

***Examine
as Escrituras
Diariamente***

2026



es26-T
250612

Examine as Escrituras Diariamente

2026

Texto do ano

**“Felizes os que têm consciência
de sua necessidade espiritual.”**

— Mateus 5:3.

Nome

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos.

Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta publicação são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

Examine as Escrituras Diariamente — 2026

Examining the Scriptures Daily—2026

Edição de junho de 2025

Portuguese (Brazil) (es26-T)

© 2025

WATCH TOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY
OF PENNSYLVANIA

Editoras

Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.

Wallkill, New York, U.S.A.

Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados

Cesário Lange, São Paulo, Brasil

Made in Brazil

2026

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Nossa Vida e Ministério Cristão

Programa de leitura da Bíblia para 2026

Janeiro

5	Isaías 17-20	<input type="checkbox"/>
12	Isaías 21-23	<input type="checkbox"/>
19	Isaías 24-27	<input type="checkbox"/>
26	Isaías 28-29	<input type="checkbox"/>

Fevereiro

2	Isaías 30-32	<input type="checkbox"/>
9	Isaías 33-35	<input type="checkbox"/>
16	Isaías 36-37	<input type="checkbox"/>
23	Isaías 38-40	<input type="checkbox"/>

Março

2	Isaías 41-42	<input type="checkbox"/>
9	Isaías 43-44	<input type="checkbox"/>
16	Isaías 45-47	<input type="checkbox"/>
23	Isaías 48-49	<input type="checkbox"/>
30	Semana da Celebração	

Abril

6	Isaías 50-51	<input type="checkbox"/>
13	Isaías 52-53	<input type="checkbox"/>
20	Isaías 54-55	<input type="checkbox"/>
27	Isaías 56-57	<input type="checkbox"/>

Maior

4	Isaías 58-59	<input type="checkbox"/>
11	Isaías 60-61	<input type="checkbox"/>
18	Isaías 62-64	<input type="checkbox"/>
25	Isaías 65-66	<input type="checkbox"/>

Junho

1	Jeremias 1-3	<input type="checkbox"/>
8	Jeremias 4-6	<input type="checkbox"/>
15	Jeremias 7-8	<input type="checkbox"/>
22	Jeremias 9-10	<input type="checkbox"/>
29	Jeremias 11-12	<input type="checkbox"/>

Julho

6	Jeremias 13-15	<input type="checkbox"/>
13	Jeremias 16-17	<input type="checkbox"/>
20	Jeremias 18-19	<input type="checkbox"/>
27	Jeremias 20-21	<input type="checkbox"/>

Agosto

3	Jeremias 22-23	<input type="checkbox"/>
10	Jeremias 24-25	<input type="checkbox"/>
17	Jeremias 26-28	<input type="checkbox"/>
24	Jeremias 29-30	<input type="checkbox"/>
31	Jeremias 31	<input type="checkbox"/>

Setembro

7	Jeremias 32-33	<input type="checkbox"/>
14	Jeremias 34-35	<input type="checkbox"/>
21	Jeremias 36-37	<input type="checkbox"/>
28	Jeremias 38-39	<input type="checkbox"/>

Outubro

5	Jeremias 40-41	<input type="checkbox"/>
12	Jeremias 42-44	<input type="checkbox"/>
19	Jeremias 45-46	<input type="checkbox"/>
26	Jeremias 47-48	<input type="checkbox"/>

Novembro

2	Jeremias 49-50	<input type="checkbox"/>
9	Jeremias 51-52	<input type="checkbox"/>
16	Lamentações 1-2	<input type="checkbox"/>
23	Lamentações 3-5	<input type="checkbox"/>
30	Ezequiel 1-2	<input type="checkbox"/>

Dezembro

7	Ezequiel 3-4	<input type="checkbox"/>
14	Ezequiel 5-6	<input type="checkbox"/>
21	Ezequiel 7-8	<input type="checkbox"/>
28	Ezequiel 9-10	<input type="checkbox"/>

Como usar este livreto

Neste livreto, você encontrará um texto bíblico e comentários para cada dia. Embora possam ser lidos em qualquer ocasião, muitos preferem considerá-los pela manhã. Dessa forma, durante o dia, eles podem meditar sobre os princípios que leram. Considerar o texto em família traz grandes benefícios. As famílias de Betel em todo o mundo fazem isso no café da manhã.

A referência no final de cada comentário mostra de onde a informação foi tirada. Por exemplo, “w24.04 2 §§ 1, 3” se refere à fonte de matéria descrita na tabela abaixo. Informações adicionais sobre o assunto podem ser encontradas no próprio artigo.

w24	Ano de <i>A Sentinela</i> (2024)
04	Mês da revista (Abril)
2	Número da(s) página(s) onde os comentários estão
§§ 1, 3	Número do(s) parágrafo(s) onde os comentários estão

Quinta-feira, 1.º de janeiro

Tornem-se adultos no seu entendimento.
— 1 Cor. 14:20.

Para um casal, poucas coisas trazem tanta alegria quanto o nascimento de um filho. Embora os pais amem muito o seu bebezinho, eles não esperam que ele continue assim para sempre. Na verdade, se isso acontecesse, eles ficariam muito preocupados. Da mesma maneira, embora Jeová fique muito feliz quando começamos a aprender sobre ele, ele não quer que continuemos como criancinhas em sentido espiritual. (1 Cor. 3:1) Em vez disso, ele quer que nos tornemos cristãos maduros, ou “adultos”. Na Bíblia, o termo grego traduzido “adulto” também pode significar “maduro”, “perfeito” ou “plenamente desenvolvido”. (1 Cor. 2:6) Assim como um bebê continua crescendo até se tornar adulto, nós também devemos continuar aumentando nosso amor por Jeová. Dessa forma, nos tornamos cristãos maduros. E mesmo depois disso, precisamos continuar progredindo. — 1 Tim. 4:15. w24.04 2 §§ 1, 3

Sexta-feira, 2 de janeiro

Minha tenda estará com eles, e eu serei o seu Deus. — Eze. 37:27.

Se alguém perguntar quem é Jeová para você, o que você diria? Talvez você diga: “Ele é meu Pai, meu Deus e meu Amigo.” E ainda existem outros títulos e palavras que descrevem Jeová. Mas você já parou para pensar que Jeová também é o seu Anfitrião? Ao falar sobre a amizade com Jeová, Davi o comparou a um anfitrião, e Seus adoradores a hóspedes. Davi perguntou: “Ó Jeová, quem pode ser hóspede na tua tenda? Quem pode residir no teu santo monte?” (Sal. 15:1) Com esse versículo, nós entendemos que podemos ser hóspedes

na tenda de Jeová, ou seja, podemos ser seus amigos. Antes de começar a criar todas as coisas, Jeová estava sozinho. Mas daí ele criou o seu primeiro filho. Foi como se Jeová, como Anfitrião, tivesse convidado seu primeiro hóspede para sua tenda, e ele ficou muito feliz de fazer isso. A Bíblia conta que o Filho de Jeová era “sua maior alegria”. E Jesus, seu Filho, ‘alegrava-se diante dele todo o tempo’. — Pro. 8:30. w24.06 2 §§ 1-3

Sábado, 3 de janeiro

Zadoque foi um jovem valente e corajoso. — 1 Crô. 12:28.

Imagine a cena: Uma multidão de mais de 340 mil homens se juntou para fazer Davi se tornar rei em Israel. Eles passaram três dias muito felizes, conversando e cantando louvores a Jeová. A festa foi tão grande que deve ter ecoado pelas montanhas próximas de Hebrom. (1 Crô. 12:39) No meio dessa multidão estava um jovem chamado Zadoque. Talvez as pessoas nem tenham percebido a presença dele, mas Jeová percebeu. E Jeová fez questão que a gente soubesse que Zadoque estava lá. (1 Crô. 12:22, 26, 27) Zadoque era um sacerdote que servia com Abiatar, o sumo sacerdote. Jeová deu a Zadoque muita sabedoria e habilidade para entender a Sua vontade. (2 Sam. 15:27) Ele foi um homem corajoso. Nestes últimos dias, Satanás está fazendo de tudo para atacar o povo de Jeová. (1 Ped. 5:8) Enquanto esperamos Jeová destruir Satanás e este mundo mau, nós precisamos ser corajosos. (Sal. 31:24) Ao fazermos isso, podemos imitar a coragem de Zadoque. w24.07 2 §§ 1-3

Domingo, 4 de janeiro

Todos os dias da vida de Adão somaram 930 anos, e então ele morreu. — Gên. 5:5.

Quando Jeová criou o primeiro homem e a primeira mulher, ele queria que eles fossem felizes. Jeová deu a eles um lindo lugar para morar, o presente do casamento e um trabalho empolgante. Eles teriam o privilégio de encher a Terra com seus descendentes e transformar todo o nosso planeta em um paraíso tão lindo quanto o jardim do Éden. Jeová deu a Adão e Eva apenas uma proibição, e era algo bem simples. Jeová também explicou o que aconteceria se eles não respeitassem aquela proibição: por causa desse pecado eles acabariam morrendo. Nós sabemos o que aconteceu. Um anjo mau, que não amava a Deus nem os humanos, entrou em cena e induziu Adão e Eva a desobedecer a Deus. O primeiro casal humano deu ouvidos àquele anjo mau. Em vez de confiar em seu amoroso Pai, eles pecaram. Daquele dia em diante, Adão e Eva tiveram que enfrentar as consequências: eles envelheceram e, por fim, morreram. — Gên. 1:28, 29; 2:8, 9, 16-18; 3:1-6, 17-19, 24. w24.08 3 § 3

Segunda-feira, 5 de janeiro

Tornem-se cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes. — Tia. 1:22.

Jeová e seu amado Filho querem que sejamos felizes. O Salmo 119:2 diz: “Felizes são os que acatam as Suas advertências e o buscam de todo o coração.” E Jesus prometeu: “Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática!” (Luc. 11:28) Como servos de Jeová, ficamos muito felizes quando lemos a Palavra de Deus todos os dias e fazemos nosso melhor para aplicar o que aprendemos. (Tia. 1:23-25) Isso é

essencial para agradarmos a Jeová. (Ecl. 12:13) Além disso, quando vivemos de acordo com o que lemos na Palavra inspirada de Deus, nossa vida em família fica melhor e temos amizades mais fortes com os irmãos. Nós também evitamos muitos dos problemas que as pessoas que não servem a Jeová têm. Com certeza concordamos com o rei Davi. Depois de cantar sobre a lei, as ordens e os julgamentos de Jeová, ele concluiu: “Há grande recompensa em guardá-los.” — Sal. 19:7-11. w24.09 2 §§ 1-3

Terça-feira, 6 de janeiro

Ele cura os que têm coração quebrantado; trata das suas feridas. — Sal. 147:3.

O que acha que Jeová vê quando olha para seus servos aqui na Terra? Ele consegue perceber quando estamos felizes ou quando estamos tristes. (Sal. 37:18) Jeová vê que estamos servindo a ele, fazendo o nosso melhor, mesmo lidando com dores emocionais, e ele fica muito orgulhoso de ver isso! E, mais ainda, ele sente vontade de nos ajudar e de nos consolar. O Salmo 147:3 diz que Jeová ‘trata das feridas’ dos que têm o coração quebrantado. Nesse salmo, Jeová é descrito como alguém que cuida com muito carinho de quem está machucado em sentido emocional. Mas o que precisamos fazer para aproveitar esse cuidado amoroso de Jeová? Pense nisto: um bom médico pode fazer toda a diferença em ajudar alguém que está ferido, mas para isso, a pessoa precisa seguir à risca todas as instruções do médico. Por meio da Bíblia, Jeová fala com as pessoas que estão sofrendo em sentido emocional e oferece conselhos amorosos. w24.10 6 §§1-2

Quarta-feira, 7 de janeiro

Foram todos eliminados da terra.

— Gên. 7:23.

No passado, nossas publicações explicavam que pessoas que Jeová havia julgado como injustas não seriam ressuscitadas. Pense em três ocasiões em que pessoas injustas foram julgadas por Jeová: as que morreram no Dilúvio, as pessoas das sete nações que Jeová tinha mandado executar e que ficavam na região da Terra Prometida e os 185 mil soldados assírios que foram mortos por um anjo numa única noite. (Deut. 7:1-3; Isa. 37:36, 37) Será que a Bíblia diz que Jeová condenou todas essas pessoas à destruição eterna, sem esperança de uma ressurreição? A Bíblia não deixa isso claro. Nos exemplos que acabamos de ver, nós não sabemos como Jeová julgou cada uma dessas pessoas individualmente, nem sabemos se os que foram mortos tiveram a oportunidade de aprender sobre Jeová e se arrepender. w24.05 3 §§ 5-7

Quinta-feira, 8 de janeiro

Continue vencendo o mal com o bem.

— Rom. 12:21.

Jesus contou uma ilustração sobre uma viúva que insistia para que um juiz a ajudasse a resolver uma injustiça. Essa história deve ter tocado muito o coração dos discípulos de Jesus, porque naquela época as pessoas mais simples eram vítimas de injustiça. (Luc. 18:1-5) E essa ilustração ainda pode ter um grande efeito sobre nós, porque vez por outra nós também somos vítimas de injustiças. No mundo, o preconceito, a desigualdade e a opressão são muito comuns. Por isso, não ficamos surpresos quando somos tratados com injustiça. (Ecl. 5:8) Mas talvez o que não esperamos é ser maltratados justamente por

um irmão. É claro que nossos irmãos não são como as pessoas que não servem a Jeová e nos maltratam. Mas por causa da imperfeição, eles podem nos ofender, mesmo sem querer. Para saber o que fazer nesses casos, podemos lembrar de como Jesus reagiu a injustiças. Se nos esforçamos para ser pacientes com aqueles que não adoram a Jeová e nos tratam injustamente, quanto mais devemos nos esforçar para ter paciência com nossos irmãos! w24.11 2 §§ 1-2

Sexta-feira, 9 de janeiro

Onde vamos comprar pão para eles comerem? — João 6:5.

Nos tempos bíblicos, o pão era o alimento básico das pessoas. (Gên. 14:18; Luc. 4:4) Ele era tão importante que a Bíblia às vezes se refere ao “pão” para falar de alimento em geral. (Mat. 6:11; Atos 20:7, nota de estudo) Dois milagres bem conhecidos de Jesus envolveram o pão. (Mat. 16:9, 10) Um deles está descrito no capítulo 6 do Evangelho de João. Os apóstolos de Jesus tinham acabado de voltar de uma viagem de pregação. Para que pudessem descansar, Jesus foi com eles de barco para o outro lado do mar da Galileia. (Mar. 6:7, 30-32; Luc. 9:10) Eles foram para uma região isolada perto da cidade de Bet-saida. Só que depois milhares de pessoas chegaram para ver Jesus. Em vez de ignorar aquela multidão, ele foi bondoso e passou tempo ensinando sobre o Reino e curando os doentes. Quando estava ficando tarde, os discípulos começaram a ficar preocupados. Como aquela multidão iria conseguir comida? Algumas pessoas talvez até tivessem um pouco de comida, mas a maioria precisava comprar alguma coisa para comer. — Mat. 14:15. w24.12 2 §§ 1-2

Sábado, 10 de janeiro

A dádiva que Deus dá é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor.

— Rom. 6:23.

Nossos primeiros pais, Adão e Eva, eram perfeitos e viviam num lindo paraíso. (Gên. 1:27; 2:7-9) Eles poderiam ter tido uma vida maravilhosa e eterna, mas daí tudo mudou. Eles perderam o seu lar no Paraíso e a esperança de viver para sempre. E qual foi a herança que eles deixaram para seus filhos? A Bíblia diz: “Por meio de um só homem [Adão] o pecado entrou no mundo, e a morte por meio do pecado, e desse modo a morte se espalhou por toda a humanidade, porque todos haviam pecado.” (Rom. 5:12) A herança que Adão nos deixou é o pecado e, como consequência, a morte. O pecado que herdamos é como uma enorme dívida que nenhum de nós é capaz de pagar. (Sal. 49:8) Jesus comparou os pecados a “dívidas”. (Mat. 6:12; Luc. 11:4) Quando pecamos, é como se ficássemos em dívida com Jeová; e temos que pagar. Se não fizermos isso, a dívida só deixa de existir quando morremos. — Rom. 6:7. w25.02 2-3 §§ 2-3

Domingo, 11 de janeiro

Eu tornei o teu nome conhecido a eles.

— João 17:26.

Para nós, é uma grande honra falar sobre o Reino de Deus a outros. E esse privilégio não é para qualquer um! Quando Jesus esteve na Terra, ele não deixou que os espíritos maus falassem sobre ele. (Luc. 4:41) Hoje, antes de uma pessoa participar na pregação com o povo de Jeová, ela já precisa estar vivendo de uma maneira que agrade a Jeová. Nós mostramos o quanto valorizamos esse privilégio aproveitando qualquer oportunidade para pregar. Assim como Je-

sus, nosso objetivo é plantar a semente do Reino no coração das pessoas e ensinar para elas a verdade. (Mat. 13:3, 23; 1 Cor. 3:6) Seguindo o exemplo de Jesus, a organização de Jeová tem feito de tudo para ajudar as pessoas a conhecer o nome de Deus. Uma maneira de fazer isso é através da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*. Essa tradução usa o nome de Deus em todos os lugares onde ele aparecia nos escritos originais, e ela está agora disponível completa ou em parte em mais de 270 idiomas. w24.04 9 §§ 8-9

Segunda-feira, 12 de janeiro

Seu marido se levanta e também a elogia. — Pro. 31:28.

Alguns maridos que têm um casamento feliz costumam fazer algo todos os dias para mostrar o quanto amam a esposa. (1 João 3:18) Um marido pode mostrar seu amor pela esposa até mesmo com pequenos gestos, como por exemplo segurando a mão dela ou dando um abraço carinhoso. Durante o dia, ele talvez envie uma mensagem dizendo “Estou com saudades” ou perguntando “Como está o seu dia?”. De vez em quando, ele talvez decida dar flores ou escrever um cartão com palavras bonitas que expressem o quanto ele a ama. Quando o marido faz coisas assim, ele honra a esposa e fortalece seu casamento. Um marido que honra a esposa diz coisas que fazem com que ela se sinta bem. Por exemplo, ele se lembra de agradecer tudo que ela faz para apoiá-lo. (Col. 3:15) Quando o marido elogia a esposa e diz por que a ama, ela se sente segura, amada e respeitada. w25.01 11 § 15; 13 § 16

Terça-feira, 13 de janeiro

Eu, Jeová, sou o seu Deus, Aquele que o guia no caminho em que deve andar.

— Isa. 48:17.

O Salmo 15 termina com a promessa: “Quem age assim nunca será abalado.” Aqui, Davi revela o principal motivo de Jeová exigir as coisas mencionadas no Salmo 15 — ele quer que sejamos felizes! Por isso, quando fazemos o que Deus pede, nós temos uma vida melhor, e ele nos protege. Os hóspedes de Jeová têm um futuro brilhante à frente. Os ungidos fiéis são convidados a morar nas “muitas moradas” que Jesus preparou para eles no céu. (João 14:2) Já os que têm a esperança de viver na Terra esperam o cumprimento da promessa em Apocalipse 21:3. Sem dúvida, nós sentimos que é uma honra enorme ter sido convidados por Jeová para ser seus amigos e hóspedes em sua tenda para sempre! — Sal. 15:1-5. w24.06 13 §§ 19-20

Quarta-feira, 14 de janeiro

Deem a Jeová a glória que o seu nome merece. — Sal. 96:8.

O que é glória? Na Bíblia, a palavra “glória” está relacionada a algo que torna alguém impressionante. Pouco depois de libertar a nação de Israel da escravidão no Egito, Jeová fez uma grande demonstração de sua glória para os israelitas. Imagine a cena: milhões de israelitas se reúnem na base do monte Sinai para ouvir o que Deus quer dizer para eles. Uma nuvem escura toma conta do monte. De repente, o chão em que estão pisando começa a tremer por causa de um forte terremoto — pelo visto junto com atividade vulcânica. Ao mesmo tempo, eles veem raios e escutam trovões e um barulho muito alto de uma buzina. (Êxo. 19:16-18; 24:17; Sal. 68:8)

Com certeza, os israelitas ficaram muito impressionados com essa demonstração incrível da glória de Jeová. Hoje, nós damos glória a Jeová ao falar a outros sobre o poder incrível e as qualidades maravilhosas dele e ao dar o crédito a Jeová por tudo o que ele nos ajuda a fazer. — Isa. 26:12. w25.01 2-3 §§ 2-3

Quinta-feira, 15 de janeiro

Jeová me enviou. — Núm. 16:28.

Certa vez, quando os israelitas estavam indo em direção à Terra Prometida, alguns homens de destaque desafiaram Moisés e a designação que Jeová tinha dado a ele. Eles disseram: “Toda a assembleia [não apenas Moisés] é santa, todos eles, e Jeová está no meio deles.” (Núm. 16:1-3) Embora fosse verdade que para Jeová ‘toda a nação’ era santa, Jeová tinha escolhido Moisés para tomar a liderança. Ao criticarem Moisés, esses rebeldes, na verdade, estavam criticando Jeová. Eles não se concentraram no que Jeová queria, eles se concentraram no que eles queriam: mais poder e destaque. Jeová destruiu esses homens e também milhares de outros que concordaram com eles. (Núm. 16:30-35, 41, 49) Hoje, da mesma forma, sabemos que Jeová desaprova aqueles que desrespeitam as orientações de sua organização. w24.07 11 § 11

Sexta-feira, 16 de janeiro

A visão ainda é para o tempo determinado. — Hab. 2:3.

Vivemos numa época em que a maioria das pessoas não acreditam que o fim deste sistema está próximo. Elas até riem de nós por acreditarmos nisso. (2 Ped. 3:3, 4) Embora existam muitas coisas que não sabemos, precisamos estar convencidos de que o fim virá no momento certo e que, quando isso acontecer, Jeová vai cuidar de nós. Nós também temos que fortalecer a nossa fé de que Jeová está usando “o escravo fiel e prudente” para nos orientar hoje. (Mat. 24:45) Quando a grande tribulação começar, provavelmente vamos receber instruções específicas que vão salvar a nossa vida. Então, agora é a hora de aprendermos a confiar naqueles que Jeová usa para exercer a liderança. Se nós não confiarmos e não obedecermos às orientações deles agora, vai ser difícil obedecer às instruções que receberemos depois, durante a grande tribulação. w24.09 11 §§ 11-12

Sábado, 17 de janeiro

Comprovem por si mesmos a boa, aceitável e perfeita vontade de Deus. — Rom. 12:2.

Se você é pai ou mãe, é importante lembrar que a fé não é algo que passa automaticamente de pai para filho. Então, pode ser que seu filho comece a se perguntar: ‘Como eu posso ter certeza de que Deus existe? Será que dá mesmo pra acreditar no que a Bíblia diz?’ Não é errado fazer essas perguntas. Na verdade, a Bíblia até nos incentiva a usar a nossa “faculdade [ou capacidade] de raciocínio” e a ‘nos certificar de todas as coisas’. (Rom. 12:1; 1 Tes. 5:21) Mas como você pode ajudar seu filho a fortalecer a fé? Incentive seu filho a buscar provas

de que o que a Bíblia ensina é verdade. Quando seu filho fizer perguntas, aproveite essa oportunidade para ensinar a ele como encontrar as respostas usando ferramentas como o *Índice das Publicações da Torre de Vigia*. Outra sugestão é o *Guia de Pesquisa para Testemunhas de Jeová*. Debajo do assunto “A Bíblia” e do subtítulo “Inspirada por Deus”, há provas de que a Bíblia não é só um bom livro escrito por homens. Na verdade, ela é a “palavra de Deus”. — 1 Tes. 2:13. w24.12 14-15 §§ 4-5

Domingo, 18 de janeiro

Essas coisas confie a homens fiéis, que, por sua vez, estarão qualificados para ensinar outros. — 2 Tim. 2:2.

Como os anciãos podem imitar Jesus? Os anciãos precisam treinar os irmãos, mesmo os bem jovens, para cuidar de mais responsabilidades na congregação. Mas os anciãos não esperam que os irmãos que estão sendo treinados sejam perfeitos. Eles precisam treinar os jovens de maneira bondosa para que eles aprendam a ser humildes, confiáveis e dispostos a ajudar outros. (1 Tim. 3:1; 1 Ped. 5:5) Jesus deu aos discípulos a responsabilidade, não apenas de pregar, mas também de ensinar. Talvez os discípulos achassem que não iriam dar conta dessa designação, mas Jesus confiava no potencial deles e não tinha nenhuma dúvida de que poderiam fazer esse trabalho. Ele tinha tanta certeza disso que disse: “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio.” — João 20:21. w24.10 16 § 15; 17 § 17

Segunda-feira, 19 de janeiro

Davi é um homem que agrada ao meu coração. — Atos 13:22.

Davi foi um rei leal a Jeová. Ele também foi músico, profeta, poeta e guerreiro. Mas ele passou por muitas dificuldades. Por exemplo, por alguns anos, ele teve que viver fugindo do invejoso rei Saul. E mesmo depois de se tornar rei, Davi mais uma vez teve que fugir para salvar sua vida, porque seu filho Absalão tentou ser rei no lugar dele. Apesar dessas dificuldades e dos erros que Davi cometeu, ele foi leal a Jeová até o fim de sua vida. Tanto é que Jeová disse que ele era ‘um homem que agradava ao seu coração’. Por isso, vale muito a pena prestarmos atenção nos conselhos sábios que Davi deu! (1 Reis 15:5) Veja, por exemplo, o conselho que Davi deu para o seu filho Salomão, que seria o próximo rei de Israel. Jeová escolheu o jovem Salomão para construir o templo e ajudar o povo a continuar adorando de maneira pura. (1 Crô. 22:5) Salomão tinha muito trabalho pela frente e enfrentaria desafios. O que será que Davi disse para ajudar Salomão? Davi disse para seu filho que ele sempre seria abençoado se obedecesse a Jeová. — 1 Reis 2:2, 3. w24.11 10 §§ 9-11

Terça-feira, 20 de janeiro

Entregue o seu caminho a Jeová; confie nele, e ele agirá em seu favor. — Sal. 37:5.

Um marido que maltrata a esposa, tanto em sentido físico como verbal, precisa consertar os danos causados em seu relacionamento com Jeová e com sua esposa. Primeiro, ele precisa entender que esse é um problema grave e que nada do que ele diz ou faz está escondido dos olhos de Jeová. (Sal. 44:21; Ecl. 12:14; Heb. 4:13) Segundo, ele tem que

mudar seu comportamento e parar de ser abusivo. (Pro. 28:13) Terceiro, ele deve pedir desculpas à esposa e a Jeová e fazer de tudo para ser perdoado por eles. (Atos 3:19) Ele também deve implorar a Jeová para ter tanto o desejo de mudar quanto a força necessária para controlar seus pensamentos, palavras e ações. (Sal. 51:10-12; 2 Cor. 10:5; Fil. 2:13) Quarto, ele precisa agir em harmonia com suas orações e aprender a odiar todo tipo de violência e linguagem ofensiva. (Sal. 97:10) Quinto, ele tem que buscar imediatamente a ajuda dos anciãos. (Tia. 5:14-16) Sexto, ele deve planejar como vai agir para não voltar a tratar a esposa de modo abusivo. w25.01 11 § 14

Quarta-feira, 21 de janeiro

O que está esperando? Levante-se, seja batizado. — Atos 22:16.

Você ama a Jeová, aquele que te deu a vida e todas as coisas boas que você tem? Quer mostrar seu amor por ele? A melhor maneira de fazer isso é por dedicar sua vida a Jeová e se batizar. Ao dar esses passos, você passa a fazer parte da família dele. Assim, você vai pertencer a Jeová, e ele vai guiar sua vida e cuidar de você. Ele vai ser seu Pai e seu Amigo. (Sal. 73:24; Isa. 43:1, 2) Além disso, você vai ter a esperança de vida eterna. (1 Ped. 3:21) Existe alguma coisa impedindo você de se batizar? Se for o caso, você não é o único a passar por isso. Milhões de pessoas tiveram que fazer mudanças na sua maneira de pensar e de agir para se qualificar para o batismo. Mas agora elas servem a Jeová com zelo e alegria. w25.03 2 §§ 1-2

Quinta-feira, 22 de janeiro

Contigo está o verdadeiro perdão.

— Sal. 130:4.

Na Bíblia, os pecados geralmente são comparados a algo bem pesado. O rei Davi disse: “Meus erros pairam acima da minha cabeça; como um fardo pesado, são demais para eu carregar.” (Sal. 38:4) Mas Jeová perdoa quem se arrepende. (Sal. 25:18; 32:5) A expressão em hebraico traduzida como “perdão” significa basicamente “levantar” ou “carregar”. Podemos imaginar Jeová como alguém muito forte que tira dos nossos ombros o peso enorme do pecado e o carrega para bem longe. A Bíblia usa outra comparação no Salmo 103:12: “Tão longe como o nascente é do poente, tão longe ele põe de nós as nossas transgressões.” O nascer do sol e o pôr do sol nunca se encontram, eles acontecem em horários e lugares opostos. Em outras palavras, Jeová leva os nossos pecados para tão longe que nunca mais vamos conseguir encontrá-los. Isso mostra que Jeová nos perdoa completamente, e isso acalma o coração! w25.02 9 §§ 5-6

Sexta-feira, 23 de janeiro

Quando você der algo a um pobre, não toque a trombeta diante de si.

— Mat. 6:2.

O apóstolo Pedro aprendeu com a humildade de Jesus. Depois que Jesus voltou para o céu, Pedro realizou um milagre. Ele curou um homem manco de nascença. (Atos 1:8, 9; 3:2, 6-8) Uma multidão viu esse milagre e ficou ao redor dele. (Atos 3:11) Será que Pedro ia aproveitar essa situação para chamar atenção para si mesmo, já que em sua cultura ter destaque era muito importante? Não. Pedro foi humilde, desviou a atenção de si mesmo e deu todo o cré-

dito para Jeová e Jesus, dizendo: “Foi por meio do nome [de Jesus], e pela nossa fé no nome dele, que este homem que vocês veem e conhecem ficou forte.” (Atos 3:12-16) Podemos seguir o exemplo de Pedro e continuar desenvolvendo humildade. Fazemos coisas boas para os outros porque amamos a Jeová e as pessoas, não porque queremos receber atenção. Nós mostramos que somos humildes de verdade quando servimos a Jeová e aos irmãos com alegria, mesmo que outros não vejam. — Mat. 6:1-4. w25.03 10-11 §§ 11-12

Sábado, 24 de janeiro

Preste constante atenção a si mesmo e ao seu ensino. — 1 Tim. 4:16.

Nós podemos aumentar nosso entusiasmo pela pregação se lembrarmos que a obra de pregação é uma excelente maneira de mostrar o amor que temos por Jeová e pelas pessoas. (Mat. 22:37-39) Imagine como Jeová fica feliz quando nos vê pregando e como as pessoas vão ficar felizes quando começarem a estudar a Bíblia! Pense também na esperança de vida eterna que aqueles que aceitam a nossa mensagem terão. (João 6:40) E se, por algum motivo, você não pode nem sair de casa? Nesse caso, concentre-se no que você pode fazer para mostrar seu amor por Jeová e pelas pessoas. Durante a pandemia da covid-19, Samuel e Dania não puderam sair de casa. Durante esse período difícil, eles deram testemunho por telefone, escreveram cartas e dirigiram estudos pelo Zoom. Samuel e Dania não conseguiam fazer tanto quanto antes. Mesmo assim, eles fizeram o que puderam e ficaram muito felizes com o resultado. w24.04 18-19 §§ 15-16

Domingo, 25 de janeiro

Quem pode encontrar uma esposa capaz? Seu valor é muito maior do que o de corais. — Pro. 31:10.

Para ser feliz, uma pessoa não precisa se casar. Mesmo assim, muitos solteiros, tanto jovens como os de mais idade, gostariam de encontrar alguém. Naturalmente, antes de começar o namoro, você já precisa estar preparado em sentido espiritual, emocional e até mesmo financeiro. (1 Cor. 7:36) Também é muito importante saber o que você procura em alguém antes mesmo de começar o namoro. Senão, você pode acabar deixando passar alguém que seria um bom marido ou esposa ou começar a namorar alguém que não é a pessoa certa para você. É claro que seu futuro namorado ou namorada precisa ser um cristão batizado. (1 Cor. 7:39) Mas isso não quer dizer que, só porque uma pessoa é batizada, ela vai ser a pessoa certa. Então, pergunte-se: ‘Quais são os meus objetivos na vida? Que qualidades eu quero que meu marido ou esposa tenha? Será que as minhas expectativas são razoáveis?’ w24.05 20 §§ 1, 3

Segunda-feira, 26 de janeiro

*Sejam bondosos uns com os outros.
— Efê. 4:32.*

Se você estiver namorando, como vocês dois podem lidar com problemas e desentendimentos que talvez tenham de vez em quando? Será que isso significa que vocês não combinam? Não necessariamente. Todos os casais têm suas diferenças. Um casamento forte é feito de duas pessoas que se respeitam e que estão dispostas a se adaptar aos gostos de cada uma. A maneira como vocês resolvem os problemas agora diz muito sobre como vai ser o casamento de vocês. Perguntem-se: ‘Será que conseguimos

conversar sobre qualquer assunto com respeito e de maneira calma? Nós admitimos as nossas falhas e fazemos o máximo para melhorar? Estamos dispostos a ceder, pedir desculpas e perdoar?’ (Efê. 4:31) Mas, se vocês estão sempre discordando ou discutindo durante o namoro, é bem provável que quando se casarem a situação não melhore. Por isso, se um de vocês perceber que o outro não é a pessoa certa, a melhor decisão para os dois pode ser terminar o namoro. w24.05 29 § 12

Terça-feira, 27 de janeiro

*Louvado seja Jeová, minha rocha,
que treina as minhas mãos para
a batalha. — Sal. 144:1.*

Quando somos obedientes a Jeová em todas as coisas e tomamos decisões baseadas na Bíblia, nos tornamos um bom exemplo para outros. Quando estudamos a Bíblia e fortalecemos nossa fé em Jeová, continuamos leais a ele e a seus padrões. Nós não somos influenciados por ensinamentos falsos nem pelo modo de pensar do mundo, que é contrário ao que Jeová ensina. (Efê. 4:14; Tia. 1:6-8) Também conseguimos ajudar aqueles que enfrentam desafios e provas. (1 Tes. 3:2, 3) Os anciãos devem ser moderados nos hábitos, sensatos, ordeiros e razoáveis. Assim eles ajudam outros a manter a calma e a ter uma forte fé em Jeová por “apegar-se firmemente à palavra fiel”. (Tito 1:9; 1 Tim. 3:1-3) Por dar um bom exemplo e pastorear os irmãos, os anciãos ajudam todos a darem valor às reuniões, à pregação e ao estudo pessoal. Quando os irmãos passam por dificuldades e ficam ansiosos, os anciãos os ajudam a confiar em Jeová e a manter a mente focada nas suas promessas. w24.06 31 §§ 16-18

Quarta-feira, 28 de janeiro

Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo. — Mat. 4:17.

Quando esteve na Terra, Jesus ensinou a seus discípulos o quanto seu Pai estava disposto a perdoar aos pecadores. Veja a história do filho pródigo. Nessa história, um jovem decide sair de casa e começar a fazer coisas ruins. Mas depois, ele ‘cai em si’ e volta para casa. Como o pai desse jovem o recebe? Jesus disse que, enquanto o filho “ainda estava longe, seu pai o avistou [e] então correu, e o abraçou e beijou ternamente”. O filho queria pedir a seu pai que pelo menos pudesse ser tratado como um dos seus empregados. Mas seu pai o aceitou de volta na família e disse: “Este meu filho . . . estava perdido e foi achado.” (Luc. 15:11-32) Quando Jesus via no céu, antes de vir à Terra, com certeza ele viu Jeová muitas vezes mostrar compaixão e perdoar rapidamente àqueles que se arrependiam. Essa história que Jesus contou é muito consoladora e mostra como nosso Pai Jeová é realmente misericordioso! w24.08 11 §§ 11-12

Quinta-feira, 29 de janeiro

Sejam sensatos. — 1 Ped. 4:7.

Um cristão sensato faz seu melhor para tomar decisões que estão de acordo com os pensamentos de Jeová. Ele entende que nada na vida é mais importante do que sua amizade com Jeová. Além disso, ele tem uma visão equilibrada de si mesmo e reconhece que não sabe tudo. Quem é sensato mostra que confia em Jeová por sempre orar pedindo a orientação dele. Quando temos que tomar decisões importantes, nós oramos a Jeová pedindo sua orientação, confiando que ele sabe o que é melhor para nós. Que bom que Jeová

nos criou com a capacidade de imitar suas qualidades! (Gên. 1:26) É claro que não conseguimos imitar a Jeová perfeitamente. — Isa. 55:9. w25.03 11 § 13; 13 §§ 17-18

Sexta-feira, 30 de janeiro

*O amor espera todas as coisas,
persevera em todas as coisas.
— 1 Cor. 13:7.*

Não pense mal dos outros. Caso alguém não seja grato por algo que você fez, pergunte-se: ‘Será que essa pessoa é realmente ingrata ou simplesmente se esqueceu de dizer obrigado?’ Pode ser que exista uma razão para ela não ter agido da maneira que você esperava. Algumas pessoas ficam muito gratas, mas têm dificuldade em expressar o que sentem. Talvez fiquem com vergonha de ter recebido ajuda, principalmente se eram elas que ajudavam outros no passado. É importante lembrar que, se nós realmente amarmos nossos irmãos, não vamos pensar mal deles e vamos continuar ajudando a todos com alegria. (Efé. 4:2) Seja paciente. Falando sobre generosidade, o sábio rei Salomão escreveu: “Lance o seu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias você o achará de novo.” (Ecl. 11:1) Como essas palavras mostram, alguns talvez só mostrem gratidão pela nossa generosidade depois de um bom tempo — “depois de muitos dias”. w24.09 30 §§ 18-19

Sábado, 31 de janeiro

Repreenda perante todos os observadores aqueles que praticam pecado, como um aviso para os outros.
— 1 Tim. 5:20.

Às vezes um anúncio é feito na congregação de que uma pessoa foi repreendida. Nesse caso, podemos continuar nos associando com ela porque sabemos que ela se arrependeu e não está mais fazendo o que é errado. Essa pessoa continua fazendo parte da congregação e precisa do apoio dos irmãos e irmãs para continuar fazendo o que é certo. (Heb. 10:24, 25) Mas a situação é bem diferente quando alguém é removido da congregação. Nesse caso, nós ‘paramos de ter convivência, nem sequer comendo com’ essa pessoa. (1 Cor. 5:11) Isso não significa que vamos ignorar completamente uma pessoa que foi removida da congregação. É claro que não vamos nos associar com ela. Mas cada cristão pode usar sua consciência treinada pela Bíblia para decidir se vai convidar alguém que foi removido da congregação para assistir a uma reunião — talvez um parente ou alguém que era um amigo próximo. w24.08 30 §§ 13-14

Domingo, 1.º de fevereiro

É honroso para o homem evitar discussões, mas qualquer tolo se envolve nelas. — Pro. 20:3.

Os irmãos que têm qualidades cristãs são muito úteis para a congregação. Um homem “razoável” se esforça pela paz. Se você quer ser conhecido por ser razoável, ouça o que outros têm a dizer e esteja aberto a diferentes pontos de vista. Em uma reunião de anciãos, você estaria disposto a apoiar a decisão da maioria se isso estivesse de acordo com as leis e os princípios da Bíblia? Não insista em fazer as coisas da sua maneira.

Dê valor às opiniões e às ideias de outros. (Gên. 13:8, 9; Pro. 15:22) Em vez de ser durão e sempre discordar dos outros, você deve ser gentil e falar com respeito. Sendo um homem pacífico, tome a iniciativa em manter a paz, mesmo em situações tensas. (Tia. 3:17, 18) Suas palavras bondosas podem abrandar o coração de outros, até mesmo daqueles que não concordam com nossas crenças. — Juí. 8:1-3; Pro. 25:15; Mat. 5:23, 24. w24.11 23 § 13

Segunda-feira, 2 de fevereiro

Ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos desde os quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu. — Mar. 13:27.

É verdade que Jesus “morreu de uma vez para sempre”, mas ele continua fazendo sacrifícios por nós. (Rom. 6:10) Como assim? Ele continua trabalhando para que desde já tenhamos as bênçãos que o resgate nos possibilita. Por exemplo, ele está ocupado servindo como nosso Rei, Sumo Sacerdote e Cabeça da congregação. (1 Cor. 15:25; Efê. 5:23; Heb. 2:17) Jesus tem a responsabilidade de reunir os ungidos e a grande multidão, uma tarefa que vai acabar antes do fim da grande tribulação. (Mat. 25:32) Ele também está usando o escravo fiel para nos dar o alimento espiritual necessário nestes últimos dias. (Mat. 24:45) E durante os mil anos, Jesus vai continuar trabalhando a nosso favor. Ele realmente é um presente muito valioso que Jeová nos deu! w25.01 24 § 12

Terça-feira, 3 de fevereiro

É como dádiva que são declarados justos pela Sua bondade imerecida, por meio do livramento pelo resgate pago por Cristo Jesus. — Rom. 3:24.

Quando Jeová perdoa é como se nossos pecados nunca tivessem existido. Jeová nunca mais vai cobrar o que fizemos. Por causa disso, podemos ter uma amizade bem achegada com o nosso Pai celestial. Ao mesmo tempo, o verdadeiro perdão é um presente de Jeová. É uma prova do grande amor e da bondade que ele tem por nós. E sabemos que, por mérito próprio, não merecemos isso. A nossa gratidão por Jeová, o Deus do “verdadeiro perdão”, é enorme! (Sal. 130:4; Rom. 4:8) Mas, se quisermos que Jeová nos perdoe, precisamos fazer algo muito importante que Jesus disse: “Se não perdoarem aos homens as falhas deles, o seu Pai também não perdoará as falhas de vocês.” (Mat. 6:14, 15) Fica claro que é extremamente importante imitarmos o perdão de Jeová. w25.02 13 §§ 18-19

Quarta-feira, 4 de fevereiro

Haverá uma ressurreição tanto de justos como de injustos. — Atos 24:15.

Pense nas pessoas de Sodoma e Gomorra. Um homem justo chamado Ló vivia no meio delas. Mas podemos afirmar que Ló pregou para cada um dos habitantes dessas cidades? Não. Essas pessoas eram más, é verdade, mas será que elas sabiam o que estavam fazendo? A Bíblia conta que um grupo de homens tentou violentar os hóspedes de Ló, e que esse grupo incluía “desde o rapaz até o velho”. (Gên. 19:4; 2 Ped. 2:7) Aquelas pessoas cresceram num ambiente horrível e talvez não entendessem a gravidade do que estavam fazendo. Será que podemos dizer que Jeová,

que é tão misericordioso, condenou essas pessoas e não vai ressuscitá-las? De fato, não havia nem dez homens justos lá. (Gên. 18:32) Então, essas pessoas eram injustas, e Jeová tinha todo o direito de destruí-las. Mas será que nenhuma delas vai voltar a viver na ‘ressurreição dos injustos’? Não podemos afirmar isso. w24.05 2 § 3; 3 § 8

Quinta-feira, 5 de fevereiro

Persistam em buscar primeiro o Reino e a justiça de Deus, e todas essas outras coisas lhes serão acrescentadas. — Mat. 6:33.

Por causa de mudanças na situação econômica, alguns se mudaram para longe de sua família para conseguir um emprego. Mas, na maioria dos casos, eles descobriram que foi uma decisão ruim. Antes de aceitar um trabalho, não pense apenas nas vantagens que vai ter em sentido financeiro, mas também no preço que vai precisar pagar em sentido espiritual. (Luc. 14:28) Pense nas seguintes perguntas: ‘O que pode acontecer com meu casamento se eu estiver longe? Será que eu vou ter tempo para ir a todas as reuniões, ao serviço de campo e para estar com os irmãos?’ Se você tiver filhos, também é importante se perguntar: ‘Como eu vou criar meus filhos “na disciplina e na instrução de Jeová” se eu não estiver com eles?’ (Efê. 6:4) Tome decisões baseadas no que Jeová pensa, e não no que parentes ou amigos que não respeitam a Bíblia pensam. w25.03 29 § 12

Sexta-feira, 6 de fevereiro

Não devemos mais ser crianças

— *Efé. 4:14.*

Um cristão que não é maduro pode se tornar vítima da “esperteza de homens” e de “artimanhas enganosas”. Ele facilmente acredita naqueles que espalham notícias falsas e boatos, e até pode ser enganado por apóstatas. O cristão que não é maduro pode sentir inveja dos outros, criar brigas dentro da congregação, se ofender facilmente ou cometer um pecado grave. (1 Cor. 3:3) A Bíblia compara o processo de crescimento espiritual ao processo de crescimento físico. (Efé. 4:15) Uma criança não tem experiência na vida e precisa de orientação. Por exemplo, uma mãe segura a mão da sua filhinha quando atravessam a rua. Depois de um tempo, a filhinha cresce e já consegue atravessar a rua sozinha. Mesmo assim, a mãe sempre vai lembrá-la de olhar para os dois lados e ter cuidado com os carros. Quando a filha se torna adulta, ela já sabe como evitar perigos assim. Da mesma maneira, quando nos tornamos cristãos maduros, já sabemos tomar boas decisões baseadas nos princípios da Bíblia e na maneira de pensar de Jeová. w24.04 3 §§ 5-6

Sábado, 7 de fevereiro

Ó Jeová, quem pode ser hóspede na tua tenda? — Sal. 15:1.

Por muitos e muitos anos, os hóspedes de Jeová eram apenas aqueles que viviam com ele no céu. Mas depois Jeová aumentou sua tenda para incluir os humanos na Terra como seus hóspedes. Alguns deles foram Enoque, Noé, Abraão e Jó. A Bíblia diz que eles eram amigos de Deus porque obedeceram a ele. (Gên. 5:24; 6:9; Jó 29:4; Isa. 41:8) Por muitos séculos, Jeová con-

tinuou convidando seus amigos para serem seus hóspedes. (Eze. 37:26, 27) Por exemplo, na profecia de Ezequiel, aprendemos que Jeová realmente quer que seus adoradores tenham uma amizade forte com ele. Ele promete fazer ‘um pacto de paz com eles’. Essa profecia fala sobre um tempo em que aqueles que têm esperança de viver no céu e aqueles que têm esperança de viver na Terra estarão juntos em Sua tenda como “um só rebanho”. (João 10:16) É isso o que está acontecendo hoje! w24.06 2 §§ 2, 4; 3 § 5

Domingo, 8 de fevereiro

Reunimos coragem com a ajuda do nosso Deus. — 1 Tes. 2:2.

Como povo de Jeová, nós apoiamos o Reino de Deus de todo o coração. Mas muitas vezes é necessário ter coragem para fazer isso. (Mat. 6:33) Por exemplo, neste mundo mau, nós precisamos ter coragem para obedecer a Jeová e pregar as boas novas do Reino. Também é necessário coragem para continuarmos neutros neste mundo cada vez mais dividido. (João 18:36) Muitos servos de Jeová já perderam bens materiais, sofreram maus-tratos e até foram presos por não participar em assuntos políticos e militares. Estudar os exemplos de outros servos de Jeová que foram corajosos e lealmente apoiaram o Reino também pode nos dar coragem. Um desses exemplos é o nosso Rei, Jesus Cristo, que rejeitou fazer parte do sistema político do mundo de Satanás. (Mat. 4:8-11; João 6:14, 15) Ele sempre confiou em Jeová para ter coragem e força para fazer o que era certo. w24.07 3 § 4; 4 § 7

Segunda-feira, 9 de fevereiro

Ela pegou do seu fruto e começou a comê-lo. Depois deu também do fruto ao seu marido, quando ele estava com ela, e ele começou a comê-lo. — Gên. 3:6.

Jeová fez questão que o relato triste do texto de hoje fosse registrado na Bíblia para nos explicar por que ele odeia tanto o pecado — porque o pecado nos separa dele e causa a morte. (Isa. 59:2) É por isso que aquele anjo mau, Satanás, ama o pecado e continua tentando os humanos hoje em dia. Quando Adão e Eva pecaram, Satanás deve ter pensado que ele tinha arruinado o propósito de Jeová. Mas ele não tinha ideia de como nosso Pai Jeová é amoroso. Jeová nunca mudou seu propósito para os filhos de Adão e Eva. Ele ama os humanos. Por isso, assim que Adão e Eva pecaram, Jeová deu uma esperança para todos os descendentes deles. (Rom. 8:20, 21) Ele sabia que alguns humanos escolheriam amá-lo e aceitariam sua ajuda para lutar contra o pecado. Por isso, Jeová tomou medidas para salvá-los e dar a eles a oportunidade de ser seus amigos. w24.08 3 §§ 3-4

Terça-feira, 10 de fevereiro

Que vocês se certifiquem de quais são as coisas mais importantes. — Fil. 1:10.

A maioria dos que servem a Jeová tem uma vida muito ocupada. Precisamos trabalhar para conseguir o sustento e cuidar de nossa família. (1 Tim. 5:8) Muitos irmãos cuidam de parentes idosos ou doentes. E todos nós temos que cuidar da nossa saúde, o que também exige tempo. Além dessas responsabilidades, temos designações na congregação. E uma das mais importantes é participar no serviço de pregação. Ler a Bíblia é uma das “coisas mais importantes” para os cristãos, então, isso precisa ser nossa prioridade. (Fil. 1:10) Falando

sobre um homem que é feliz, o primeiro de todos os salmos diz: “Seu prazer está na lei de Jeová, e ele lê a Sua lei em voz baixa dia e noite.” (Sal. 1:1, 2) Fica claro que devemos tirar um tempo para nossa leitura. Mas qual é o melhor momento para isso? Vai depender de cada pessoa. Mas, no geral, a melhor hora é aquela que dá certo para você todos os dias. w24.09 3 §§ 5-6

Quarta-feira, 11 de fevereiro

Cada um levará a sua própria carga. — Gál. 6:5.

Será que um cristão maduro pode precisar de ajuda? Sim. Irmãos maduros às vezes precisam pedir ajuda. Alguém que não é maduro talvez queira que outros digam a ele o que fazer. Por outro lado, um cristão maduro pede a ajuda de outros que têm mais experiência e sabedoria, mas reconhece que Jeová espera que ‘cada um leve a sua própria carga’. Não existem duas pessoas exatamente iguais. Da mesma forma, os cristãos maduros têm qualidades diferentes. Alguns são mais sábios, outros são mais corajosos; alguns irmãos são mais generosos, e outros têm mais empatia. Por isso, dois cristãos que enfrentam a mesma situação talvez tomem decisões diferentes, mas baseadas na Bíblia. Isso acontece principalmente em questões de consciência. É por essa razão que eles não criticam um ao outro só porque as decisões que tomaram são diferentes. Em vez disso, eles se concentram em manter a união. — Rom. 14:10; 1 Cor. 1:10. w24.04 4 §§ 7-8

Quinta-feira, 12 de fevereiro

Quando as ansiedades me esmagaram, tu me consolaste e me acalmaste. — Sal. 94:19.

O que você pode fazer se não acredita que tem valor para Jeová? Leia textos

bíblicos que mostram o quanto Jeová valoriza você e tire um tempo para pensar nesses textos. Se você não conseguiu atingir algum alvo ou se sente desanimado porque não consegue fazer tanto quanto outras pessoas fazem, não se cobre demais. Nós é que nos cobramos muito, mas Jeová não faz isso. Ele só quer que a gente faça o que for possível para nós. (Sal. 103:13, 14) Se você já sofreu algum abuso físico, emocional ou sexual, não se culpe pelo que a outra pessoa fez com você. Com certeza, você não merecia ser tratado assim! Para Jeová, a culpa é sempre do abusador, e não da vítima. (1 Ped. 3:12) Nunca duvide que Jeová pode usar você para ajudar outros. Jeová deu a você a honra de trabalhar junto com ele no serviço de pregação. (1 Cor. 3:9) E as coisas que você já passou na vida podem ajudá-lo a se colocar no lugar dos outros e a entender melhor como as pessoas que estão sofrendo se sentem. Assim, você pode fazer muito mais para ajudá-los. w24.10 7-8 §§ 6-7

Sexta-feira, 13 de fevereiro

Será que Deus não providenciará que seja feita justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite, ao passo que é paciente com eles? Eu lhes digo: Ele providenciará que seja feita justiça a eles rapidamente. — Luc. 18:7, 8.

Jeová está muito atento à maneira como somos tratados por outros. “Jeová ama a justiça.” (Sal. 37:28) E Jesus nos garante que, no momento certo, Jeová “providenciará que seja feita justiça . . . rapidamente”. Em breve, Jeová vai desfazer todo o mal que sofrermos e eliminar todas as formas de injustiça. (Sal. 72:1, 2) Por enquanto, temos que esperar pelo tempo em que Jeová irá resolver todos os problemas. Mas enquanto isso, Jeová nos mostra o que fazer quando outros

nos maltratam. (2 Ped. 3:13) Ele nos ensina como reagir sem fazer algo que poderia nos trazer ainda mais problemas. Além disso, por meio do seu Filho Jesus, Jeová nos deu o perfeito exemplo de como podemos lidar com injustiças. Ele também nos dá conselhos na Bíblia que mostram o que fazer quando somos tratados injustamente. w24.11 2-3 §§ 3-4

Sábado, 14 de fevereiro

Deem-lhes algo para comer.

— Mat. 14:16.

O pedido de Jesus para alimentar a multidão parecia impossível, porque ali havia cerca de 5 mil homens. E se contarmos com as mulheres e as crianças, pode ser que houvesse umas 15 mil pessoas para alimentar. (Mat. 14:21) André disse: “Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?” (João 6:9) Os pães de cevada eram um alimento comum, inclusive entre os pobres, e os peixinhos provavelmente tinham sido desidratados com sal. Ainda assim, a quantidade de pães e peixes que esse menino tinha não seria suficiente para alimentar tanta gente. Jesus queria ser hospitaleiro com aquela multidão. Por isso, ele pediu que todos se sentassem em grupos na grama. (Mar. 6:39, 40; João 6:11-13) Daí, a Bíblia diz que ele deu graças a seu Pai pelo pão e pelos peixes. Fazia todo sentido agradecer a Deus, afinal ele era a verdadeira Fonte daquele alimento. O que Jesus fez é um bom exemplo para nós. Sempre devemos orar antes de comer. Depois de orar, Jesus distribuiu o alimento até que todos comeram e ficaram satisfeitos. w24.12 2-3 §§ 3-4

Domingo, 15 de fevereiro

Louvem a Jeová, seu Deus.

— 1 Crô. 29:20.

Quando estive na Terra, Jesus glorificou seu Pai por reconhecer que Jeová era a Fonte de todo o poder que ele usava para realizar milagres. (Mar. 5:18-20) Ele também dava glória a Jeová pelo modo como falava sobre seu Pai e pelo modo como tratava outros. Em uma ocasião, Jesus estava ensinando numa sinagoga, e uma das pessoas que estavam escutando era uma mulher possuída por um demônio já por 18 anos. O demônio fez com que o corpo dela ficasse encurvado, e ela não conseguia se endireitar. Que situação difícil! Jesus conseguia ver como aquela mulher estava sofrendo e, de modo bondoso, disse a ela: “Mulher, você está livre da sua fraqueza.” Depois, ele colocou suas mãos sobre ela e, instantaneamente, ela se endireitou e “começou a glorificar a Deus”. Essa mulher ficou muito grata a Jeová por ter sua saúde e dignidade de volta! (Luc. 13:10-13) Ela tinha um excelente motivo para dar glória a Jeová, e nós também temos. w25.01 3 §§ 3-4

Segunda-feira, 16 de fevereiro

Perdoa-nos os nossos pecados.

— Luc. 11:4.

Será que é possível recuperar tudo que Adão e Eva perderam? Não por nossa própria conta. (Sal. 49:7-9) Sem ajuda, não teríamos nenhuma esperança de uma vida no futuro, nem de ressurreição. Na verdade, simplesmente iríamos morrer e não viver mais, assim como os animais. (Ecl. 3:19; 2 Ped. 2:12) Nosso amoroso Pai Jeová nos deu um presente que é capaz de pagar por completo a dívida que herdamos de Adão. Jesus disse: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo

aquele que nele exercer fé não seja destruído, mas tenha vida eterna.” (João 3:16) Além disso, esse mesmo presente nos dá a oportunidade de ter uma amizade com Jeová e ter nossos pecados perdoados. w25.02 3 §§ 3-6

Terça-feira, 17 de fevereiro

Saulo então se levantou e foi batizado.

— Atos 9:18.

O que ajudou Saulo a se batizar? Quando Jesus apareceu para Saulo numa visão, Saulo ficou cego. (Atos 9:3-9) Por três dias, ele não comeu nem bebeu nada e com certeza meditou no que havia acabado de acontecer. Saulo ficou convencido de que Jesus era o Messias e de que os cristãos praticavam a religião verdadeira. O que aprendemos com o exemplo dele? O orgulho e o medo do homem poderiam ter impedido Saulo de se batizar. Mas ele não deixou isso acontecer. Ele sabia que seria perseguido, mesmo assim estava disposto a se tornar cristão. (Atos 9:15, 16; 20:22, 23) Depois de se batizar, Saulo continuou confiando na ajuda de Jeová ao enfrentar diversas provações. (2 Cor. 4:7-10) Talvez você também enfrente testes de fé quando se tornar Testemunha de Jeová. Mas pode confiar que Jeová e Jesus vão dar todo o apoio que você precisa para continuar fiel. — Fil. 4:13. w25.03 4 §§ 8-9

Quarta-feira, 18 de fevereiro

Não corro sem rumo. — 1 Cor. 9:26.

Ler a Bíblia é um alvo excelente! Mas precisamos fazer mais se quisermos aproveitar tudo o que a leitura da Bíblia nos oferece. Pense neste exemplo: A água da chuva é fundamental para a vida na Terra. Mas, se chover muito num curto período de tempo, o solo fica encharcado. Quando isso acontece, a chuva já não ajuda mais. O solo precisa de tempo para absorver a água que vai ajudar as plantas a crescer. Da mesma maneira, não devemos ler a Bíblia com pressa, tão rápido que acabamos não absorvendo nem lembrando nada do que lemos. (Tia. 1:24) Já aconteceu de você ler a Bíblia no piloto automático? Nesse caso, o que você pode fazer? Leia mais devagar para ter a chance de meditar naquilo que está lendo. Talvez você possa aumentar o tempo do seu estudo para conseguir meditar. w24.09 4 §§ 7-9

Quinta-feira, 19 de fevereiro

Sejam obedientes aos que exercem liderança entre vocês. — Heb. 13:17.

Quando recebem alguma orientação, os anciãos leem com muita atenção e fazem o melhor possível para aplicá-la. Além de receber orientações sobre como fazer as partes na reunião e como orar pela congregação, eles também recebem orientações sobre como cuidar das ovelhinhas de Cristo. Quando os anciãos seguem as instruções que recebem da organização, os irmãos se sentem amados e bem cuidados por Jeová. Quando recebemos alguma orientação dos anciãos, devemos estar dispostos a segui-la. Assim, vai ser mais fácil para os anciãos tomar a liderança na congregação. A Bíblia diz para sermos obedientes e submissos àqueles que exercem a

liderança. (Heb. 13:7, 17) Mas isso às vezes pode ser um desafio. Por quê? Porque esses homens são imperfeitos. Se nos concentrarmos apenas nos seus defeitos, e não nas suas qualidades, na verdade estaremos ajudando nossos inimigos. Como assim? Eles querem que duvidemos que Jeová está usando a organização para nos orientar. w24.04 10 §§ 11-12

Sexta-feira, 20 de fevereiro

Ele separará as pessoas umas das outras. — Mat. 25:32.

A Bíblia deixa bem claro que, no Armagedom, o próprio Jeová e seus exércitos destruirão os seus inimigos, e eles não terão a chance de ressurreição. Mas e as pessoas que morrerem durante a grande tribulação? Elas vão ter a chance de ressuscitar? (2 Tes. 1:6-10) Durante a grande tribulação, algumas pessoas talvez morram por causa de uma doença, pela idade, por um acidente ou sejam mortas por outra pessoa. Nesse caso, o que vai acontecer com elas? (Ecl. 9:11; Zac. 14:13) Será que elas estarão entre os “injustos” que serão ressuscitados no novo mundo? (Atos 24:15) Simplesmente não sabemos a resposta. Mas nós sabemos algumas coisas que vão acontecer no futuro. Por exemplo, sabemos que no Armagedom as pessoas vão ser julgadas com base em como trataram os irmãos de Cristo. (Mat. 25:40) E aqueles que apoiaram os ungidos e a Cristo serão julgados como ovelhas. — Apo. 12:17. w24.05 10-11 §§ 9-11

Sábado, 21 de fevereiro

*Jeová vive! Louvada seja a minha Rocha!
Seja exaltado o Deus da minha salvação!*
— Sal. 18:46.

“Tempos críticos, difíceis de suportar” — é assim que a Bíblia descreve os dias em que estamos vivendo. (2 Tim. 3:1) Além dos problemas que todos enfrentam neste sistema de coisas, os servos de Jeová ainda têm que lidar com perseguição. Mas o que nos ajuda a continuar adorando a Jeová apesar de tantos problemas? Um dos motivos principais é que nós sabemos que Jeová é “o Deus vivente”. (Jer. 10:10; 2 Tim. 1:12) Jeová é uma Pessoa real. Ele nos apoia quando passamos por problemas e sempre encontra maneiras de nos fortalecer. (2 Crô. 16:9; Sal. 23:4) Quando lembramos que Jeová é o Deus vivente e que ele se preocupa muito com a gente, temos mais força para enfrentar qualquer problema que apareça. w24.06 20 §§ 1-2

Domingo, 22 de fevereiro

A vereda dos justos é como a brilhante luz da manhã, que clareia mais e mais até a plena luz do dia. — Pro. 4:18.

Devemos confiar na organização de Jeová. Quando fica claro que é preciso fazer um ajuste no entendimento de alguma verdade bíblica ou em como nossa obra é organizada, aqueles que tomam a liderança não pensam duas vezes em fazer as mudanças. Eles fazem isso porque, acima de tudo, querem agradar a Jeová. Eles também fazem o máximo para tomar todas as decisões com base na Palavra de Deus, e isso é algo que todo servo de Jeová deve fazer. O apóstolo Paulo aconselhou: “Apegue-se ao padrão de palavras sadias.” (2 Tim. 1:13) O “padrão de palavras sadias” se refere aos ensinamentos cristãos que encon-

tramos na Bíblia. (João 17:17) São eles que nos dão a base para tudo o que acreditamos. A organização de Jeová ensina que devemos nos apegar a esses ensinamentos. Enquanto fizermos isso, sere-mos abençoados. w24.07 11-12 §§ 12-13

Segunda-feira, 23 de fevereiro

Jeová é paciente com vocês, porque não deseja que ninguém seja destruído, mas deseja que todos alcancem o arrependimento. — 2 Ped. 3:9.

Por ter vivenciado o perdão de Jeová e de Jesus, o apóstolo Pedro podia ensinar outros sobre arrependimento e perdão. Um pouco depois da Festividade de Pentecostes, Pedro deu um discurso para uma multidão de judeus que não acreditava em Jesus, explicando que eles eram os culpados pela morte do Messias. Mesmo assim, Pedro foi amoroso e pediu: “Arrependam-se, portanto, e deem meia-volta, a fim de que os seus pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério da parte de Jeová.” (Atos 3:14, 15, 17, 19) Pedro mostrou que é o arrependimento que motiva um pecador a dar meia-volta, ou seja, mudar seu modo de pensar e de agir. Assim, o pecador pode começar uma nova vida, por assim dizer, e agradar a Jeová. Pedro também mostrou que Jeová pode apagar o pecado das pessoas. Essa é uma linda esperança de que mesmo os que cometem pecados muito sérios podem ser perdoados por Jeová! w24.08 12 § 14

Terça-feira, 24 de fevereiro

Que o seu modo de vida seja livre do amor ao dinheiro. — Heb. 13:5.

Se realmente tivermos fé de que Jeová vai destruir este mundo mau em breve, nós não acharemos que ter mais dinheiro ou bens materiais é o mais importante. Durante a grande tribulação, o dinheiro não vai valer nada. A Bíblia diz que as pessoas “lançarão sua prata nas ruas” porque vão perceber que “nem sua prata nem seu ouro poderá salvá-las no dia da fúria de Jeová”. (Eze. 7:19) Em vez de nos concentrar em acumular mais e mais dinheiro, precisamos tomar decisões que vão nos ajudar a sustentar nossas famílias, levar uma vida simples e servir a Jeová. Não seria sábio gastar mais dinheiro do que temos ou gastar muito tempo cuidando dos nossos bens materiais. Além disso, temos que tomar cuidado para não nos apegar demais às coisas que temos. (Mat. 6:19, 24) Quanto mais perto estivermos do fim, mais seremos testados. Em quem realmente iremos confiar: em Jeová ou em nossos bens? w24.09 11 §§ 13-14

Quarta-feira, 25 de fevereiro

Quem pensa estar de pé, tome cuidado para não cair. — 1 Cor. 10:12.

Talvez até consigamos nos livrar de algumas fraquezas, mas pode ser que continuemos lutando por muito tempo contra outras. Veja o que aconteceu com o apóstolo Pedro. Ele ficou com medo do homem e negou Jesus três vezes. (Mat. 26:69-75) Um tempo depois, Pedro mostrou muita coragem quando deu testemunho no Sinédrio. Então, parecia que ele tinha vencido o medo do homem. (Atos 5:27-29) Mas uns anos depois, “temendo os da classe circuncisa”, Pedro não quis ser visto com os cristãos que não eram judeus. (Gál.

2:11, 12) Ou seja, Pedro voltou a ter medo do homem. É possível que ele nunca tenha se livrado completamente dessa fraqueza. Algo parecido pode acontecer com a gente. No entanto, podemos resistir a uma fraqueza que ainda não conseguimos vencer por seguir o conselho de Jesus de nos ‘manter vigilantes’. (Mat. 26:41) Mesmo que você se sinta forte, evite situações perigosas. Lembre-se do que você já fez para resistir à tentação e continue fazendo isso. — 2 Ped. 3:14. w24.07 18-19 §§ 17-19

Quinta-feira, 26 de fevereiro

Ele deu dádivas em homens. — Efé. 4:8.

Jesus é o homem mais generoso que já viveu. Quando esteve na Terra, ele usou seu poder para fazer muitos milagres e ajudar os que precisavam. (Luc. 9:12-17) E ele nos deu o maior presente que alguém poderia dar: a própria vida. (João 15:13) Desde que foi ressuscitado, Jesus continua nos ajudando. Ele disse que pediria a Jeová para enviar espírito santo para nos ensinar e consolar. E ele realmente fez isso. (João 14:16, 17, nota; 16:13) E por meio das reuniões, Jesus continua nos dando treinamento para que possamos fazer discípulos em toda a Terra. (Mat. 28:18-20) O apóstolo Paulo escreveu que, depois que Jesus foi para o céu, ele “deu dádivas em homens”. (Efé. 4:7, 8) Paulo explicou que Jesus deu essas dádivas, ou presentes, para ajudar a congregação de várias maneiras. (Efé. 1:22, 23; 4:11-13) É verdade que esses homens são imperfeitos e cometem erros. (Tia. 3:2) Mas nosso Senhor, Jesus Cristo, usa esses irmãos para nos ajudar. Eles são um presente dele para nós. w24.10 18 §§ 1-2

Sexta-feira, 27 de fevereiro

O discernimento o protegerá.

— Pro. 2:11.

Davi disse para seu filho, Salomão, que ele só teria sucesso na vida enquanto obedecesse a Jeová. Infelizmente, quando Salomão ficou mais velho, ele começou a adorar outros deuses. Por causa disso, Jeová deixou de abençoar Salomão, e ele não conseguiu mais governar o povo com justiça e sabedoria. (1 Reis 11:9, 10; 12:4) Qual é a lição? A obediência resulta em bênçãos. (Sal. 1:1-3) Jeová não promete nos dar as riquezas e a glória que Salomão teve. Mas, se obedecermos ao nosso Deus, ele sempre vai nos dar a sabedoria necessária para tomarmos boas decisões. (Pro. 2:6, 7; Tia. 1:5) Os conselhos de Jeová podem nos ajudar a tomar decisões com relação a trabalho, estudo, dinheiro e diversão. Colocar em prática em nossa vida a sabedoria de Jeová vai nos proteger de muitas dores. (Pro. 2:10, 11) Além disso, vamos ganhar amigos leais e também saberemos o que fazer para ter uma família feliz. w24.11 10-11 §§ 11-12

Sábado, 28 de fevereiro

*Certifiquem-se de todas as coisas;
apeguem-se ao que é bom.*

— 1 Tes. 5:21.

Os pais têm diferentes oportunidades para ter conversas interessantes com os filhos sobre a Bíblia ou sobre ter fé em Deus. Essas oportunidades podem surgir, por exemplo, durante uma visita a um museu. Você poderia ajudar seu filho a ver como certo objeto ou acontecimento histórico mostra que a Bíblia é verdadeira. Por exemplo, será que seu filho sabe que o nome de Deus aparece numa pedra de 3 mil anos conhecida como a Pedra Moabita? Uma réplica,

ou cópia, dessa pedra está na exposição “A Bíblia e o Nome de Deus”, na sede mundial das Testemunhas de Jeová, em Warwick, Nova York. Outra informação que aparece nessa pedra é que um rei de Moabe chamado Mesa se rebelou contra Israel. E é exatamente isso que a Bíblia diz. (2 Reis 3:4, 5) Quando seu filho vê com os próprios olhos que as informações na Bíblia são exatas e confiáveis, isso o ajuda a ter uma fé mais forte. w24.12 14 § 4; 15 § 6

Domingo, 1.º de março

Quem morreu foi absolvido do seu pecado. — Rom. 6:7.

A Bíblia fala de pessoas que eram justas, mas se tornaram injustas. Um exemplo é o rei Salomão. Ele conhecia bem a Jeová e o adorava, por isso, Jeová o abençoou muito. Mas depois, Salomão começou a adorar deuses falsos. Jeová ficou furioso por causa dos pecados de Salomão, e os erros dele fizeram o povo sofrer por muitos anos. É verdade que a Bíblia diz que, quando Salomão morreu, ele “descansou com os seus antepassados”, e entre estes estava o fiel rei Davi. (1 Reis 11:5-9, 43; 2 Reis 23:13) Mas será que isso significa que Salomão será ressuscitado? A Bíblia não diz. A ressurreição é um presente de nosso amoroso Deus. Ele quer dar a essas pessoas a chance de servi-lo para sempre. (Jó 14:13, 14; João 6:44) Será que Salomão vai receber o presente da ressurreição? Só Jeová sabe a resposta, nós não. O que sabemos é que Jeová sempre faz o que é justo. w24.05 3 § 9

Segunda-feira, 2 de março

Serei hóspede na tua tenda para sempre.
— Sal. 61:4.

Nós nos tornamos hóspedes na tenda figurativa de Jeová quando nos dedicamos a ele. Nessa tenda, temos todo o alimento espiritual que precisamos para continuar sendo amigos de Jeová e a companhia de outros que também são hóspedes dele. Não importa onde vivemos, todos nós podemos ser hóspedes na tenda de Jeová. A tenda de Jeová está em todos os lugares onde seus servos estão. (Apo. 21:3) E os servos de Jeová que já morreram? Será que podemos dizer que eles ainda são hóspedes na tenda de Jeová? Claro que sim! Por que podemos dizer isso? Porque para Jeová essas pessoas ainda estão vivas em sua memória. Jesus explicou: “Que os mortos são levantados, até mesmo Moisés revelou no relato sobre o espinheiro, quando ele chama Jeová de ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’. Ele é Deus, não de mortos, mas de vivos, pois, para ele, todos eles vivem.” — Luc. 20:37, 38. w24.06 3 §§ 6-7

Terça-feira, 3 de março

Jeová é a minha força e o meu escudo.
— Sal. 28:7.

Zadoque foi para Hebrom equipado e pronto para a batalha. (1 Crô. 12:38) Ele estava disposto a apoiar Davi e defender Israel dos inimigos. Zadoque talvez não fosse o soldado mais experiente, mas o que ele não tinha de experiência, ele tinha de coragem. Como Zadoque aprendeu a ser tão corajoso? Ele convivia com homens corajosos e fortes e, sem dúvida, aprendeu com o exemplo deles. Por exemplo, Davi foi um líder e soldado corajoso, e por isso todo Israel o apoiou para ser rei. (1 Crô. 11:1, 2)

Davi sempre confiou em Jeová para lutar contra seus inimigos. (Sal. 138:3) Além de Davi, Zadoque tinha outros exemplos para imitar: homens como Jeoiada e seu filho Benaia, que também era soldado, além de 22 líderes do povo que apoiaram Davi. — 1 Crô. 11:22-25; 12:26-28. w24.07 3 §§ 5-6

Quarta-feira, 4 de março

Deus, na sua bondade, está tentando levá-lo ao arrependimento. — Rom. 2:4.

Saulo de Tarso perseguia os cristãos com muita crueldade. Para a maioria dos cristãos, Saulo era um caso perdido, alguém que nunca mudaria. Mas a maneira como Jesus via Saulo era muito diferente da maneira que as pessoas o viam. Jesus sabia que Saulo podia mudar e se arrepender. Jesus e Jeová viam boas qualidades em Saulo. Foi por isso que Jesus disse: “Esse homem é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome às nações.” (Atos 9:15) Jesus até realizou um milagre para ajudar Saulo a se arrepender. (Atos 7:58-8:3; 9:1-9, 17-20) Depois de se tornar cristão, Saulo — que mais tarde ficou conhecido como apóstolo Paulo — mostrou várias vezes o quanto era grato pela bondade e a misericórdia de Jeová e de Jesus. (1 Tim. 1:12-15) Certa vez, Paulo ficou sabendo de um caso chocante na congregação de Corinto. Um homem tinha cometido imoralidade sexual e ainda fazia parte da congregação. O que Paulo disse sobre isso? As palavras dele à congregação de Corinto nos ensinam como Jeová mostra amor ao disciplinar seus servos e como ele mostra misericórdia quando um pecador se arrepende. w24.08 13 §§ 15-16

Quinta-feira, 5 de março

Com este objetivo o Filho de Deus foi manifestado: para desfazer as obras do Diabo. — 1 João 3:8.

Ao longo dos séculos, Jeová foi revelando aos poucos o que humanos pecadores poderiam fazer para se tornar amigos dele. Veja o exemplo de Abel, o segundo filho de Adão e Eva. Depois do que aconteceu no Éden, ele foi o primeiro humano a mostrar que tinha fé em Jeová. Abel amava a Jeová, queria agradá-lo e ser amigo dele. Por isso, ele quis dar algo a Jeová. Abel era pastor, então ele pegou algumas das suas ovelhas e as ofereceu a Jeová como sacrifício. O que Jeová achou disso? Ele “olhou com favor para Abel e para sua oferta”. (Gên. 4:4) Jeová também mostrou sua aprovação aos sacrifícios feitos por aqueles que o amavam e confiavam nele, como Noé. (Gên. 8:20, 21) Por aceitar esses sacrifícios, Jeová mostrou que humanos pecadores poderiam agradá-lo e ser amigos dele. w24.08 3 §§ 5-6

Sexta-feira, 6 de março

Meus pés quase se desviaram; por pouco, não escorregaram. — Sal. 73:2.

Talvez você se sinta muito ferido e incomodado com as injustiças. (Ecl. 7:7) Alguns servos fiéis do passado, como Jó e Habacuque, também se sentiram assim. (Jó 6:2, 3; Hab. 1:1-3) É verdade que é normal nos sentir assim, mas precisamos ter cuidado com as nossas reações para não fazer nenhuma besteira e piorar ainda mais a situação. Às vezes, parece que as pessoas que agem injustamente nunca são punidas. Por causa disso, podemos começar a duvidar se realmente vale a pena fazer o que é certo. Veja o exemplo do salmista. Ele observou as pessoas que faziam coisas ruins e pareciam se dar bem, enquanto

os justos só tinham problemas. Ele disse: “Esses são os maus, que estão sempre despreocupados.” (Sal. 73:12) Ele ficou tão incomodado com as injustiças que começou a duvidar se realmente valia a pena servir a Jeová. Ele disse: “Quando tentei entender tudo isso fiquei perturbado.” — Sal. 73:14, 16. w24.11 3 §§ 5-7

Sábado, 7 de março

Deem a Jeová o que lhe é devido, ó famílias dos povos, deem a Jeová o que lhe é devido por sua glória e força. — Sal. 96:7.

Damos glória a Jeová porque temos profundo respeito por ele. Temos muitos motivos para ter respeito por Jeová. Ele tem poder para fazer o que quiser e seu poder nunca tem fim. (Sal. 96:4-7) Podemos ver claramente sua imensa sabedoria na criação. Ele nos dá a vida e tudo o que precisamos para continuar vivos. (Apo. 4:11) Jeová é leal. (Apo. 15:4) Ele sempre cumpre suas promessas, e tudo o que ele faz dá certo. (Jos. 23:14) Não é à toa que o profeta Jeremias disse o seguinte sobre Jeová: “Entre todos os sábios das nações e entre todos os seus reinos não há ninguém igual a ti!” (Jer. 10:6, 7) Com certeza, temos muitos motivos para respeitar nosso Pai celestial. Mas Jeová não ganha apenas o nosso respeito — ele também ganha o nosso amor. Acima de tudo, damos glória a Jeová porque o amamos muito. w25.01 3 §§ 5-6

Domingo, 8 de março

Removam do meio de vocês a pessoa má.
— 1 Cor. 5:13.

Os opositores de Deus tentam fazer com que as coisas boas da organização de Jeová pareçam ruins. Por exemplo, nós aprendemos na Bíblia que Jeová espera que seus adoradores sejam limpos em sentido físico, moral e espiritual. Jeová também deixa claro que qualquer pessoa que fizer algo errado e não se arrepender não pode permanecer na congregação. (1 Cor. 5:11, 12; 6:9, 10) Já que obedecemos a essa ordem, os opositores dizem que não amamos as pessoas, que somos críticos, duros e que não toleramos as pessoas que são diferentes. Precisamos entender quem está por trás desses ataques. Satanás, o Diabo, é quem espalha mentiras, porque ele é “o pai da mentira”. (João 8:44; Gên. 3:1-5) Então não é de admirar que ele use algumas pessoas para espalhar histórias falsas sobre a organização de Jeová. w24.04 10 §§ 13-14

Segunda-feira, 9 de março

Vai se cumprir. — Eze. 33:33.

Depois do início da grande tribulação, ao presenciar a destruição de “Babilônia, a Grande”, é possível que algumas pessoas se lembrem de que por muitos anos as Testemunhas de Jeová disseram que isso iria acontecer. Será que algumas pessoas vão começar a ter fé em Jeová? (Apo. 17:5) Nesse caso, isso lembraria muito o que aconteceu no Egito, na época de Moisés. Lembre-se que um grande número de pessoas acompanharam os israelitas quando eles saíram do Egito. (Êxo. 12:38) Algumas delas talvez tenham começado a ter fé em Jeová quando viram que os avisos de Moisés sobre as Dez Pragas realmente aconteceram. Se algo parecido ocor-

rer depois da destruição de Babilônia, a Grande, será que vamos ficar decepcionados e achar injusto que outros se juntem a nós antes do fim? É claro que não! Queremos ser como nosso Pai celestial, que é um “Deus misericordioso e compassivo, paciente e cheio de amor leal e de verdade”. — Êxo. 34:6. w24.05 11 §§ 12-13

Terça-feira, 10 de março

Apegue-se ao padrão de palavras sadias.
— 2 Tim. 1:13.

O que poderia acontecer se nos afastássemos do “padrão de palavras sadias”? Veja um exemplo. No primeiro século, alguns cristãos espalharam histórias falsas de que o dia de Jeová já tinha chegado. Pode ser que eles tenham recebido uma carta supostamente escrita pelo apóstolo Paulo dizendo isso. Sem verificar os fatos, alguns cristãos em Tessalônica acreditaram nessas histórias e começaram a contar para outros. Se eles tivessem se lembrado do que Paulo tinha ensinado, eles não seriam enganados. (2 Tes. 2:1-5) Paulo tinha dito para esses irmãos não acreditarem em tudo o que ouvissem. Para ajudá-los em situações futuras, Paulo concluiu sua segunda carta aos tessalonicenses dizendo: “Aqui está a minha saudação, a de Paulo, pela minha própria mão, o que é um sinal em todas as cartas; é assim que eu escrevo.” — 2 Tes. 3:17. w24.07 12 §§ 13-14

Quarta-feira, 11 de março

Vocês precisam de perseverança.

— Heb. 10:36.

Os cristãos hebreus precisariam ter perseverança para enfrentar os testes de fé que viriam. Apesar de alguns deles terem enfrentado perseguição no passado, muitos outros se tornaram cristãos durante um período de relativa paz. Então o apóstolo Paulo os lembrou de que precisariam estar preparados para enfrentar mais perseguição e ser fiéis até a morte, assim como Jesus. (Heb. 12:4) À medida que o número de cristãos aumentava, muitos judeus ficavam com mais raiva e mais violentos. Poucos anos antes de Paulo escrever sua carta aos hebreus, mais de 40 judeus “se comprometeram, sob maldição, a não comer nem beber nada até matarem Paulo”. (Atos 22:22; 23:12-14) Apesar de serem odiados e perseguidos, os cristãos precisariam continuar se reunindo para adorar a Jeová, pregar as boas novas e manter a fé forte. w24.09 12 § 15

Quinta-feira, 12 de março

Jesus disse à sua mãe: “Este é o seu filho!” — João 19:26.

João era um apóstolo muito amado por Jesus. (Mat. 10:2) Ele acompanhou Jesus durante todo o seu ministério aqui na Terra, presenciou milagres e ficou com ele em momentos difíceis. Ele viu quando Jesus foi morto e também o viu depois que foi ressuscitado. João também viu como o número de cristãos aumentou com o tempo. Ele viveu tempo suficiente para ver as boas novas serem “pregadas em toda a criação debaixo do céu”. (Col. 1:23) Quando João já era bem idoso, ele teve o privilégio de escrever o emocionante livro de Apocalipse, que traz ‘revelações de Jesus Cristo’. (Apo. 1:1) João também escreveu o

Evangelho que leva o seu nome e outras três cartas inspiradas. Sua terceira carta foi escrita para um fiel cristão chamado Gaio, a quem João amava como se fosse seu próprio filho. (3 João 1) O que esse homem fiel escreveu tem encorajado os seguidores de Jesus até os nossos dias. w24.11 12 §§ 15-16

Sexta-feira, 13 de março

Você, marido, dê-lhe honra.

— 1 Ped. 3:7.

O marido que ama a esposa dá muito valor a ela e a vê como um presente maravilhoso de Jeová. (Pro. 18:22; 31:10) Por isso, ele sempre é bondoso e respeitoso, inclusive durante as relações sexuais. Ele não vai pressioná-la a fazer nada que ela considere humilhante, que incomode a consciência dela ou que a deixe desconfortável. Além disso, ele vai se esforçar para manter a sua própria consciência limpa. (Atos 24:16) Marido, Jeová fica muito feliz quando vê todo o esforço que você faz para honrar sua esposa por palavras e ações. Esteja decidido a honrá-la e a não fazer nada que machuque os sentimentos dela. Em vez disso, seja bondoso, respeitoso e a trate com amor. Se fizer isso, ela vai ver o quanto você a ama e se importa com ela. Honre sua esposa e você vai proteger o relacionamento mais importante que tem: sua amizade com Jeová. — Sal. 25:14. w25.01 13 §§ 17-18

Sábado, 14 de março

Ele se entregou por nós para nos libertar e purificar para si mesmo um povo que seja sua propriedade especial, zeloso de boas obras. — Tito 2:14.

Uma coisa que diferencia o povo de Jeová daqueles que dizem ser cristãos é o zelo na pregação. Então, o que pode nos ajudar a manter ou até aumentar nosso zelo? Podemos aprender com o exemplo de Jesus. Durante seu ministério, o zelo dele nunca diminuiu — na verdade, ele se esforçou ainda mais com o passar do tempo. Em uma ilustração, Jesus comparou o seu ministério aos esforços de um homem que cuidava de um vinhedo. Esse homem passou três anos tentando cultivar uma figueira que não dava fruto. Da mesma forma, Jesus tinha passado cerca de três anos pregando para os judeus, e a maioria não aceitou sua mensagem. Mas, assim como aquele homem não desistiu da figueira, Jesus não desistiu das pessoas nem desanimou no seu ministério. (Luc. 13:6-9) Aprender sobre o que Jesus ensinou e imitar seu exemplo vai nos ajudar a manter nosso zelo. w25.03 14-15 §§ 1-4

Domingo, 15 de março

O homem prudente age com conhecimento. — Pro. 13:16.

O que fazer se você se interessar por alguém para se casar? Será que já deveria ir se declarando? A Bíblia diz que a pessoa sábia pensa antes de agir. Então, seria sábio observar a pessoa de modo discreto por um tempo antes de falar com ela. Mas como você pode observar uma pessoa sem ela perceber? Você pode fazer isso nas reuniões da congregação ou quando estiver num grupo de amigos. Nessas ocasiões, você vai ter a oportunidade de observar a per-

sonalidade, a espiritualidade e as ações dela. Pergunte-se: ‘Quem são os amigos dela? Sobre o que ela conversa? Os nossos alvos são parecidos?’ (Luc. 6:45) Você pode falar com os anciãos da congregação dessa pessoa ou com um cristão maduro que a conhece bem. (Pro. 20:18) Você também pode perguntar para outros que reputação ela tem e quais são suas qualidades. (Rute 2:11) Mas lembre-se de não ficar o tempo todo ao redor da pessoa a ponto de invadir a privacidade e não respeitar os sentimentos dela. w24.05 22 §§ 7-8

Segunda-feira, 16 de março

Finalmente te confessei o meu pecado. — Sal. 32:5.

Os anciãos não se apressam a concluir que a pessoa não vai se arrepender. Pode ser que algumas pessoas se arrependam na primeira reunião com os anciãos, já outras talvez precisem de mais tempo. Por isso, os anciãos podem se reunir com a pessoa mais de uma vez. Pode ser que depois da primeira reunião, ela comece a pensar seriamente no que os anciãos disseram e, com humildade, procure a ajuda de Jeová em oração. (Sal. 38:18) Assim, talvez numa próxima reunião com os anciãos, a pessoa esteja mais disposta a se arrepender. Para ajudar uma pessoa a se arrepender, os anciãos são bondosos e se colocam no lugar dela. Eles oram para que Jeová abençoe os esforços que estão fazendo e esperam que seu irmão possa cair em si e se arrepender. — 2 Tim. 2:25, 26. w24.08 22-23 §§ 12-13

Terça-feira, 17 de março

“Eu não tenho prazer na morte de ninguém”, diz o Soberano Senhor Jeová. “Portanto, deem meia-volta e vivam.”
— Eze. 18:32.

Jeová não quer que ninguém seja destruído! Ele quer que os pecadores voltem para ele. (2 Cor. 5:20) É por isso que, ao longo da história, Jeová várias vezes pediu que seu povo abandonasse o erro e voltasse para ele. Jeová fez isso tanto pela nação de Israel quanto por pessoas específicas. Os anciãos têm o privilégio de trabalhar junto com Jeová para ajudar aqueles que cometeram pecados sérios a se arrepender. (Rom. 2:4; 1 Cor. 3:9) Tente imaginar a alegria que todos no céu sentem quando um pecador se arrepende! Nosso Pai celestial, Jeová, fica extremamente feliz toda vez que uma ovelha perdida é achada e volta para a congregação. E quando meditamos na compaixão, na misericórdia e na bondade imerecida de Jeová, nosso amor por ele aumenta ainda mais!
— Luc. 1:78. w24.08 31 §§ 16-17

Quarta-feira, 18 de março

Jesus, sabendo que estavam para vir pegá-lo a fim de fazê-lo rei, retirou-se novamente para o monte, sozinho.
— João 6:15.

Se Jesus tivesse aceitado que as pessoas o fizessem rei, ele teria tomado partido nos assuntos políticos dos judeus, que na época estavam sendo governados pelos romanos. Mas Jesus ‘se retirou para o monte’. Então, mesmo sendo pressionado para participar na política, Jesus estava decidido a não fazer isso. Essa é uma lição muito importante para nós! Hoje em dia, ninguém vai nos pedir para multiplicar pães ou para curar doentes de modo milagroso. Também não vamos ser pressionados a nos tornar reis. Mas

pode ser que algumas pessoas nos pressionem a participar na política, dizendo para votarmos em um candidato ou apoiarmos alguém que, na opinião delas, vai ser um bom governante. Só que o exemplo de Jesus é muito claro: ele não aceitou se envolver com a política. Em outra ocasião, ele chegou a dizer: “Meu Reino não faz parte deste mundo.” (João 17:14; 18:36) Como cristãos, nós queremos agir e pensar como Jesus. Por isso, apoiamos o Reino, pregamos sobre esse Reino e oramos por ele.
— Mat. 6:10. w24.12 4 §§ 5-6

Quinta-feira, 19 de março

Quem aceita os meus mandamentos e obedece a eles é o que me ama. Por sua vez, quem me ama será amado pelo meu Pai, e eu o amarei e me mostrarei claramente a ele.
— João 14:21.

Ao estudar, pense em como você pode aplicar o que aprendeu. Por exemplo, imite a justiça de Jeová por nunca tratar ninguém com preconceito. Você também pode imitar o amor de Jesus por seu Pai e pelas pessoas. Uma maneira é estar disposto a fazer o que Jeová quer e a ajudar outros, mesmo que às vezes isso seja difícil. Outra maneira é pregar para que outros também tenham a oportunidade de aceitar esse presente maravilhoso de Jeová. Quanto mais aprendermos sobre o resgate e dermos valor a ele, mais o nosso amor por Jeová e Jesus vai aumentar. E, como consequência, eles também vão nos amar mais. (Tia. 4:8) Então, queremos usar bem tudo o que Jeová nos dá para continuarmos aprendendo sobre o resgate. w25.01 25 §§ 16-17

Sexta-feira, 20 de março

*Lançaste todos os meus pecados
atrás de ti. — Isa. 38:17.*

O texto de hoje poderia ser traduzido assim: “Removeste todos os meus pecados da tua vista.” Isso mostra que Jeová leva embora os pecados de quem se arrependeu e nunca mais olha para eles. Essas palavras também poderiam ser traduzidas assim: “Fizeste como se [os meus pecados] não tivessem acontecido.” A Bíblia reforça esse ponto em outra comparação registrada em Miqueias 7:18, 19. Ali diz que Jeová lança os nossos pecados nas profundezas do mar. No passado, se um objeto caísse nas profundezas do mar, era praticamente impossível ele ser encontrado. Essas comparações nos ensinam que, quando Jeová nos perdoa, ele realmente retira dos nossos ombros o peso do pecado. É como Davi disse: “Felizes aqueles cujos atos contra a lei foram perdoados e cujos pecados foram cobertos.” (Rom. 4:7) Esse sim é o verdadeiro perdão! w25.02 9 §§ 7-8

Sábado, 21 de março

*Alegrem-se e exultem para sempre
no que estou criando. — Isa. 65:18.*

Hoje, na Terra, existe um paraíso onde milhões de pessoas vivem em paz e estão ocupadas em fazer coisas boas pelos outros. As pessoas que estão nesse paraíso estão decididas a nunca sair dele, e elas também querem que o maior número possível de pessoas se junte a elas nesse lugar maravilhoso. Que lugar é esse? É o paraíso espiritual! Satanás transformou este mundo num lugar perigoso, cheio de maldade e ódio. (1 João 5:19; Apo. 12:12) Mesmo assim, é incrível ver como Jeová conseguiu criar um ambiente tranquilo em que seus servos podem viver em paz.

Nosso Deus amoroso sabe muito bem como este sistema de coisas nos prejudica e nos deixa inseguros. Por isso, ele nos dá a segurança que precisamos para servir a ele com alegria e continuar nos desenvolvendo em sentido espiritual. A Bíblia fala do paraíso espiritual como sendo um “refúgio” e um “jardim bem regado”. (Isa. 4:6; 58:11) Com as bênçãos de Jeová, os que fazem parte desse paraíso podem se sentir felizes e seguros, mesmo nestes últimos dias tão difíceis. — Isa. 54:14; 2 Tim. 3:1. w24.04 20 §§ 1-2

Domingo, 22 de março

*Tornem os seus pedidos conhecidos
a Deus. — Fil. 4:6.*

Se você quer se casar, com certeza você já orou sobre isso. É claro que Jeová não promete conseguir alguém para você. Mas ele cuida de seus sentimentos e do que você precisa, e vai te ajudar em sua busca por alguém especial. Então, continue contando para Jeová seus sentimentos e desejos. (Sal. 62:8) Ore pedindo paciência e sabedoria. (Tia. 1:5) Mesmo se você tiver que esperar mais tempo do que imaginava, Jeová promete cuidar das suas necessidades físicas e emocionais. (Sal. 55:22) Mas tenha cuidado! Não deixe que esse assunto se torne a coisa mais importante da sua vida. (Fil. 1:10) Ser feliz não depende de você ser solteiro ou casado, mas sim de sua amizade com Jeová. (Mat. 5:3) Enquanto estiver solteiro, você vai ter mais chances de fazer coisas no serviço a Jeová. (1 Cor. 7:32, 33) Então, use seu tempo do melhor modo possível. w24.05 21 § 4; 22 § 6

Segunda-feira, 23 de março

Busquem não somente os seus próprios interesses, mas também os interesses dos outros. — Fil. 2:4.

Quanto tempo o namoro deve durar? Quando tomamos uma decisão com pressa, as coisas geralmente não dão certo. (Pro. 21:5) Então seu namoro deve durar tempo suficiente para que você conheça bem a outra pessoa. Mas você também não deve estender demais o namoro sem necessidade. A Bíblia diz: “A expectativa adiada faz adoecer o coração.” (Pro. 13:12) E o que outros podem fazer quando duas pessoas estão namorando? Uma boa ideia seria convidá-los para uma refeição, para participar da Adoração em Família ou fazer outra coisa. (Rom. 12:13) Podemos oferecer companhia para não ficarem sozinhos, dar uma carona ou deixar que eles usem nossa casa para conversar em particular, sem ficarem completamente sozinhos. (Gál. 6:10) Você não acha que é um privilégio poder ajudar um casal que precisa da sua companhia? Tenha cuidado para não deixar o casal completamente sozinho, mas ao mesmo tempo, dê a eles a privacidade que precisam para conversar. w24.05 30 §§ 13-14

Terça-feira, 24 de março

Eu dei a ela tempo para se arrepender. — Apo. 2:21.

Os anciãos tentam entender o que pode ter levado a pessoa a cometer um pecado. Será que a pessoa enfraqueceu espiritualmente porque deixou de pregar ou de fazer estudo pessoal? Será que as orações dela se tornaram mecânicas, e ela já não orava tanto como antes? Ela permitiu que pensamentos errados criassem raízes no coração? Ela fez más escolhas de amigos e de diversões? Como tudo isso talvez tenha influenciado seus pen-

samentos e desejos? Será que ela entendeu o quanto suas ações magoaram seu Pai, Jeová? Os anciãos podem fazer perguntas que ajudem a pessoa a ver o que enfraqueceu a amizade dela com Jeová e a levou ao pecado. Mas é claro que eles vão fazer isso de maneira bondosa, sem se intrometer na vida dela. (Pro. 20:5) Além disso, eles talvez usem ilustrações para ajudá-la a raciocinar e a reconhecer seu erro. Pode ser que na primeira reunião a pessoa comece a entender a seriedade do seu erro e se sinta triste pelo que fez. Talvez ela até se arrependa. w24.08 22 §§ 9-11

Quarta-feira, 25 de março

Tenho de declarar as boas novas do Reino de Deus também a outras cidades, porque fui enviado para isso. — Luc. 4:43.

Jesus pregou com zelo as “boas novas do Reino” porque sabia que era isso que Deus queria que ele fizesse. Para Jesus, a pregação era o trabalho mais importante na sua vida. Mesmo durante os últimos meses do seu ministério, ele continuou ‘viajando de cidade em cidade e de aldeia em aldeia’ para ensinar as pessoas. (Luc. 13:22) Jesus também treinou outros para pregar as boas novas assim como ele. (Luc. 10:1) Hoje, a pregação das boas novas ainda é o trabalho mais importante que Jeová e Jesus querem que façamos. (Mat. 24:14; 28:19, 20) Podemos aumentar nosso zelo no ministério por ter o mesmo ponto de vista de Jeová sobre as pessoas. Ele quer que o maior número de pessoas possível escute e aceite as boas novas para serem salvas. (1 Tim. 2:3, 4) Por isso, ele nos ajuda a melhorar nossas habilidades em compartilhar essa mensagem. Mesmo que as pessoas não sirvam a Jeová agora, elas talvez tenham a oportunidade de fazer isso antes do fim da grande tribulação. w25.03 15-16 §§ 5-7

Quinta-feira, 26 de março

Quem o cumprimenta participa das suas obras más. — 2 João 11.

Cada cristão deve usar sua consciência para decidir como vai lidar com alguém que foi removido da congregação. Alguns talvez queiram cumprimentá-lo ou dar as boas-vindas. Claro que isso não inclui ter longas conversas ou se socializar com essa pessoa. Alguns talvez se perguntem: ‘Mas a Bíblia não diz que quem cumprimenta um pecador participa das suas obras más?’ (2 João 9-11) O contexto do texto de hoje mostra que isso se aplica a quem é apóstata e outros que promovem ativamente conduta errada. (Apo. 2:20) Por isso, se uma pessoa está promovendo ativamente ensinamentos apóstatas ou conduta errada, os anciãos não vão visitá-la. Mesmo assim, ainda existe esperança que ela se arrependa e mude de atitude. Mas, até isso acontecer, não vamos cumprimentar essa pessoa nem convidá-la para assistir às reuniões. w24.08 30-31 §§ 14-15

Sexta-feira, 27 de março

O coração deles continuava fechado ao entendimento. — Mar. 6:52.

Depois que alimentou uma multidão, Jesus foi sozinho para as montanhas e disse para seus apóstolos voltarem para Cafarnaum de barco. Assim, ele conseguiu se afastar das pessoas que queriam forçá-lo a ser rei. (João 6:16-20) Enquanto os apóstolos atravessavam o mar, começou uma tempestade com fortes ventos e grandes ondas. Então, Jesus foi até eles andando sobre o mar e convidou o apóstolo Pedro a também andar por cima das águas. (Mat. 14:22-31) Quando Jesus entrou no barco, o vento parou. Os discípulos ficaram tão impressionados que disseram: “O senhor realmente é o Filho de Deus.”

(Mat. 14:33) É interessante que os discípulos só disseram isso depois que Jesus andou por cima das águas, e não depois de ele ter feito o milagre da multiplicação dos pães. Veja um detalhe interessante que Marcos escreveu: “[Os apóstolos] ficaram muito espantados, porque não tinham compreendido o significado dos pães.” (Mar. 6:50-52) Eles não entendiam o tamanho do poder que Jeová tinha dado para Jesus realizar milagres. w24.12 5 § 7

Sábado, 28 de março

Deus deseja que todo tipo de pessoas sejam salvas e venham a ter um conhecimento exato da verdade. — 1 Tim. 2:4.

Nós mostramos que somos gratos pelo amor de Jeová por usar a época da Celebração para mostrar a ele nossa gratidão pelo resgate. Além de estar presentes na Celebração, podemos também convidar outras pessoas. Explique para elas o que vai acontecer na Celebração. Talvez seja bom mostrar os vídeos *Por Que Jesus Morreu?* e *Lembre-se da Morte de Jesus*, no site jw.org. Os anciãos devem fazer planos para convidar os inativos. Imagine a alegria, tanto no céu como na Terra, se alguma ovelha perdida de Jeová voltar para o rebanho! (Luc. 15:4-7) No dia da Celebração, queremos fazer questão de cumprimentar não apenas os irmãos, mas principalmente os novos ou aqueles que não assistem à reunião há muito tempo. Queremos que eles se sintam em casa! — Rom. 12:13. w25.01 29 § 15

Domingo, 29 de março

Deus nos amou e enviou seu Filho como sacrifício propiciatório pelos nossos pecados. — 1 João 4:10.

Além de nos ajudar a entender que Jeová é justo, o resgate nos ajuda a entender o quanto Jeová nos ama. (João 3:16; 1 João 4:9, 10) O resgate nos ensina que Jeová quer que vivamos para sempre e, mais do que isso, que façamos parte da sua família. Pense nisto: quando Adão pecou, ele não pôde mais fazer parte da família de Jeová. Por isso, quando nascemos, não fazemos parte da família de Deus. Mas graças ao resgate, todos os humanos que têm fé em Deus e são obedientes podem um dia fazer parte dessa família. Mesmo agora, Jeová pode perdoar nossos pecados e podemos ter uma amizade próxima com ele e com nossos irmãos. Não temos nenhuma dúvida de que Jeová nos ama de verdade! — Rom. 5:10, 11. w25.01 21 § 6

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 9 de nisë)
João 12:12-19; Marcos 11:1-11

Segunda-feira, 30 de março

Por meio disto se revelou o amor de Deus. — 1 João 4:9.

Você com certeza concorda que o resgate é um presente muito valioso! (2 Cor. 9:15) Por meio dele, podemos ter uma amizade bem aquecida com Jeová. O resgate também abriu as portas para termos a chance de vida eterna. Temos muitos motivos para ser gratos pelo amor que Jeová demonstrou por nós ao entregar seu Filho amado! (Rom. 5:8) E para nos ajudar a continuar gratos e nunca esquecer do resgate, Jesus pediu que nos lembrássemos todos os anos do sacrifício que ele fez. (Luc. 22:19, 20) Este ano, a Celebração vai ser realizada

na quinta-feira, 2 de abril de 2026. Com certeza, todos nós estamos fazendo planos para estar presentes. Vamos tirar ainda mais proveito se meditarmos no que Jeová e seu Filho têm feito por nós. w25.01 20 §§ 1-2

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 10 de nisë)
João 12:20-50

Terça-feira, 31 de março

Aceitem a minha disciplina em vez de prata, e o conhecimento em lugar do ouro da melhor qualidade. — Pro. 8:10.

Podemos continuar aprendendo sobre o amor que Jeová e Jesus têm por nós se meditarmos em tudo o que eles têm feito. Este ano, nas semanas antes e depois da Celebração, o que você acha de ler com atenção um ou mais Evangelhos? Mas não tente ler muitos capítulos de uma vez. Em vez disso, leia com calma e tente encontrar novos motivos para amar ainda mais a Jeová e a Jesus. Se você é batizado há muitos anos, talvez fique na dúvida se ainda pode aprender coisas novas sobre o resgate, a justiça e o amor de Deus. A verdade é que sempre teremos coisas novas para aprender sobre esses assuntos. Então aproveite ao máximo os muitos tesouros espirituais que podemos encontrar em nossas publicações. w25.01 24-25 §§ 13-15

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 11 de nisë)
Lucas 21:1-36

Quarta-feira, 1.º de abril

Esta é a vontade do meu Pai: que todo aquele que reconhece o Filho e exerce fé nele tenha vida eterna.

— João 6:40.

Para ter vida eterna, precisamos exercer fé no resgate. (Efé. 1:7) É verdade que aqueles que Jesus chamou de “outras ovelhas” não devem comer do pão e beber do vinho na Ceia do Senhor. (João 10:16) Mesmo assim, eles se beneficiam do corpo e do sangue de Jesus Cristo. Como? Por terem fé no sacrifício de Jesus e em tudo o que ele torna possível. (João 6:53) Por outro lado, quem come do pão e bebe do vinho mostra que faz parte do novo pacto e que tem a esperança de governar no Reino celestial. Então, não importa se somos ungidos ou das outras ovelhas, todos nós devemos ter uma forte fé no resgate para ganhar vida eterna. w24.12 13 §§ 14, 16

Leitura da Bíblia para a Celebração:

(Eventos durante o dia: 12 de nisã)

Mateus 26:1-5, 14-16; Lucas 22:1-6

DATA DA CELEBRAÇÃO

Após o pôr do sol

Quinta-feira, 2 de abril

Não tema, pequeno rebanho, porque o seu Pai se agradou de dar o Reino a vocês. — Luc. 12:32.

Durante a Ceia do Senhor, Jesus passou o pão sem fermento para seus apóstolos e explicou que o pão representava o seu corpo. Depois, ele passou o vinho e disse que significava o “sangue do pacto”. (Mar. 14:22-25; Luc. 22:20; 1 Cor. 11:24) Esse acordo, que Jesus chamou de “novo pacto”, é feito entre Jeová e “a casa de Israel”, ou seja, aqueles que vão reinar com Jesus no “Reino de Deus”. (Heb. 8:6, 10; 9:15) O que Jesus disse durante a Ceia do Senhor se aplica ao “pequeno rebanho”. Os apóstolos

que estavam com ele foram os primeiros a fazer parte desse grupo. Jesus pediu para eles comerem do pão e beberem do vinho. Eles vão receber um lugar no céu junto com Jesus. w24.12 11 §§ 9-10

Leitura da Bíblia para a Celebração:

(Eventos durante o dia: 13 de nisã)

Mateus 26:17-19; Marcos 14:12-16;

Lucas 22:7-13

(Eventos após o pôr do sol: 14 de nisã)

João 13:1-5; 14:1-3

Sexta-feira, 3 de abril

Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele exercer fé não seja destruído, mas tenha vida eterna.

— João 3:16.

Jesus foi traído, e depois seus inimigos o prenderam, o insultaram e o acusaram de coisas que ele não tinha feito. Ele foi condenado à morte e torturado. Por fim, soldados o pregaram numa estaca. Enquanto Jesus enfrentava todo esse sofrimento, alguém sofreu ainda mais: Jeová. Ele precisou controlar seu infinito poder para não interferir no sofrimento do Filho dele. Por quê? A resposta está em apenas uma palavra: amor. O sacrifício de Jesus é a maior prova de que Jeová te ama muito! Deus chegou a ponto de passar pela pior dor possível para salvar você do pecado e da morte. (1 João 4:9, 10) Com certeza, Jeová quer ajudar cada um de nós a lutar contra o pecado e vencer! w24.08 6 §§ 13-14

Leitura da Bíblia para a Celebração:

(Eventos durante o dia: 14 de nisã)

João 19:1-42

Sábado, 4 de abril

Cristo sofreu por vocês. — 1 Ped. 2:21.

Podemos entender um pouco melhor o quanto Jeová nos ama se pararmos para pensar no quanto ele sofreu para pagar o resgate. Satanás disse que nenhum servo de Jeová permaneceria leal se passasse por situações difíceis. Para mostrar que isso é uma mentira, Jeová deixou que seu Filho sofresse. (Jó 2:1-5) Jeová viu as pessoas zombando de seu Filho e o espancando. Ele viu quando Jesus foi pregado na estaca e acompanhou cada momento do sofrimento de Jesus até a morte dele. (Mat. 27:28-31, 39) Jeová tinha o poder para parar tudo aquilo. (Mat. 27:42, 43) Mas, se tivesse feito isso, o resgate não teria sido pago e continuaríamos sem esperança. Assim, Jeová deixou que seu Filho sofresse até o último suspiro. w25.01 22 § 7

Leitura da Bíblia para a Celebração:

(Eventos durante o dia: 15 de nisã)

Mateus 27:62-66

(Eventos após o pôr do sol: 16 de nisã)

João 20:1

Domingo, 5 de abril

Jesus foi visto por eles durante 40 dias.

— Atos 1:3.

É dia 16 de nisã do ano 33 depois de Cristo. Os discípulos de Jesus estão extremamente tristes e com muito medo. Dois deles deixaram Jerusalém e foram para Emaús. De repente, um homem desconhecido se aproxima e começa a caminhar com eles. Os discípulos, com aperto no coração, contam o que aconteceu com Jesus. Então, o homem começa a falar coisas que eles nunca mais iriam esquecer. “Começando por Moisés e por todos os Profetas”, ele explicou que o Messias tinha que sofrer e morrer. Quando já estavam em Emaús, eles perceberam que o homem era Je-

sus, que tinha sido ressuscitado por Deus! (Luc. 24:13-35) Jesus apareceu para seus discípulos várias vezes durante 40 dias. Durante esse período, toda a tristeza e o medo que os discípulos estavam sentindo se transformaram em alegria e confiança. Assim, eles se tornaram um exército corajoso de pregadores do Reino, ensinando a verdade a outros. w24.10 12 §§ 1-3

Leitura da Bíblia para a Celebração:

(Eventos durante o dia: 16 de nisã)

João 20:2-18

Segunda-feira, 6 de abril

Edifiquem-se na sua santíssima fé.

— Judas 20.

Com o tempo, toda criança se torna um adulto. Mas o crescimento em sentido espiritual não é automático. Por exemplo, os irmãos em Corinto aceitaram a verdade, se batizaram, receberam espírito santo e aprenderam muitas coisas com o apóstolo Paulo. (Atos 18:8-11) Mas muitos deles ainda não eram maduros, mesmo depois de já serem batizados por alguns anos. (1 Cor. 3:2) Para conseguir se tornar um cristão maduro, antes é preciso ter o desejo de fazer isso. Os que ‘amam a inexperiência’ e não querem fazer progresso nunca vão se tornar maduros. (Pro. 1:22) Nós não queremos ser como adultos que ainda dependem de seus pais para saber o que fazer. Em vez disso, cada um de nós tem a responsabilidade de crescer em sentido espiritual e fortalecer a amizade com Jeová. Se você ainda está se esforçando para se tornar um cristão maduro, ore a Jeová para que ele dê a você “tanto o desejo como o poder de agir”. — Fil. 2:13. w24.04 4 §§ 9-10

Terça-feira, 7 de abril

Jeová não deseja que ninguém seja destruído. — 2 Ped. 3:9.

Jeová nos diz como se sente quando precisa julgar uma pessoa. (Eze. 33:11) Jeová nunca destruiria alguém para sempre sem ter um bom motivo para isso. Ele é muito misericordioso e sempre que possível mostra misericórdia. O que nós sabemos sobre as pessoas que não serão ressuscitadas? A Bíblia menciona poucos exemplos. Jesus deu a entender que Judas Iscariotes não seria ressuscitado. (Mar. 14:21; veja também João 17:12 e a nota de estudo.) Judas sabia muito bem que estava pecando contra Jeová e contra Jesus. (Veja Marcos 3:29 e as notas de estudo.) Jesus também disse que alguns líderes religiosos não teriam a esperança de ressurreição. (Mat. 23:33; veja João 19:11 e a nota de estudo “o homem”.) Além disso, o apóstolo Paulo avisou que os apóstatas que não se arrependessem não seriam ressuscitados. — Heb. 6:4-8; 10:29. w24.05 4 §§ 10-11

Quarta-feira, 8 de abril

Jeová protege os fiéis. — Sal. 31:23.

Quando ficamos próximos de Jeová, Satanás não pode fazer nada que nos afete para sempre. (1 João 3:8) E no novo mundo, Jeová vai continuar protegendo seus amigos fiéis, não apenas do perigo espiritual, mas também da morte. (Apo. 21:4) É verdade que é uma enorme honra ser hóspede na tenda de Jeová e poder ser amigo dele para sempre. (Eze. 37:27) Mas, se somos seus hóspedes, como devemos nos comportar? Se for convidado para a casa de alguém, você vai querer saber o que a pessoa espera que você faça. Da mesma forma, também queremos saber o que Jeová quer que seus hóspedes fa-

çam. Nosso amor por Jeová nos motiva a fazer tudo o que pudermos para ‘lhe agradar plenamente’. (Col. 1:10) Queremos sempre ter muita admiração por Jeová e nunca esquecer quem ele é. Pensar assim vai nos ajudar a evitar qualquer coisa que possa desagradá-lo. Sem dúvida, nós queremos ‘andar modestamente’ com o nosso Deus. — Miq. 6:8. w24.06 4 §§ 8-9

Quinta-feira, 9 de abril

Ele intercedeu pelos transgressores. — Isa. 53:12.

Jeová pediu a Abraão para oferecer o filho dele, Isaque, como sacrifício. Para Abraão, essa deve ter sido a coisa mais difícil que ele teria que fazer na vida! Mesmo assim, Abraão decidiu obedecer a Jeová. Só que, quando estava prestes a sacrificar Isaque, Jeová o impediu. Esse exemplo mostrou o que o próprio Jeová estaria disposto a fazer no futuro: sacrificar a vida do Filho que tanto amava. Isso prova o quanto Jeová ama os humanos. (Gên. 22:1-18) Alguns séculos depois, a Lei que Jeová deu para a nação de Israel dizia que eles deveriam fazer sacrifícios de animais para ter seus pecados perdoados. (Lev. 4:27-29; 17:11) Aqueles sacrifícios mostravam que haveria um sacrifício muito mais importante, que livraria completamente a humanidade do pecado. Jeová inspirou vários profetas a falar sobre o descendente prometido. Ele seria um filho muito especial para Deus e teria que sofrer e morrer para livrar os humanos do pecado e da morte — e isso inclui você! — Isa. 53:1-11. w24.08 4 §§ 7-8

Sexta-feira, 10 de abril

Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro. — Sal. 119:97.

Quando fizer sua leitura da Bíblia, pense em como pode aplicar o que leu. Ao ler um trecho da Palavra de Deus, pergunte-se: ‘Como posso colocar essa informação em prática já agora ou nos dias à frente?’ Por exemplo, imagine que você leu 1 Tessalonicenses 5:17, 18. Depois de ler esses dois versículos, você poderia pensar na frequência e na profundidade das suas orações. Você também poderia meditar nos motivos que tem para ser grato. Talvez você decida agradecer a Jeová por três coisas específicas. Se você passar apenas alguns minutos pensando nas lições que aprende da Bíblia, isso vai ajudá-lo a entender e aplicar o que ela diz. Agora, imagine se você fizer isso todos os dias com outros trechos da Bíblia! Você vai ter muitos benefícios e ser um cumpridor da Palavra de Deus. w24.09 4-5 §§ 9-10

Sábado, 11 de abril

Tenham cuidado para que vocês não percam as coisas que trabalhamos para produzir; em vez disso, que possam obter uma plena recompensa. — 2 João 8.

Jeová nos criou de um modo especial. É verdade que é muito bom quando as pessoas fazem algo por nós, mas é melhor ainda quando somos nós que fazemos algo por outros. Nós nos sentimos bem quando ajudamos nossos irmãos e gostamos muito quando eles nos agradecem. Mas, mesmo que alguém não dê valor à nossa ajuda, vamos ficar felizes porque sabemos que fizemos a coisa certa. Nunca se esqueça: não importa o que fizer para ajudar outros, “Jeová pode lhe dar muito mais”. (2 Crô. 25:9) Quando se trata de dar coisas boas a

outros, ninguém supera Jeová! E não existe alegria maior do que ser recompensado pelo próprio Jeová. Então, queremos estar decididos a sempre imitar o nosso generoso Pai celestial. w24.09 31 §§ 20-21

Domingo, 12 de abril

Eu te louvo de todo o coração, ó Jeová, meu Deus; glorificarei o teu nome para sempre. — Sal. 86:12.

Jeová é misericordioso e tem compaixão. (Sal. 103:13; Isa. 49:15) Ele tem empatia, ou seja, ele sente a nossa dor. (Zac. 2:8) Ele nos ajuda a conhecê-lo e a nos tornar seus amigos. (Sal. 25:14; Atos 17:27) E Jeová é humilde; “ele se abaixa para observar o céu e a terra, levanta o humilde do pó”. (Sal. 113:6, 7) Como não querer glorificar um Deus tão maravilhoso como esse? Damos glória a Jeová porque queremos que outros o conheçam. Muitos não sabem a verdade sobre Jeová. Por quê? Porque Satanás cega a mente das pessoas contando mentiras sobre Jeová. (2 Cor. 4:4) Satanás convence as pessoas de que Jeová é vingativo, de que ele não se preocupa com a gente e de que a maior parte do sofrimento das pessoas é causada por ele. Mas nós sabemos a verdade sobre Jeová! E temos a oportunidade de esclarecer as coisas, ajudando outros a ver como ele é um Deus maravilhoso. — Isa. 43:10. w25.01 3 §§ 6-7

Segunda-feira, 13 de abril

Satanás está enganando toda a terra habitada. — Apo. 12:9.

Embora Jesus fosse perfeito e tivesse feito milagres incríveis, Satanás usou algumas pessoas para espalhar uma mentira atrás da outra sobre ele. Os líderes religiosos falavam para o povo que Jesus expulsava demônios “por meio do governante dos demônios”. (Mar. 3:22) Quando Jesus estava sendo julgado, os líderes religiosos o acusaram de insultar a Jeová e convenceram o povo a exigir a morte dele. (Mat. 27:20) Depois, quando os discípulos de Jesus pregavam as boas novas, seus inimigos “atizaram as pessoas das nações, instigando-as contra os irmãos”. (Atos 14:2, 19) Explicando o texto de Atos 14:2, *A Sentinela* de 1.º de dezembro de 1998 disse: “Não contentes de eles mesmos terem rejeitado a mensagem, os opositores judeus empreenderam uma campanha de difamação, tentando fazer a população gentia ter preconceito dos cristãos.” E hoje Satanás continua “enganando toda a terra habitada”. w24.04 11 §§ 15-16

Terça-feira, 14 de abril

Não fará o Juiz de toda a terra o que é justo? — Gên. 18:25.

O futuro eterno de uma pessoa não depende de quando ela vai morrer. Jeová é o Juiz perfeito; as decisões dele são sempre certas e justas. (Sal. 33:4, 5) Então podemos ter certeza que “o Juiz de toda a terra” sempre fará o que é certo. Também podemos concluir que o futuro eterno de uma pessoa não depende de onde ela mora. Jeová nunca julgaria milhões de pessoas e as consideraria como “cabritos” só porque elas vivem em lugares onde as boas novas nunca foram pregadas antes. (Mat. 25:46) Se nos preocupamos com essas pessoas, imagi-

ne Jeová, que é o Juiz mais justo que existe! Não sabemos como Jeová vai lidar com essas situações durante a grande tribulação. Talvez, por causa do que vai acontecer durante a grande tribulação, algumas pessoas comecem a ter fé em Jeová e decidam ficar ao lado dele quando ele santificar o seu nome em toda a Terra. — Eze. 38:16. w24.05 12 §§ 14-15

Quarta-feira, 15 de abril

Amem uns aos outros. — João 15:12.

Nós do povo de Jeová amamos ajudar uns aos outros. (2 Cor. 8:4) Mas às vezes para fazer isso é necessário ter coragem. Por exemplo, durante uma guerra, os anciãos talvez precisem levar Bíblias e outras publicações para os irmãos ou até conseguir comida, roupa e um lugar para eles ficarem. Os anciãos amam as ovelhinhas de Jeová, por isso eles estão dispostos a enfrentar qualquer perigo para dar todo o apoio que os irmãos precisam. Durante uma situação de perigo é muito importante sermos obedientes para manter a união. Também é necessário cooperar com as instruções que vêm de Betel. (Heb. 13:17) Os anciãos devem lembrar regularmente as orientações da organização sobre o que fazer numa situação de emergência. (1 Cor. 14:33, 40) Se você é ancião, seja corajoso, mas tenha cuidado. (Pro. 22:3) Pense antes de agir e faça tudo da maneira mais segura possível. Confie em Jeová. Ele vai ajudar você a dar o apoio necessário aos irmãos com segurança. w24.07 4 § 8; 5 § 11

Quinta-feira, 16 de abril

Na minha aflição eu invoquei a Jeová, e meu clamor por ajuda chegou aos seus ouvidos. — Sal. 18:6.

O rei Davi conhecia bem a Jeová e confiava nele. Quando foi perseguido por inimigos, incluindo o rei Saul, Davi orou pedindo ajuda. E depois que Jeová respondeu à oração de Davi e o salvou, Davi disse: “Jeová vive!” (Sal. 18:46) Com essa expressão, Davi não estava apenas reconhecendo que Deus existe. Uma obra de referência diz que Davi estava expressando a confiança de que Jeová é o único Deus verdadeiro e que ele sempre ajuda seus servos. Por experiência própria, Davi sabia que Jeová estaria sempre atento ao que acontecia com ele e o apoiaria. Foi isso o que ajudou Davi a continuar servindo e louvando a Jeová. (Sal. 18:28, 29, 49) Ter a certeza que Jeová é o Deus vivente vai nos ajudar a servi-lo com zelo. Assim, vamos ter força para enfrentar qualquer provação e fazer o melhor no serviço a ele. Sem falar que vamos continuar bem achegados ao nosso Deus. w24.06 20-21 §§ 3-4

Sexta-feira, 17 de abril

Que ninguém os desencaminhe. — 2 Tes. 2:3.

O que podemos aprender com o que o apóstolo Paulo disse aos tessalonicenses? Quando ouvimos alguma história chocante ou alguma coisa que não está em harmonia com o que aprendemos na Bíblia, precisamos ficar atentos. Certa vez, na antiga União Soviética, nossos inimigos entregaram aos irmãos uma carta que parecia ser da sede mundial. A carta incentivava alguns irmãos a formar uma organização independente. E a carta realmente parecia ser autêntica. Mas os irmãos que eram fiéis

não foram enganados. Eles perceberam que a mensagem da carta não estava de acordo com aquilo que tinham aprendido. Hoje, da mesma forma, aqueles que odeiam a verdade algumas vezes usam a internet e as redes sociais para tentar nos confundir e nos dividir. Em vez de ‘perdermos facilmente o bom senso’, precisamos pensar com cuidado se o que ouvimos ou lemos está em harmonia com as verdades que já aprendemos. — 2 Tes. 2:2; 1 João 4:1. w24.07 12 §§ 14-15

Sábado, 18 de abril

Se alguém cometer um pecado, temos um ajudador. — 1 João 2:1.

A decisão mais importante que cada um de nós pode tomar é a de nos dedicar a Jeová e servir a ele com nossos irmãos. Jeová quer que todos façam isso. Por quê? Jeová quer que a gente seja amigo dele e viva para sempre. (Deut. 30:19, 20; Gál. 6:7, 8) Mas Jeová não obriga ninguém a servi-lo. Ele deixa que cada pessoa decida o que vai fazer. Mas e se um cristão batizado desobedece a uma lei de Deus e comete um pecado grave? Se ele não se arrepender, ele deve ser removido da congregação. (1 Cor. 5:13) Mesmo quando isso acontece, Jeová deseja de coração que o pecador se arrependa e volte para ele. E um dos maiores motivos de Jeová ter providenciado o resgate é justamente este: permitir que pecadores arrependidos sejam perdoados. Jeová é um Deus amoroso e ele quer muito que os pecadores se arrependam. — Zac. 1:3; Rom. 2:4; Tia. 4:8. w24.08 14 §§ 1-2

Domingo, 19 de abril

Se o seu coração se tornar sábio, meu coração se alegrará. — Pro. 23:15.

Na época que o apóstolo João escreveu sua terceira carta, alguns estavam espalhando ensinamentos falsos e causando problemas na congregação, mas felizmente outros estavam “andando na verdade”. Eles obedeciam a Jeová e continuavam “andando segundo os mandamentos dele”. (2 João 4, 6) Esses cristãos fiéis alegraram muito não só o coração de João, mas também o de Jeová. (Pro. 27:11) Qual é a lição? A obediência resulta em alegria. (1 João 5:3) Nós ficamos muito felizes de saber que alegramos o coração de Jeová. E Jeová também fica feliz quando vê que rejeitamos as tentações deste mundo e obedecemos aos seus mandamentos. Os anjos no céu também se alegram com isso. (Luc. 15:10) E nós nos alegramos muito quando vemos nossos irmãos permanecerem fiéis. (2 Tes. 1:4) Além disso, quando o mundo de Satanás for destruído, nós teremos a alegria de saber que conseguimos permanecer fiéis a Jeová até o fim. w24.11 12 §§ 17-18

Segunda-feira, 20 de abril

Que cada um persista em buscar não a sua própria vantagem, mas a da outra pessoa. — 1 Cor. 10:24.

Por quanto tempo você deve observar uma pessoa antes de falar o que sente por ela? Se você for rápido demais, pode passar a impressão de que é uma pessoa impulsiva. (Pro. 29:20) Mas, se demorar demais, pode parecer que você não sabe o que quer, ainda mais se a outra pessoa já percebeu que você tem interesse nela. (Ecl. 11:4) Não se esqueça: você não precisa ter certeza que vai se casar com aquela pessoa antes de se aproximar dela. O que você precisa ter

certeza é que está preparado para o casamento e que a outra pessoa tem o que você procura. E se você perceber que alguém está interessado em você? Se você não tiver interesse, deixe isso bem claro pelo seu modo de agir. Não seria nada bondoso da sua parte deixar a outra pessoa pensar que existe chance de haver um relacionamento entre vocês se não é isso que você quer. — Efé. 4:25. w24.05 22-23 §§ 9-10

Terça-feira, 21 de abril

Virei novamente e os levarei comigo. — João 14:3.

Apenas os que forem verdadeiramente ungidos e que se mantiverem fiéis serão recebidos por Jesus no Reino dos céus. Se um ungido não ficar espiritualmente alerta, ele não será reunido com os “escolhidos”. (Mat. 24:31) Todos que servem a Jeová, independentemente da sua esperança, devem encerrar as palavras de Jesus como um aviso para se manterem vigilantes e leais. Conhecemos a Jeová e sabemos que podemos confiar nas decisões dele. Por isso, não ficamos preocupados se Jeová decidiu ungir alguns cristãos fiéis em nossa época. Nós lembramos da ilustração de Jesus sobre os homens que começaram a trabalhar no vinhedo na décima primeira hora. (Mat. 20:1-16) Os que foram contratados para trabalhar no vinhedo mais tarde receberam o mesmo salário que aqueles que começaram a trabalhar no começo do dia. Da mesma forma, não importa quando os ungidos são escolhidos, eles vão receber a recompensa de vida celestial se continuarem fiéis. w24.09 24 §§ 15-17

Quarta-feira, 22 de abril

Cristo sofreu por vocês, deixando um modelo para seguirem fielmente os seus passos. — 1 Ped. 2:21.

Jesus deixou um exemplo perfeito de como lidar com injustiças. Pense em quantas injustiças ele sofreu, tanto por parte de sua família como de outras pessoas. Alguns dos seus parentes achavam que ele estava louco, os líderes religiosos diziam que o poder dele vinha dos demônios, e os soldados romanos zombaram dele, o maltrataram e por fim o mataram. (Mar. 3:21, 22; 14:55; 15:16-20, 35-37) Mesmo assim, Jesus conseguiu lidar com todas essas injustiças e muito mais sem pagar na mesma moeda. O que podemos aprender com o exemplo dele? (1 Ped. 2:21-23) Jesus deixou um exemplo perfeito de como reagir quando outros nos tratam com injustiça. Ele sabia a hora certa de falar e de ficar calado. (Mat. 26:62-64) Ele não ficou se defendendo de cada acusação falsa que as pessoas faziam. (Mat. 11:19) E quando falava, ele não insultava nem ameaçava ninguém. w24.11 4-5 §§ 9-10

Quinta-feira, 23 de abril

Cristo Jesus veio ao mundo para salvar pecadores. — 1 Tim. 1:15.

Imagine que você dá um presente muito especial a uma pessoa que você ama. Além de bonito, o presente também é útil. Mas daí a pessoa simplesmente guarda esse presente numa caixa e esquece dele. Com certeza, isso deixaria você muito triste! O contrário também é verdade. Se ela usasse o presente e dissesse o quanto gostou dele, você ficaria muito feliz. O que esse exemplo tem a ver com o resgate? Jeová deu seu Filho por nós. Com certeza, ele fica muito feliz quando percebe que somos

gratos por esse presente tão precioso e pelo amor que ele mostrou ao nos dar o resgate! (João 3:16; Rom. 5:7, 8) Mas, com o passar do tempo, pode ser que acabemos nos esquecendo do quanto o resgate é especial. Em outras palavras, é como se colocássemos esse presente tão valioso de Jeová numa caixa. Ficamos felizes de saber que o presente está ali, mas quase nunca pensamos nele. Para que isso não aconteça, de tempos em tempos, precisamos renovar a nossa gratidão pelo que Jeová e Jesus fizeram por nós. w25.01 26 §§ 1-2

Sexta-feira, 24 de abril

Medite nessas coisas; concentre-se totalmente nelas, para que o seu progresso seja claramente visto por todos. — 1 Tim. 4:15.

Para ser ancião, um irmão “não deve ser recém-convertido”. Não é preciso que você já seja batizado por muitos anos, mas pelo menos o tempo necessário para se tornar um cristão maduro. Antes de ser designado ancião, você deve mostrar que, assim como Jesus, é humilde e paciente, esperando até que Jeová dê a você mais designações na congregação. (Mat. 20:23; Fil. 2:5-8) Você pode provar que é leal por se apegar a Jeová e às suas leis e princípios, além de seguir as orientações da organização. A Bíblia deixa bem claro que um ancião precisa ser “qualificado para ensinar”. Será que isso significa que todo ancião deve fazer discursos excelentes? Não. Muitos anciãos, embora não sejam os melhores oradores, sabem ensinar muito bem na pregação e ao fazer visitas de pastoreio. w24.11 23-24 §§ 14-15

Sábado, 25 de abril

Eu amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino. — Sal. 119:127.

Se você ler alguma coisa na Bíblia e não entender, faça pesquisa. E durante o dia, medite no que você estudou e no que aprendeu sobre Jeová, seu Filho e o amor deles por você. (Sal. 119:97, nota) Não fique desanimado se você não encontrar algo novo ou emocionante toda vez que ler a Bíblia ou fizer pesquisas. De certa forma, você é como alguém que está procurando ouro. Geralmente, um garimpeiro precisa passar horas, ou até dias, até encontrar uma pequena pepita de ouro. Mas ele não desiste, porque para ele cada pedacinho de ouro vale muito. No nosso caso, as verdades que encontramos na Bíblia valem muito mais do que ouro! (Pro. 8:10) Seja paciente e não desista de procurar coisas novas. — Sal. 1:2. w25.01 24-25 §§ 14-15

Domingo, 26 de abril

Assim como Jeová os perdoou liberalmente, vocês devem fazer o mesmo. — Col. 3:13.

Jeová espera que estejamos sempre prontos a perdoar àqueles que nos magoam. (Sal. 86:5; Luc. 17:4; Efê. 4:32) Talvez nos sintamos profundamente magoados pelo que alguém fez ou disse, principalmente se for um amigo achegado ou alguém da família. (Sal. 55:12-14) Às vezes, a dor emocional é tão forte que parece que levamos uma facada. (Pro. 12:18) Talvez tentemos agir como se nada tivesse acontecido e ignorar que estamos magoados. Mas fazer isso seria como se, depois de levar uma facada, a gente andasse por aí com a faca no ferimento. Da mesma forma, não podemos esperar nos recuperar de uma mágoa simplesmente fingindo que nada

aconteceu. Quando alguém nos ofende, talvez nossa primeira reação seja ficar com raiva. A Bíblia mostra que em algumas situações é normal ficar irado, mas também diz que esse sentimento negativo não deve nos dominar. (Sal. 4:4; Efê. 4:26) Por quê? Porque a raiva raramente resulta em algo bom. (Tia. 1:20) Ficar com raiva é uma reação, mas continuar com raiva é uma escolha. w25.02 15 §§ 4-6

Segunda-feira, 27 de abril

A sabedoria preserva a vida de quem a possui. — Ecl. 7:12.

Jesus contou uma ilustração que mostra a tolice de correr atrás de dinheiro em vez de ser “rico para com Deus”. (Luc. 12:16-21) Ninguém sabe como será a vida amanhã. (Pro. 23:4, 5; Tia. 4:13-15) E como seguidores de Cristo, temos um desafio a mais: ele disse que devemos estar dispostos a “abrir mão” de todos os nossos bens para sermos discípulos dele. (Luc. 14:33, nota) Foi exatamente isso que aconteceu com os cristãos do primeiro século na Judeia. Eles continuaram alegres mesmo perdendo seus bens. (Heb. 10:34) Hoje em dia, muitos irmãos perderam o emprego e seus bens materiais por serem neutros e não apoiarem nenhum partido político. (Apo. 13:16, 17) O que os ajudou a fazer isso? Eles mostraram total confiança na promessa de Jeová: “Eu nunca deixarei você e nunca o abandonarei.” (Heb. 13:5) Então, fazemos o possível para ter o necessário no futuro e, ao mesmo tempo, temos total confiança de que Jeová irá cuidar de nós se algo inesperado acontecer. w25.03 29-30 §§ 13-14

Terça-feira, 28 de abril

Agora que deixamos para trás a doutrina básica a respeito do Cristo, avancemos à maturidade, não lançando novamente um alicerce. — Heb. 6:1.

Jeová não espera que nos tornemos maduros sem ajuda. Os anciãos, que servem como pastores e instrutores na congregação, estão preparados para nos ajudar a ser maduros em sentido espiritual, “alcançando a estatura da plenitude do Cristo”. (Efé. 4:11-13) Jeová também dá seu espírito santo para nos ajudar a ter “a mente de Cristo”. (1 Cor. 2:14-16) Além disso, Jeová inspirou a escrita dos quatro Evangelhos para nos mostrar como Jesus pensava, falava e agia quando esteve aqui na Terra. Por imitar a Jesus, podemos nos tornar cristãos maduros. Mas para nos tornar cristãos maduros, precisamos mais do que apenas conhecer “a doutrina básica a respeito do Cristo”, ou seja, as primeiras coisas que aprendemos. w24.04 4-5 §§ 11-12

Quarta-feira, 29 de abril

O raciocínio o guardará e o discernimento o protegerá. — Pro. 2:11.

Todos os dias, temos que tomar decisões. Algumas são relativamente fáceis de tomar, como decidir o que comer no café da manhã ou que horário vamos dormir. Já outras decisões são mais difíceis e podem afetar nossa saúde, nossa felicidade, as pessoas que amamos ou nossa adoração a Jeová. Queremos tomar decisões que sejam para o nosso bem e para o bem da nossa família. E acima de tudo, queremos que nossas decisões agradem a Jeová. (Rom. 12:1, 2) Uma coisa importante que você precisa fazer para tomar uma boa decisão é conhecer os fatos.

Por que isso é importante? Imagine que uma pessoa vai ao médico por causa de um sério problema de saúde. Será que o médico vai escolher um tratamento sem primeiro examinar o paciente ou fazer perguntas? Claro que não. Você também vai tomar melhores decisões se primeiro analisar todos os fatos envolvidos na situação. w25.01 14 §§ 1-3

Quinta-feira, 30 de abril

Jeová perdoa o seu pecado; o senhor não morrerá. — 2 Sam. 12:13.

O que nós sabemos sobre a misericórdia de Jeová? Como Jeová mostra que “não deseja que ninguém seja destruído”? (2 Ped. 3:9) Veja como Jeová foi misericordioso com alguns que cometeram pecados graves. Por exemplo, o rei Davi cometeu adultério e assassinato, mas ele se arrependeu. Por isso Jeová foi misericordioso e perdoou a seu servo. (2 Sam. 12:1-12) O rei Manassés fez coisas terríveis a maior parte da sua vida. Mas, mesmo nesse caso, Jeová viu que ele estava realmente arrependido, e por isso Jeová perdoou a Manassés. (2 Crô. 33:9-16) Esses exemplos nos lembram que Jeová mostra misericórdia sempre que existe um motivo para isso. E ele vai ressuscitar pessoas que, apesar de terem cometido pecados graves, se arrependeram. w24.05 4 § 12

Sexta-feira, 1.º de maio

Com Deus não há parcialidade.

— Rom. 2:11.

Depois de libertar o povo da escravidão no Egito, Jeová designou os sacerdotes para servir no tabernáculo. Os levitas foram designados para cuidar de outras atividades relacionadas àquele lugar sagrado. Será que os que serviam no tabernáculo ou os que estavam acampados mais próximo dele recebiam um cuidado melhor de Jeová? Não! Jeová é imparcial; para ele todas as pessoas são iguais. Para ser amigo de Jeová, não fazia diferença se alguém servia no tabernáculo ou morava perto dele. Pense nisto: Jeová fez questão de que a nação inteira pudesse ver a coluna de nuvem e a coluna de fogo que ficavam acima do tabernáculo. (Êxo. 40:38) Quando a nuvem começava a se mover numa nova direção, mesmo quem estava acampado bem longe do tabernáculo podia ver isso. Assim, as famílias podiam juntar suas coisas, desmontar suas tendas e acompanhar a nação. (Núm. 9:15-23) Da mesma maneira hoje, não importa onde vivemos na Terra, todos nós podemos sentir o amor de Jeová, o seu cuidado e sua proteção. w24.06 4 §§ 10-12

Sábado, 2 de maio

Vamos fugir, pois nenhum de nós escapará de Absalão! — 2 Sam. 15:14.

Davi corria risco de vida porque seu filho Absalão queria matá-lo e se tornar rei. (2 Sam. 15:12, 13) Por isso, Davi precisou sair correndo de Jerusalém. Enquanto seus servos estavam fugindo, Davi percebeu que alguém teria que ficar em Jerusalém para saber o que Absalão estava fazendo. Por isso, ele enviou Zadoque e outros sacerdotes de volta para a cidade para serem informantes. (2 Sam. 15:27-29) Mas eles ti-

nham que ter muito cuidado. Daí Davi teve uma ideia, mas para isso ele precisava da ajuda de Zadoque e de Husai, amigos fiéis de Davi. (2 Sam. 15:32-37) Husai teria que conquistar a confiança de Absalão e sugerir a ele uma estratégia militar para atacar Davi. Só que isso na verdade daria tempo a Davi para se preparar para o ataque. Depois, Husai contou a ideia para Zadoque e Abiatar. (2 Sam. 17:8-16) Eles então conseguiram enviar uma mensagem para Davi que foi muito importante para proteger a vida dele. — 2 Sam. 17:21, 22. w24.07 4-5 §§ 9-10

Domingo, 3 de maio

“Venham, pois, e resolvamos as questões entre nós”, diz Jeová. — Isa. 1:18.

Alguns servos de Jeová ainda se sentem muito tristes e ansiosos por causa de erros que cometeram no passado, tanto antes quanto depois do batismo. Mas é bom lembrarmos que Jeová ofereceu o sacrifício de resgate porque ele nos ama muito. E ele quer que a gente aceite esse presente. Jeová garante que se ‘resolvermos as questões’ com ele, ele vai nos perdoar completamente. É muito amor da parte de Jeová esquecer os nossos pecados do passado! E, ao mesmo tempo, ele diz que nunca vai esquecer das coisas boas que fazemos. (Sal. 103:9, 12; Heb. 6:10) Se você se sente desanimado por causa de coisas que fez no passado, faça o seu melhor para se concentrar no que está fazendo agora e no que ainda vai conseguir fazer no futuro. Não podemos mudar o passado. Mas podemos honrar a Jeová com as coisas que fazemos no presente e olhar para frente, para o futuro, e para as promessas maravilhosas que Jeová fez. w24.10 8 §§ 8-9

Segunda-feira, 4 de maio

Revista-se da nova personalidade.

— Col. 3:10.

Pode ser que você fique um pouco desanimado ao ler a Bíblia e ver em quantas coisas precisa melhorar. Imagine que na sua leitura você lê sobre evitar o favoritismo. (Tia. 2:1-8) Você percebe que poderia melhorar a maneira como trata outros, então você decide fazer algumas mudanças. Daí, no dia seguinte, você lê um trecho que fala da importância de controlar o que fala. (Tia. 3:1-12) Você lembra que certa vez falou algumas coisas negativas. Então agora você decide que vai tentar falar coisas mais positivas e animadoras. No próximo dia, ao ler a Bíblia, você lê um aviso sobre os perigos de se tornar amigo do mundo. (Tia. 4:4-12) Agora você se dá conta de que também precisa escolher melhor suas diversões. Só se passaram alguns dias e você já encontrou um monte de coisas em que precisa melhorar. Não se desespere. Não se esqueça que se reverter “da nova personalidade” é um processo contínuo. w24.09 5-6 §§ 11-12

Terça-feira, 5 de maio

Santifiquem o Cristo como Senhor no seu coração, sempre prontos para fazer uma defesa perante todo aquele que lhes exigir uma razão para a esperança que vocês têm, fazendo isso, porém, com brandura e profundo respeito.

— 1 Ped. 3:15.

Jesus sabia que o ponto de vista de Jeová sobre os assuntos é o mais importante e confiava que Jeová resolveria todas as injustiças no momento certo. Podemos imitar Jesus por controlar o que dizemos quando somos tratados com injustiça. Algumas injustiças são mais simples, e podemos apenas deixar pra lá ou não dizer nada para não cau-

sar ainda mais problemas. (Ecl. 3:7; Tia. 1:19, 20) Mas pode ser que, em algumas situações, seja preciso defender alguém que está sendo maltratado ou defender a verdade sobre as nossas crenças. (Atos 6:1, 2) Mesmo assim, precisamos nos esforçar para falar de maneira calma e com respeito. Também podemos imitar Jesus por deixar que Jeová, ‘aquele que julga com justiça’, resolvesse a situação. — 1 Ped. 2:23. w24.11 5-6 §§ 10-12

Quarta-feira, 6 de maio

Há alegria entre os anjos de Deus por causa de um pecador que se arrepende.

— Luc. 15:10.

Quando um pecador se arrepende, todos nós ficamos muito felizes! (Luc. 15:7) Mas quem merece o crédito por isso? Os anciãos? Lembre-se do que o apóstolo Paulo escreveu: “Talvez Deus lhes conceda arrependimento.” (2 Tim. 2:25) Uma nota de estudo nesse versículo diz o seguinte: “Quem merece o crédito por essa mudança tão importante não é nenhum humano, mas Jeová. É ele quem ajuda os cristãos que se desviaram a mudar seu modo de pensar e suas atitudes. Na sequência, Paulo alista alguns dos excelentes resultados desse arrependimento: o pecador passa a ter um conhecimento mais exato da verdade, cai em si e consegue escapar dos laços de Satanás. (2 Tim. 2:26)” Quando uma pessoa se arrepende, a comissão de anciãos programa visitas de pastoreio, que podem ser feitas por qualquer ancião da congregação. Com isso, ela continua a receber a ajuda necessária para lutar contra as armadilhas de Satanás e fazer o que é certo. — Heb. 12:12, 13. w24.08 23 §§ 14-15

Quinta-feira, 7 de maio

Vocês estão me procurando, não porque viram sinais, mas porque comeram dos pães e ficaram satisfeitos. — João 6:26.

Jesus tinha alimentado uma multidão. No dia seguinte, as pessoas foram novamente ao lugar onde Jesus tinha multiplicado os pães. Mas Jesus e os apóstolos não estavam lá. Então, elas entraram em barcos que vieram de Tiberíades e foram até Cafarnaum procurar Jesus. (João 6:22-24) Será que fizeram isso porque estavam interessadas em aprender mais sobre o Reino? Não. Na verdade, o que elas mais queriam era comida. Como sabemos disso? Veja o que aconteceu quando a multidão se encontrou com Jesus perto de Cafarnaum. Jesus disse claramente que aquelas pessoas tinham ido até ele porque queriam comer mais pão. Jesus comentou que eles “comeram dos pães e ficaram satisfeitos” com o “alimento que perece”. Daí ele os incentivou a trabalhar pelo “alimento que permanece para a vida eterna”. (João 6:26, 27) Jesus disse que seu Pai seria a Fonte desse alimento. w24.12 5 §§ 8-9

Sexta-feira, 8 de maio

O coração do sábio dá entendimento à sua boca e acrescenta persuasão às suas palavras. — Pro. 16:23.

Irmão, para ser um instrutor melhor, sempre use a Bíblia ao ensinar e ao dar conselhos. Seja um bom estudante da Bíblia e das nossas publicações. (Pro. 15:28) Ao estudar, preste bastante atenção a como os textos bíblicos são explicados e aplicados. E, quando ensinar, faça seu melhor para tocar o coração daqueles que estão ouvindo. Você também pode melhorar seu ensino por pedir sugestões para anciãos experientes e aplicar as dicas deles. (1 Tim. 5:17) Os

anciãos precisam encorajar os irmãos e as irmãs. Mas às vezes também é necessário dar conselhos ou até repreender. Em qualquer situação, os anciãos devem ser bondosos. Se você for gentil, amoroso e sempre usar a Palavra de Deus ao ensinar, você vai ser um bom instrutor porque estará imitando o Grande Instrutor, Jesus. — Mat. 11:28-30; 2 Tim. 2:24. w24.11 24 § 16

Sábado, 9 de maio

Declarem às nações a sua glória. — Sal. 96:3.

Podemos dar glória a Jeová pelas coisas que dizemos sobre ele. Somos incentivados a ‘cantar a Jeová’, ‘bendizer o seu nome’, ‘proclamar as boas novas da salvação da parte dele’ e ‘declarar às nações a sua glória’. (Sal. 96:1-3) Todas essas são maneiras de dar glória ao nosso Pai celestial. (Atos 4:29) Nós também podemos dar glória a Jeová com nossas coisas valiosas. O povo de Jeová sempre deu honra a ele dessa maneira. (Pro. 3:9) Por exemplo, os israelitas fizeram contribuições para a construção e manutenção do templo. (2 Reis 12:4, 5; 1 Crô. 29:3-9) Alguns discípulos de Cristo contribuíam “com os seus próprios bens” para que Jesus e seus apóstolos tivessem o que precisavam. (Luc. 8:1-3) E alguns cristãos do primeiro século também contribuíram para a ajuda humanitária que foi dada a seus irmãos e irmãs. (Atos 11:27-29) Hoje, nós também podemos dar glória a Jeová por meio de nossos donativos voluntários. w25.01 4 § 8; 5 § 11

Domingo, 10 de maio

Será que alguém pode negar a água, impedindo que estas pessoas sejam batizadas? — Atos 10:47.

O que ajudou Cornélio a se batizar? A Bíblia diz que ele “temia a Deus junto com todos os da sua casa”. Ele também tinha o hábito de fazer súplicas a Deus. (Atos 10:2) Quando Pedro falou para ele sobre as boas novas, Cornélio e sua família passaram a ter fé em Jesus e pouco depois se batizaram. (Atos 10:47, 48) Sem dúvida, Cornélio estava disposto a fazer qualquer mudança necessária para adorar a Jeová junto com sua família. (Jos. 24:15; Atos 10:24, 33) Uma posição de destaque poderia ter impedido Cornélio de se tornar cristão. Mas ele não deixou isso acontecer. Será que você precisa fazer grandes mudanças na vida para poder se batizar? Nesse caso, Jeová vai ser seu Ajudador. Se você estiver decidido a aplicar os princípios bíblicos para agradar a Jeová, ele vai te abençoar. w25.03 5 §§ 12-13

Segunda-feira, 11 de maio

Rejeite as histórias falsas que violam o que é santo. — 1 Tim. 4:7.

Se você ouvir histórias falsas a respeito da organização e dos irmãos que exercem a liderança, lembre como os inimigos de Deus trataram Jesus e seus discípulos. Hoje acontece exatamente o que a Bíblia predisse: as pessoas perseguem e falam mal do povo de Deus. (Mat. 5:11, 12) Nós não vamos ser enganados se lembrarmos quem está por trás dessas mentiras e se logo fizermos algo para nos proteger. Mas como podemos fazer isso? Não dê atenção a histórias falsas. O apóstolo Paulo deu instruções claras sobre o que fazer quando ouvirmos histórias falsas. Ele disse a Timóteo para ‘ordenar a certas pessoas que não

prestassem atenção a histórias falsas’ e a ‘rejeitar as histórias falsas que violam o que é santo’. (1 Tim. 1:3, 4) Nós rejeitamos as histórias falsas porque sabemos bem quem está por trás dessas mentiras. Nós apenas escutamos as “palavras benéficas” da verdade. — 2 Tim. 1:13, nota. w24.04 11 § 16; 13 § 17

Terça-feira, 12 de maio

Com conversa suave e bajulação, seduzem o coração dos ingênuos. — Rom. 16:18.

Continue unido com aqueles que são leais. Jeová quer que adoremos a ele em união com nossos irmãos, e só vamos conseguir fazer isso se nos apegarmos à verdade. Pessoas que espalham informações que vão contra a verdade criam divisão na congregação. Por isso, Jeová diz para nos ‘afastarmos delas’. Se não fizermos isso, poderemos começar a acreditar em coisas que não são verdade e nos tornar desleais a Jeová. (Rom. 16:17) Quando sabemos diferenciar o que é verdade e o que é mentira, nos apegamos firmemente à verdade e conseguimos ficar próximos de Jeová e manter nossa fé forte. (Efé. 4:15, 16) Além disso, não seremos enganados pelos ensinamentos falsos de Satanás e ficaremos seguros durante a grande tribulação, sendo cuidados por Jeová. Então, apegue-se firmemente à verdade, ‘e o Deus de paz estará com você’. — Fil. 4:8, 9. w24.07 13 §§ 16-17

Quarta-feira, 13 de maio

Ele ofereceu um só sacrifício pelos pecados para sempre. — Heb. 10:12.

Jesus deu atenção especial aos que se sentiam sobrecarregados pelo pecado e os convidou para ser seus seguidores. Ele sabia que o motivo do sofrimento humano é o pecado. Por isso, tentou ajudar homens e mulheres que eram conhecidos como pecadores. Com uma ilustração, Jesus disse: “As pessoas saudáveis não precisam de médico, mas sim os doentes.” E concluiu: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.” (Mat. 9:12, 13) Foi isso que Jesus fez. Ele foi bondoso e perdoou os pecados de uma mulher que lavou os pés dele com suas lágrimas. (Luc. 7:37-50) Ele ensinou verdades importantes para uma samaritana, mesmo sabendo que ela vivia com um homem sem ser casada. (João 4:7, 17-19, 25, 26) E Jeová deu a Jesus o poder para desfazer o pior efeito do pecado — a morte. Jesus resuscitou homens, mulheres e crianças. — Mat. 11:5. w24.08 4 §§ 9-10

Quinta-feira, 14 de maio

Ele julgará a terra habitada com justiça, e os povos com a sua fidelidade. — Sal. 96:13.

Como Jeová vai glorificar seu nome em breve? Por trazer justiça. Logo Jeová vai destruir Babilônia, a Grande, por causa das coisas terríveis que ela faz e das mentiras que ela conta sobre ele. (Apo. 17:5, 16; 19:1, 2) Quando isso acontecer, alguns talvez decidam se juntar a nós e comecem a adorar a Jeová. Por fim, no Armagedom, Jeová vai destruir todo este sistema de Satanás. Jeová vai eliminar todos os que se opõem a ele e que blasfemam contra seu nome. Mas ele vai salvar todos os que o amam, o obedecem e que que-

rem muito dar glória a ele. (Mar. 8:38; 2 Tes. 1:6-10) Depois do teste final, que vai acontecer após o Reinado de Mil Anos de Cristo, Jeová vai ter santificado completamente o seu nome. (Apo. 20:7-10) Quando isso acontecer, “a terra ficará cheia do conhecimento da glória de Jeová, assim como as águas cobrem o mar”. (Hab. 2:14) Vai ser incrível viver em um mundo onde todas as pessoas darão a Jeová a glória que ele merece! w25.01 7 §§ 15-16

Sexta-feira, 15 de maio

Como parte da sua disciplina, vocês precisam perseverar. — Heb. 12:7.

O que ajudaria os cristãos hebreus a perseverar, apesar de oposição? O apóstolo Paulo queria ajudá-los a ver os benefícios de enfrentar oposição. Então ele explicou que, quando os cristãos enfrentam dificuldades, Deus pode permitir isso para que sejam treinados. Esse treinamento ajuda os cristãos a desenvolver e melhorar qualidades que são essenciais. Se focassem no lado positivo dos desafios, aqueles cristãos hebreus achariam mais fácil perseverar. (Heb. 12:11) Paulo incentivou os cristãos hebreus a serem corajosos e não desistirem quando enfrentassem oposição. E ele era a melhor pessoa para falar sobre isso. No passado, Paulo tinha perseguido os cristãos, então ele sabia bem o que eles enfrentavam. Além disso, depois de se tornar cristão, ele mesmo enfrentou várias formas de perseguição. — 2 Cor. 11:23-25. w24.09 12 §§ 16-17

Sábado, 16 de maio

Mantenham-se vigilantes. — Mat. 25:13.

A cada dia que passa, nosso ministério se torna mais urgente. Por quê? Porque o tempo está acabando. Vamos ver o que Jesus disse sobre a obra de pregação nos últimos dias. No relato de Mateus, Jesus disse que as boas novas seriam pregadas em toda a Terra habitada antes de vir “o fim”. (Mat. 24:14) Essa expressão se refere ao fim completo do mundo mau controlado por Satanás. Jeová já definiu ‘o dia e a hora’ em que isso vai acontecer. (Mat. 24:36; Atos 1:7) Cada dia estamos mais perto do fim. (Rom. 13:11) Até lá, nós precisamos continuar pregando. Quando pensamos na pregação, precisamos nos fazer uma pergunta muito importante: Por que pregamos as boas novas? A resposta é simples, por amor. Fazemos isso por amor às boas novas, às pessoas e, principalmente, a Jeová e seu nome. w24.05 14 §§ 2-3

Domingo, 17 de maio

Deus viu tudo o que tinha feito, e tudo era muito bom. — Gên. 1:31.

Pais, ajudem seus filhos a pensar nas coisas incríveis que encontramos na natureza. Quando vocês estiverem andando por algum lugar bonito ou em um jardim, ajudem seus filhos a perceber os maravilhosos padrões que podem ser vistos na natureza. Por quê? Porque esses padrões são uma evidência de que existe um projeto inteligente por trás. Por exemplo, muitas coisas na natureza têm o formato de espiral, e os cientistas já estudaram muito essas espirais. O biofísico Nicola Faneli explica que, quando você conta o número dessas espirais, você descobre que elas seguem um padrão numérico. Essa sequência de números é chamada sequência de

Fibonacci. Os padrões espirais podem ser observados em muitas coisas, por exemplo, no formato de algumas galáxias, na concha dos náutilos, nas folhas das plantas e nos girassóis. w24.12 16 § 7

Segunda-feira, 18 de maio

Ele é a sua vida. — Deut. 30:20.

Moisés, Davi e João viveram numa época completamente diferente da nossa. Mesmo assim, nós temos muito em comum com eles, afinal de contas, eles serviram o Deus verdadeiro, Jeová, e nós também servimos. Assim como eles, nós oramos a Jeová, confiamos nele e buscamos as suas orientações. Além disso, temos certeza que Jeová abençoa ricamente todos que obedecem a ele. Com certeza, nós queremos muito colocar em prática os conselhos desses homens mais velhos e obedecer a Jeová. Só assim seremos bem-sucedidos em tudo que fazemos. Nós também teremos a chance de ‘viver muito tempo’ — na verdade, para sempre! Sem falar que teremos a alegria de agradecer o nosso amoroso Pai, que vai nos recompensar de maneiras que nós nem conseguimos imaginar. — Efé. 3:20. w24.11 13 §§ 20-21

Terça-feira, 19 de maio

Deus estabeleceu os vários membros na congregação. — 1 Cor. 12:28.

No tempo dos apóstolos, alguns irmãos eram designados como servos ministeriais. (1 Tim. 3:8) Parece que, no texto de hoje, o apóstolo Paulo estava falando sobre os servos ministeriais quando escreveu sobre “a prestação de ajuda”. Tudo indica que eles cuidavam de tarefas importantes para que os anciãos pudessem se concentrar no ensino e no pastoreio. Por exemplo, pode ser que servos ministeriais fossem usados para fazer cópias de escritos bíblicos ou, talvez, comprassem os materiais necessários para produzir essas cópias. Pense em algumas tarefas que os servos ministeriais realizam na sua congregação. (1 Ped. 4:10) Eles talvez cuidem das contas, dos territórios da congregação ou dos pedidos e da distribuição de publicações. Alguns cuidam do áudio e vídeo nas reuniões, são indicadores ou ajudam na manutenção do Salão do Reino. Todas essas tarefas são necessárias para que a congregação funcione de maneira organizada. — 1 Cor. 14:40. w24.10 19 §§ 4-5

Quarta-feira, 20 de maio

Para todas as coisas tenho forças graças àquele que me dá poder. — Fil. 4:13.

Nós podemos enfrentar qualquer problema, pequeno ou grande, se nos lembrarmos que Jeová é um Deus vivo e está pronto para nos ajudar. A verdade é que ele é o Deus Todo-Poderoso e pode nos dar o poder que precisamos. Então, nós podemos enfrentar qualquer dificuldade com confiança. Quando percebemos que Jeová nos ajuda até em coisas pequenas, nossa confiança fica ainda mais forte, sabendo que ele também vai nos ajudar em situações di-

fíceis. Veja duas situações que aumentaram a confiança do rei Davi em Jeová. Quando ele era um jovem pastor, em duas ocasiões diferentes, um urso e um leão levaram uma ovelha do rebanho de seu pai. Nas duas vezes, Davi foi atrás desses animais e salvou as ovelhinhas. Mas Davi não achou que ele fez isso por mérito próprio. Ele sabia que foi Jeová que deu a ele coragem e poder para fazer aquilo. (1 Sam. 17:34-37) Quando Davi pensava nessas situações, a confiança dele em Jeová ficava ainda mais forte, sabendo que o Deus vivente iria ajudá-lo sempre que ele precisasse. w24.06 21 §§ 5-6

Quinta-feira, 21 de maio

Responder antes de ouvir os fatos é tolice e resulta em humilhação. — Pro. 18:13.

Imagine que você é convidado para uma festinha. Será que você deve ir? Se você não conhece muito bem quem está organizando a festa ou o que vai acontecer lá, você precisa fazer algumas perguntas, como: “Onde e quando vai ser? Quem foi convidado? Quantas pessoas vão estar lá? Quem vai ser o responsável pelo que acontece nessa festa? O que as pessoas vão fazer? Será que vai ter bebidas alcoólicas?” As respostas a essas perguntas vão ajudar você a tomar uma decisão sábia. Agora que você tem os fatos, tente juntar as peças do quebra-cabeça. Por exemplo, e se você descobrir que algumas pessoas que estarão na festa não respeitam os princípios da Bíblia? E se não houver ninguém responsável para garantir que as pessoas não bebam demais? Você acha que essa festa poderia acabar perdendo o controle? (1 Ped. 4:3) Depois de ver o quadro completo, você vai ter melhores condições de tomar uma boa decisão. w25.01 14-15 §§ 4-5

Sexta-feira, 22 de maio

Embora os seus pecados sejam como escarlate, serão tornados brancos como a neve. — Isa. 1:18.

Jeová usa comparações para nos ajudar a dar ainda mais valor ao sacrifício de resgate. Por exemplo, ele limpa, ou apaga, os pecados de quem se arrependeu. É bem difícil remover uma mancha vermelha, como molho de tomate, de um tecido. Jeová fez essa comparação para mostrar que nossos pecados podem ser completamente limpos a ponto de parecer que nem mesmo existiram. Nossos pecados também são comparados a “dívidas”. (Mat. 6:12; Luc. 11:4) Então, toda vez que pecamos, é como se nossa dívida ficasse maior. E essa dívida é imensa! Mas quando Jeová nos perdoa, é como se estivesse cancelando essas dívidas. Ele não exige um pagamento pelos pecados que já foram perdoados. Assim como uma pessoa fica feliz quando sua dívida é cancelada, nós ficamos muito felizes quando Jeová nos perdoa! w25.02 10 §§ 9-10

Sábado, 23 de maio

Não se espera que os filhos acumulem para os pais, mas sim os pais para os filhos. — 2 Cor. 12:14.

Os pais talvez precisem de alguma ajuda quando estiverem mais velhos, e muitos filhos ficam felizes de fazer isso. (1 Tim. 5:4) Mas os pais que confiam em Jeová reconhecem que a maior alegria não vem de criar os filhos para receber alguma ajuda financeira deles, mas sim para servir a Jeová. (3 João 4) Ao ensinar seu filho a se sustentar, dê o exemplo e mostre que você mesmo confia em Jeová. Desde pequeno, mostre a ele como é importante ser trabalhador. (Pro. 29:21; Efê. 4:28) Além disso, incentive-o a fazer o seu melhor na esco-

la. É bom fazer pesquisas para encontrar princípios da Bíblia e daí ajudar seu filho a tomar decisões sábias com respeito à educação. Seu objetivo deve ser ajudar seu filho a conseguir se sustentar e conseguir participar o máximo possível na pregação, talvez até sendo um pioneiro. w25.03 31 §§ 15-16

Domingo, 24 de maio

Revistam-se da nova personalidade. — Efê. 4:24.

Em Isaías capítulo 65 encontramos a descrição que Jeová fez sobre como seria a vida no paraíso espiritual. Essa profecia se cumpriu primeiro em 537 antes de Cristo, quando os judeus foram libertados de Babilônia e puderam voltar para sua terra natal. Jeová abençoou seu povo e o ajudou a reconstruir a cidade de Jerusalém, que estava destruída. Jerusalém se tornou novamente um lugar lindo para se viver, e o templo foi reconstruído para ser o lugar principal de adoração a Jeová em Israel. (Isa. 51:11; Zac. 8:3) O segundo cumprimento da profecia de Isaías começou em 1919. Nesse ano, os adoradores de Jeová foram libertados da influência de Babilônia, a Grande. Foi aí que o paraíso espiritual começou a se desenvolver e muitas congregações foram formadas em toda a Terra. Homens e mulheres que antes levavam uma vida imoral e violenta começaram a mostrar qualidades cristãs e a ‘se revestir da nova personalidade, que foi criada segundo a vontade de Deus’. w24.04 20-21 §§ 3-4

Segunda-feira, 25 de maio

Cada um levará a sua própria carga.

— Gál. 6:5.

Em alguns lugares, os pais ou outras pessoas maduras têm a responsabilidade de escolher alguém para um parente solteiro. Já em outros lugares, a família ou os amigos tentam encontrar alguém para uma pessoa solteira e então arranjam um encontro para que os dois se conheçam e vejam se combinam um com o outro. Se alguém solteiro quiser casar e pedir sua ajuda para isso, leve em conta o que os dois envolvidos desejam e precisam. Se você encontrar alguém que possa ser interessante para um amigo ou parente, tente primeiro descobrir o máximo sobre a personalidade, as qualidades e, acima de tudo, a espiritualidade dessa pessoa. Uma amizade achegada com Jeová é muito mais importante do que dinheiro, grau de escolaridade ou posição social. E não se esqueça de que, no fim das contas, é a própria pessoa que deve decidir se vai se casar ou não com quem você apresentou. w24.05 23 § 11

Terça-feira, 26 de maio

O verdadeiro amigo ama em todos os momentos. — Pro. 17:17.

Nós podemos dar apoio aos casais que estão namorando pelo que dizemos e pelo que não dizemos. Às vezes, pode ser difícil controlar a nossa vontade de dizer alguma coisa. (Pro. 12:18) Por exemplo, podemos sentir vontade de contar para outros que um casal começou a namorar. Mas talvez o próprio casal queira dar a notícia. Não devemos fazer fofoca sobre um casal que está namorando ou criticar as decisões deles. (Pro. 20:19; Rom. 14:10; 1 Tes. 4:11) Além disso, não devemos fazer perguntas ou falar coisas que façam o casal se

sentir pressionado a se casar. Mas e se o casal decidir terminar o namoro? Não seria bom ficarmos fazendo perguntas ou tentando achar um culpado. (1 Ped. 4:15) Se um casal decidir terminar o namoro, isso não significa que o namoro deu errado. Na verdade, ele cumpriu o seu objetivo: ajudar o casal a tomar uma boa decisão. Mesmo assim, tomar essa decisão não é fácil e, provavelmente, os dois se sentem tristes. Por isso, é importante tentar oferecer alguma ajuda. w24.05 31 §§ 15-16

Quarta-feira, 27 de maio

Se você ficar desanimado no dia da aflição, sua força será escassa.

— Pro. 24:10

Uma das provações mais difíceis de suportar é quando alguém da família ou um amigo muito achegado abandona a Jeová. (Sal. 78:40) Quanto maior o nosso amor pela pessoa, mais difícil é passar por essa situação. Se esse é o seu caso, tenha certeza que o exemplo de Zadoque pode fortalecer você. Ele continuou sendo leal a Jeová quando seu amigo, o sumo sacerdote Abiatar, decidiu ser desleal. Isso aconteceu quando Davi já estava perto de morrer. Seu filho Adonias tentou roubar a posição de rei que Jeová tinha prometido a Salomão. (1 Crô. 22:9, 10) Abiatar decidiu apoiar Adonias. (1 Reis 1:5-8) Dessa maneira, Abiatar foi desleal, não apenas a Davi e Zadoque, mas também a Jeová. Zadoque e Abiatar tinham trabalhado juntos como sacerdotes por anos. — 2 Sam. 8:17; 15:29; 19:11-14. w24.07 6 §§ 14-15

Quinta-feira, 28 de maio

Feliz o homem que sempre está vigilante.
— Pro. 28:14.

Temos certeza que vale a pena todo o esforço para nos manter vigilantes e não cair em tentação. Mesmo que um pecado possa nos dar “prazeres temporários”, sabemos que para sermos realmente felizes precisamos viver seguindo os padrões de Jeová. (Heb. 11:25; Sal. 19:8) Isso é porque fomos criados para seguir as leis de Jeová. (Gên. 1:27) Assim, poderemos ter uma consciência limpa e a esperança de viver para sempre. (1 Tim. 6:12; 2 Tim. 1:3; Judas 20, 21) É verdade que “a carne é fraca”. (Mat. 26:41) Mas isso não significa que tudo está perdido. Jeová está pronto para nos dar a força que precisamos. (2 Cor. 4:7) Mesmo assim, lembre que Jeová dá o poder além do normal. Mas o poder que é normal — isto é, o esforço para resistir à tentação todos os dias — é nossa responsabilidade, algo que só nós podemos fazer. Jeová vai responder às nossas orações, nos dando mais poder para lutar contra nossas fraquezas. (1 Cor. 10:13) Com a ajuda de Jeová, vamos conseguir nos manter vigilantes e resistir às tentações. w24.07 19 §§ 19-21

Sexta-feira, 29 de maio

Repreenda perante todos os observadores aqueles que praticam pecado. — 1 Tim. 5:20.

O apóstolo Paulo escreveu as palavras do texto de hoje a Timóteo, que também era ancião, para explicar como lidar com “aqueles que praticam pecado”. Será que “os observadores” são todos os irmãos da congregação? Nem sempre. Quando Paulo falou sobre “observadores”, ele estava se referindo a todos que talvez tivessem ficado sabendo do pecado. Em alguns casos, eles tal-

vez tenham visto a ação errada do pecador ou estavam entre aqueles para quem o pecador contou o que fez. De maneira discreta, os anciãos vão avisar esses “observadores” de que o assunto já foi cuidado e que o pecador foi repreendido. Em outros casos, pode ser que o pecado tenha se tornado muito conhecido na congregação ou provavelmente ainda se tornará conhecido. Nessas situações, “os observadores” incluem toda a congregação. Por isso, um ancião vai anunciar à congregação que o irmão ou a irmã foi repreendido. Mas por quê? Paulo explicou: “Como um aviso para os outros.” Ou seja, para que outros não cometam um pecado grave. w24.08 23-24 §§ 16-17

Sábado, 30 de maio

Essas são as verdadeiras palavras de Deus — Apo. 19:9.

Precisamos nos manter ocupados no serviço a Jeová até o fim. Os ungidos precisam se manter vigilantes para ser ‘levados’ por Jesus e receber a recompensa celestial. (Mat. 24:40) Eles estão na expectativa de ‘serem reunidos’ com Jesus no céu. Depois da guerra do Armagedom, eles serão a noiva de Jesus no casamento do Cordeiro. (2 Tes. 2:1) Não precisamos ficar com medo do julgamento que Jesus fará muito em breve. Se permanecermos fiéis, nosso amoroso Pai celestial vai nos dar “o poder além do normal” para ‘conseguirmos ficar em pé diante do Filho do Homem’. (2 Cor. 4:7; Luc. 21:36) Vamos agradecer ao nosso Pai Jeová se dermos atenção aos avisos encontrados nas parábolas de Jesus, não importa se a nossa esperança é celestial ou terrestre. Pelo imenso amor e pela bondade de Jeová, nossos nomes estarão ‘inscritos no livro’ da vida. — Dan. 12:1; Apo. 3:5. w24.09 25 §§ 19-20

Domingo, 31 de maio

Para mim, é bom me chegar a Deus.

— Sal. 73:28.

A Bíblia pode ajudar você a se sentir em paz. Como? Pense nas boas coisas que você tem, incluindo a sua amizade com Jeová. Lembre que quem não ama a Jeová só tem o que este mundo pode oferecer e nada mais. A maioria das pessoas dá muito valor ao que tem e quer aproveitar a vida ao máximo porque, para elas, a vida é só isso. Mas no seu caso é diferente. Além de receber muitos presentes de Jeová agora, você sabe que tem a vida eterna pela frente e vai receber bênçãos que nem sequer pode imaginar. (Sal. 145:16) E pense no seguinte: não dá para ter certeza de como sua vida seria se você tivesse tomado outras decisões. Mas uma coisa é certa: quem toma decisões levando em conta o amor por Deus e por outros não está perdendo nada e sempre vai ter o que é realmente necessário para ser feliz. w24.10 27 §§ 12-13

Segunda-feira, 1.º de junho

Porque tu, ó Jeová, és bom e estás sempre pronto a perdoar. — Sal. 86:5.

Desde já, temos várias bênçãos por causa do sacrifício de Jesus. Por exemplo, por meio do resgate, Jeová perdoa os nossos pecados. Isso não é algo que ele faz por obrigação, mas porque quer nos perdoar. (Sal. 103:3, 10-13) Alguns talvez achem que não merecem o perdão de Jeová. Mas a verdade é que nenhum de nós merece. O apóstolo Paulo sabia que ‘não era digno de ser chamado apóstolo’. Mesmo assim, ele disse: “Pela bondade imerecida de Deus, sou o que sou.” (1 Cor. 15:9, 10) Quando nos arrependemos dos nossos pecados, Jeová nos perdoa. Por quê? Não porque merecemos, mas porque ele nos ama mui-

to. Então, se você ficar triste achando que não merece o perdão de Jeová, lembre-se que ele providenciou o resgate não para pessoas perfeitas, que nunca erram, mas para pecadores arrependidos. — Luc. 5:32; 1 Tim. 1:15. w25.01 26-27 §§ 3-4

Terça-feira, 2 de junho

O homem bondoso faz bem a si mesmo, mas a pessoa cruel faz mal a si própria.
— Pro. 11:17.

Nós não podemos controlar o que outros falam ou fazem contra nós, mas nós podemos controlar a nossa reação. E, na maioria das vezes, a melhor reação é perdoar, porque nós amamos a Jeová, e ele quer que sejamos perdoadores. Se continuarmos com raiva e não perdoarmos, vai ser mais difícil tomar boas decisões e talvez até prejudiquemos nossa saúde. (Pro. 14:17, 29, 30) Quando nós deixamos o ressentimento de lado, não nos tornamos uma pessoa amarga. Não guardar mágoa é como um presente que damos a nós mesmos — podemos seguir em frente e voltar a ter uma vida feliz. Então, o que você pode fazer para deixar de ficar com raiva ou ofendido? Uma pessoa que foi gravemente ferida em sentido físico precisa de tempo para se recuperar. Da mesma forma, precisamos de tempo para nos curar em sentido emocional antes de conseguir perdoar de coração à pessoa que nos machucou. (Ecl. 3:3; 1 Ped. 1:22) Ore para Jeová ajudar você a ser perdoador. w25.02 16-17 §§ 8-11

Quarta-feira, 3 de junho

O alimento sólido é para as pessoas maduras. — Heb. 5:14.

Entre as primeiras coisas que aprendemos estão o arrependimento, a fé, o batismo e a ressurreição. (Heb. 6:1, 2) Esses são alguns dos ensinamentos básicos que todo cristão deve conhecer e acreditar. É por isso que o apóstolo Pedro falou sobre eles quando pregou a uma multidão no dia de Pentecostes. (Atos 2:32-35, 38) Paulo também deixou claro que, para alguém se tornar discípulo de Cristo, é essencial acreditar nesses ensinamentos e na esperança da ressurreição. (1 Cor. 15:12-14) Mas para nos tornar cristãos maduros, precisamos ir além desses ensinamentos básicos. O alimento sólido é diferente dos ensinamentos básicos porque inclui as leis e os princípios de Jeová, que nos ajudam a entender a sua forma de pensar. Para nos alimentar bem em sentido espiritual, precisamos estudar, meditar e aplicar cuidadosamente a Palavra de Deus. Quando fazemos isso, aprendemos a tomar decisões que agradam a Jeová. w24.04 5 §§ 12-13

Quinta-feira, 4 de junho

Homens de Nínive se levantarão no julgamento. — Mat. 12:41.

Deus lembrou Jonas que as pessoas de Nínive ‘não sabiam nem mesmo a diferença entre o certo e o errado’. (Jonas 1:1, 2; 3:10; 4:9-11) Anos depois, Jesus usou esse exemplo para ensinar sobre a justiça e a misericórdia de Jeová. Em que “julgamento” os ninivitas ‘se levantariam’? Jesus disse que haveria uma “ressurreição de julgamento”. (João 5:29) Ele estava se referindo ao seu Reinado de Mil Anos, quando haverá a “ressurreição tanto de justos como de injustos”. (Atos 24:15) Para os injustos essa será “uma ressurreição de julga-

mento”, ou seja, Jeová e Jesus vão observar até que ponto os injustos vão obedecer e colocar em prática as coisas que aprenderem. Se um ninivita ressuscitado se recusar a adorar a Jeová, Jeová não vai permitir que ele continue vivendo. (Isa. 65:20) Mas todos aqueles que decidirem adorar a Jeová terão a oportunidade de viver para sempre! — Dan. 12:2. w24.05 5 §§ 13-14

Sexta-feira, 5 de junho

O Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido. — Luc. 19:10.

Jesus mostrou de modo perfeito como Jeová é um Deus misericordioso. (João 14:9) As coisas que Jesus disse e fez mostraram que seu misericordioso Pai ama as pessoas e quer ajudar cada um de nós a vencer a luta contra o pecado. Além disso, Jesus ajudou pecadores a querer fazer mudanças e a segui-lo. (Luc. 5:27, 28) Jesus sabia que iria sacrificar sua vida. Tanto que, em mais de uma ocasião, ele disse a seus seguidores que seria traído e pregado numa estaca. (Mat. 17:22; 20:18, 19) Ele também sabia que sua morte serviria para tirar o pecado do mundo. Jesus também disse que, depois que fosse morto, ele ‘atrairia todo tipo de pessoas’. (João 12:32) Quem tivesse fé em Jesus e se tornasse seguidor dele agradaria a Jeová. Os que fizessem isso seriam “libertados do pecado” no futuro. (Rom. 6:14, 18, 22; João 8:32) Pensar em todas essas coisas ajudou Jesus a ter coragem e disposição para enfrentar uma morte tão dolorosa. — João 10:17, 18. w24.08 5 §§ 11-12

Sábado, 6 de junho

Em todas as nações, as boas novas têm de ser pregadas primeiro. — Mar. 13:10.

Pense em como você se sentiu quando ouviu pela primeira vez as verdades da Palavra de Deus. Você aprendeu que seu Pai celestial te ama muito e quer que você faça parte da família de adoradores dele. Também aprendeu que ele vai acabar com todo o sofrimento e que as pessoas que você ama e já morreram voltarão a viver no novo mundo. (Mar. 10:29, 30; João 5:28, 29; Rom. 8:38, 39; Apo. 21:3, 4) Você ficou feliz quando aprendeu essas verdades e tantas outras. (Luc. 24:32) Você amou aprender todas essas coisas e quis falar sobre elas para todo mundo! (Veja também Jeremias 20:9.) Quando amamos as verdades da Bíblia, não conseguimos guardar para nós o que aprendemos. (Luc. 6:45) Nós nos sentimos como os discípulos de Jesus que disseram: “Não podemos parar de falar das coisas que vimos e ouvimos.” (Atos 4:20) Amamos tanto a verdade que queremos falar sobre ela para o máximo de pessoas possível. w24.05 15 § 5; 16 § 7

Domingo, 7 de junho

Sirvam a Jeová com alegria.
— Sal. 100:2.

O amor que sentimos por Jeová é o que nos motiva a pregar e ajudar outras pessoas a conhecê-lo. Mas alguns têm bastante dificuldade no trabalho de pregação. Por quê? Alguns são muito tímidos e acham que não vão conseguir falar com as pessoas. Outros não ficam à vontade em visitar alguém sem ser convidados ou talvez achem que vão deixar as pessoas irritadas e não querem incomodar. Para alguns irmãos é difícil falar com estranhos sobre as boas novas. E você? Às vezes acha difícil sentir ale-

gria na pregação por causa dessas situações? Se isso acontecer, não fique desanimado. Provavelmente isso mostra que você é humilde, não quer chamar atenção e nem causar confusão com ninguém. É claro que ninguém gosta de ser maltratado, principalmente quando está tentando fazer uma coisa boa por outra pessoa. Mas você pode ter certeza que seu Pai celestial sabe bem que pregar é um desafio e ele quer ajudar você no que for preciso. — Isa. 41:13. w24.04 14 §§ 1-2

Segunda-feira, 8 de junho

A sabedoria está com os modestos.
— Pro. 11:2.

Ao ler a Bíblia, em vez de tentar colocar em prática tudo o que lê de uma só vez, tenha alvos realistas. Você pode tentar o seguinte: faça uma lista das coisas em que precisa melhorar e escolha uma ou duas para se concentrar primeiro. Daí, deixe as outras mudanças da lista mais para a frente. Mas, se a lista for grande, por onde você pode começar? Você pode começar com o alvo que for mais fácil de alcançar. Ou talvez prefira melhorar naquilo que for mais urgente para você. Depois que identificar qual é o seu objetivo, faça pesquisas nas publicações. Ore sobre isso e peça a Jeová para ter “tanto o desejo como o poder de agir”. (Fil. 2:13) Depois, comece a aplicar o que aprendeu. Quando você fizer algum progresso no seu primeiro alvo, você vai se sentir mais motivado a continuar se esforçando por outros alvos. E ao melhorar em uma qualidade cristã, você vai perceber que vai ficar mais fácil fazer outras mudanças. w24.09 6 §§ 13-14

Terça-feira, 9 de junho

Vocês demonstraram em todos os sentidos que são puros nesse assunto.
— 2 Cor. 7:11.

Talvez você se sinta muito mal por causa de algo que fez no passado e que afetou ou magoou outras pessoas. O que pode ajudar você? Faça o que puder para consertar as coisas, o que inclui pedir perdão e mostrar que você lamenta muito o que fez. Além disso, peça a Jeová para ajudar as pessoas que sofreram por causa dos seus atos. Jeová com certeza pode ajudar tanto você como aqueles que você feriu a continuar perseverando e a ter paz. Aprenda com seus erros do passado e deixe que Jeová use você da maneira que ele achar melhor. Veja o que aconteceu com o profeta Jonas. Jeová tinha pedido para que ele fosse a Nínive, mas em vez disso, fugiu na direção contrária. Jeová disciplinou Jonas, e ele aprendeu uma lição com seu erro. (Jonas 1:1-4, 15-17; 2:7-10) Jeová não deixou de usar Jonas. Jeová deu a ele outra oportunidade de ir a Nínive e, dessa vez, Jonas obedeceu sem pensar duas vezes. Provavelmente ele se arrependeu de ter desobedecido da primeira vez, mas não deixou que isso o impedisse de aceitar uma nova designação de Jeová. — Jonas 3:1-3. w24.10 8-9 §§ 10-11

Quarta-feira, 10 de junho

Arrependam-se, portanto, e deem meia-volta, a fim de que os seus pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério da parte de Jeová. — Atos 3:19.

Jeová faz mais do que apenas cancelar as nossas dívidas, ou pecados. Ele os apaga completamente. Quando uma dívida é cancelada, podemos imaginar um X bem grande sendo riscado em

cima do valor. Mesmo assim, ainda dá para ver o número embaixo desse X. Mas apagar algo é bem diferente. Para entender isso, precisamos lembrar que, no passado, a tinta era uma mistura de carvão, goma e água. Uma pessoa podia facilmente pegar uma esponja úmida e limpar o que fosse escrito. Então, quando uma dívida é apagada, ela desaparece completamente; não dá mais para ver o que estava escrito. É como se aquele registro nunca tivesse existido. Saber que Jeová não apenas cancela os nossos pecados, mas também que os apaga completamente, é algo que toca profundamente o nosso coração! — Sal. 51:9. w25.02 10 § 11

Quinta-feira, 11 de junho

Não se aborreça e não se volte para fazer o mal. — Sal. 37:8.

Quando outros nos julgam ou nos maltratam, nós confiamos que Jeová sempre sabe a verdade. Isso nos ajuda a continuar suportando o tratamento injusto porque sabemos que, no fim das contas, Jeová vai corrigir todos os assuntos. Quando deixamos as coisas nas mãos de Jeová, nós nos livramos da raiva e do ressentimento e não deixamos que esses sentimentos apodreçam dentro do nosso coração. Esses sentimentos ruins poderiam nos levar a fazer algo errado, acabar com a nossa alegria e prejudicar nossa amizade com Jeová. É claro que é impossível seguir perfeitamente o exemplo de Jesus. Às vezes, podemos acabar dizendo ou fazendo algo que depois nos arrependeremos. (Tia. 3:2) E algumas injustiças podem deixar cicatrizes físicas e emocionais difíceis de apagar. Se esse for o seu caso, tenha certeza que Jeová sabe o que você está enfrentando. E Jesus, que também sofreu injustiças, consegue entender perfeitamente os seus sentimen-

tos. (Heb. 4:15, 16) Como somos gratos de que Jeová nos dá conselhos que realmente funcionam e nos ajudam a lidar com as injustiças. w24.11 6 §§ 12-13

Sexta-feira, 12 de junho

Esta é a obra de Deus: que vocês exerçam fé naquele que ele enviou.
— João 6:29.

Para ‘ter vida eterna’, é necessário exercer fé em Jesus. (João 3:16-18, 36; 17:3) Muitos judeus não aceitavam que tinham que exercer fé em Jesus. Tanto é que eles perguntaram: “Que sinal o senhor realizará, para que possamos ver e acreditar no senhor?” (João 6:30) Daí eles disseram que, nos dias de Moisés, os israelitas tinham recebido maná, que era como pão, ou seja, um alimento básico. (Nee. 9:15; Sal. 78:24, 25) Fica claro que eles só estavam pensando em conseguir o alimento físico. Logo depois, quando Jesus falou sobre “o verdadeiro pão do céu”, que diferentemente do maná poderia dar a eles vida eterna, eles nem perguntaram o que isso significava. (João 6:32) Eles estavam tão preocupados com o alimento que não prestaram atenção às verdades importantes que Jesus estava tentando ensinar. w24.12 5-6 §§ 10-11

Sábado, 13 de junho

Quem construiu todas as coisas foi Deus. — Heb. 3:4.

Na escola, seu filho provavelmente vai aprender sobre padrões que são comuns na natureza. Por exemplo, cada floco de neve é formado de acordo com padrões geométricos conhecidos como fractais. Nós também encontramos esses padrões fractais em outras coisas na natureza. Mas quem criou as leis que geram esses padrões tão bonitos? Quem está por trás da ordem e do design cuidado-

so que nós vemos na natureza? Quanto mais seu filho pensar em perguntas como essas, mais ele vai conseguir desenvolver forte fé de que Jeová criou todas as coisas. À medida que seu filho cresce, você precisa ajudá-lo a entender por que é importante obedecer às leis de Deus. Para fazer isso, você pode perguntar: “Se Deus nos criou, você não acha que ele é a melhor pessoa para nos dizer o que devemos ou não fazer para sermos felizes?” Daí, você pode mostrar que toda essa orientação valiosa está na Bíblia. w24.12 16 § 8

Domingo, 14 de junho

O fato é que se relata entre vocês imoralidade sexual, imoralidade que não se encontra nem entre as nações: um homem está vivendo com a esposa de seu pai. — 1 Cor. 5:1.

Jeová inspirou o apóstolo Paulo a escrever uma carta orientando que um pecador não arrependido devia ser removido da congregação. (1 Cor. 5:13) Como os cristãos fiéis deviam tratá-lo? Paulo os orientou a ‘parar de ter convivência’ com aquele homem. O que estava envolvido nisso? Paulo explicou que os irmãos não deviam ‘nem sequer comer com tal homem’. (1 Cor. 5:11) Por quê? Porque sentar para comer com uma pessoa pode facilmente nos levar a ter mais convivência com ela. Paulo queria dizer que os irmãos não deviam se associar com aquele homem, e isso ia proteger a congregação da má influência dele. (1 Cor. 5:5-7) Além disso, se os irmãos seguissem o conselho de Paulo, isso poderia ajudar aquele homem a ver como ele tinha magoado a Jeová, a se sentir triste pelo que tinha feito e a se arrepender. w24.08 15 §§ 4-5

Segunda-feira, 15 de junho

Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito. — João 3:16.

Em Israel, o Dia da Expição era celebrado todo ano. Nesse dia, o sumo sacerdote oferecia sacrifícios de animais a favor do povo. É claro que esses sacrifícios não seriam suficientes para apagar os pecados dos israelitas, porque os animais são inferiores aos humanos. Mas, enquanto os israelitas arrependidos oferecessem os sacrifícios exigidos por Jeová, ele estaria disposto a oferecer seu perdão. (Heb. 10:1-4) Esses sacrifícios lembravam aos israelitas que eles eram pecadores. Mas Jeová fez algo para que esses pecados fossem perdoados. Ele fez com que seu Filho amado, Jesus, fosse “oferecido uma só vez, para levar os pecados de muitos”. (Heb. 9:28) Jesus deu “sua vida como resgate em troca de muitos”. — Mat. 20:28. w25.02 4 §§ 9-10

Terça-feira, 16 de junho

Mantenham-se vigilantes e orem continuamente para que não caiam em tentação. — Mat. 26:41.

Jesus disse: “O espírito está disposto, mas a carne é fraca.” (Mat. 26:41b) Essas palavras mostram que Jesus sabia muito bem que nós somos imperfeitos e que vamos cometer erros. Elas também incluem um aviso: precisamos ter cuidado com a autoconfiança. Naquela mesma noite, um pouco antes de Jesus falar essas palavras, os discípulos tinham dito que nunca abandonariam Jesus. (Mat. 26:35) A intenção deles era boa. O que eles não sabiam é que, sob pressão, eles logo perderiam as forças para fazer o que é certo. Por isso, Jesus os avisou com as palavras do texto de hoje. Será que quando Jesus foi preso os discípulos ficaram do lado dele, ou fu-

giram com medo? Infelizmente, eles não continuaram vigilantes. Eles fizeram exatamente o que tinham dito que não fariam: abandonaram Jesus. — Mat. 26:56. w24.07 14 §§ 1-2

Quarta-feira, 17 de junho

Nós fomos reconciliados com Deus por meio da morte do seu Filho. — Rom. 5:10.

Adão e Eva perderam a boa relação que tinham com Jeová. No começo, eles faziam parte da família de Deus. (Luc. 3:38) Mas quando desobedeceram a Jeová, eles foram expulsos dessa família, e isso aconteceu antes de terem filhos. (Gên. 3:23, 24; 4:1) Por isso, como descendentes deles, precisamos ser reconciliados com Jeová. (Rom. 5:10, 11) Ou seja, precisamos desenvolver uma amizade com Deus. Uma obra de referência diz que a palavra grega original traduzida como “reconciliar” significa “fazer um inimigo se tornar um amigo”. O mais incrível é que foi o próprio Jeová que tomou a iniciativa de tornar isso possível. Mas como? Por meio da expiação, uma provisão que Jeová criou para tornar possível que humanos imperfeitos voltassem a ser amigos dele. Essa palavra envolve trocar uma coisa por outra que tenha o mesmo valor. Assim, algo que foi perdido pode ser recuperado. w25.02 3-4 §§ 7-8

Quinta-feira, 18 de junho

A tristeza segundo a vontade de Deus produz o arrependimento que leva à salvação. — 2 Cor. 7:10.

O apóstolo Paulo disse que a “censura da parte da maioria [tinha sido] suficiente”. (2 Cor. 2:5-8) Em outras palavras, a disciplina tinha cumprido seu objetivo em relação ao homem que antes estava tendo relações sexuais com a madrastra. (1 Cor. 5:1) Qual era o objetivo? Levar o homem ao arrependimento. (Heb. 12:11) Então, Paulo orientou a congregação: “Vocês devem perdoá-lo bondosamente e consolá-lo” e “reafirmar o seu amor por ele”. Perceba que Paulo queria que os irmãos não apenas aceitassem o homem de volta à congregação. Ele também queria que os irmãos deixassem claro por palavras e ações que realmente tinham perdoado aquele homem e que o amavam. Assim, ele ia ter certeza de que todos estavam felizes por tê-lo de volta. w24.08 15 § 4; 16-17 §§ 6-8

Sexta-feira, 19 de junho

Vocês foram publicamente expostos tanto a insultos como a aflições. — Heb. 10:33.

O apóstolo Paulo entendia perfeitamente o que era necessário para perseverar. Então, ele lembrou aos cristãos que, quando enfrentassem desafios, eles precisariam confiar não em si mesmos, mas em Jeová. Foi isso que deu coragem a Paulo, por isso ele podia dizer: “Jeová é o meu ajudador; não terei medo.” (Heb. 13:6) Nesse exato momento, alguns dos nossos irmãos estão enfrentando perseguição. Nós podemos apoiá-los orando por eles e, se for possível, dando a eles algo que precisam. A Bíblia diz claramente que “todos os que desejarem levar uma vida de devoção a Deus, em

união com Cristo Jesus, também serão perseguidos”. (2 Tim. 3:12) Por isso, todos nós precisamos nos preparar para os tempos difíceis que vamos enfrentar. Então, devemos continuar a confiar em Jeová e a ter certeza que ele vai nos ajudar a lidar com qualquer tipo de tribulação. No tempo certo, ele vai trazer alívio para os fiéis. — 2 Tes. 1:7, 8. w24.09 12-13 §§ 17-18

Sábado, 20 de junho

Muitos coríntios que tinham ouvido a palavra passaram a crer e foram batizados. — Atos 18:8.

O que ajudou os coríntios a se batizar? (2 Cor. 10:4, 5) O poderoso espírito santo e a Palavra de Deus ajudaram os coríntios a fazer grandes mudanças na vida. (Heb. 4:12) As pessoas em Corinto que se tornaram cristãs conseguiram abandonar práticas e hábitos como embriaguez, roubo e homossexualismo. (1 Cor. 6:9-11) Mesmo tendo que se livrar de práticas muito arraigadas, aqueles coríntios não acharam que se tornar cristãos estava fora do seu alcance. Eles se esforçaram muito para entrar na estrada apertada que conduz à vida. (Mat. 7:13, 14) Você quer se batizar, mas está lutando para vencer um hábito ruim ou uma prática errada? Então, nunca deixe de lutar! Implore que Jeová dê a você espírito santo. Isso vai ajudá-lo a resistir à tentação de fazer o que é errado. w25.03 6 §§ 15-17

Domingo, 21 de junho

Se falta sabedoria a algum de vocês, que ele persista em pedi-la a Deus.

— Tia. 1:5.

Jeová promete nos dar sabedoria para que possamos saber se uma decisão irá ou não agradar a ele. Jeová dá essa sabedoria “a todos generosamente, sem censurar”. Depois de orar pedindo a orientação de Jeová, preste bastante atenção à resposta que ele der. Pense nesta ilustração: se você ficasse perdido ao viajar, você teria que pedir a ajuda de alguém que morasse no local. Mas será que você sairia andando e iria embora antes de a pessoa responder? É claro que não. Você ouviria com atenção às orientações dessa pessoa. Da mesma maneira, depois de pedir sabedoria a Jeová, tente perceber a resposta dele. Você pode fazer isso procurando na Bíblia quais leis e princípios se aplicam à sua situação. Por exemplo, ao decidir se você vai ou não a uma festinha, você poderia analisar o que a Bíblia diz sobre festas, sobre más associações e sobre colocar o Reino à frente das nossas preferências pessoais. — Mat. 6:33; Rom. 13:13; 1 Cor. 15:33. w25.01 16 §§ 6-7

Segunda-feira, 22 de junho

Vejam! Os meus servos comerão, mas vocês passarão fome. — Isa. 65:13

A profecia de Isaías mostra que existe uma grande diferença entre a vida daqueles que estão no paraíso espiritual e daqueles que não estão. Jeová dá tudo e até mais do que seus servos precisam para continuar adorando a ele. Ele nos dá seu espírito santo, a Bíblia e muito alimento espiritual para podermos ‘comer, beber e nos alegrar’. (Veja também Apocalipse 22:17.) Nossa situação é bem diferente da situação dos que es-

tão fora do paraíso espiritual. Essas pessoas ‘passam fome, sede e vergonha’. Elas sentem que falta algo na vida delas porque não têm uma amizade com Deus. (Amós 8:11) Jeová dá tudo o que precisamos em sentido espiritual. (Joel 2:21-24) Ele faz isso por meio da Bíblia, de nossas publicações, do site jw.org e também das reuniões, assembleias e congressos. Se aproveitarmos ao máximo tudo o que Jeová nos dá, vamos nos sentir saudáveis e bem alimentados em sentido espiritual. w24.04 21 §§ 5-6

Terça-feira, 23 de junho

Que as suas palavras sejam sempre agradáveis. — Col. 4:6.

Se você gostaria de namorar alguém, você poderia combinar para conversar com a pessoa num local público ou por telefone. Seja bem claro ao falar sobre suas intenções. (1 Cor. 14:9) Se for preciso, dê à pessoa um tempo para pensar e responder. (Pro. 15:28) Se a pessoa não estiver interessada, respeite a decisão dela. O que fazer se alguém disser que tem interesse em você? A pessoa deve ter tido muita coragem para se aproximar de você. Então, seja bondoso e respeitoso. Se precisar de tempo para pensar, diga isso à pessoa, mas tente dar a resposta o mais rápido possível. (Pro. 13:12) Se você não estiver interessado, de maneira bondosa, deixe isso bem claro. Se estiver interessado, fale sobre seus sentimentos e o que você espera do namoro. Sua ideia de namoro pode ser diferente do que a outra pessoa pensa. w24.05 23-24 §§ 12-13

Quarta-feira, 24 de junho

Eu vou contra você em nome de Jeová dos exércitos. — 1 Sam. 17:45.

Provavelmente quando Davi ainda era bem novo, ele foi até o acampamento onde estava o exército de Israel. Ele viu que os soldados estavam apavorados porque um gigante filisteu, chamado Golias, tinha ‘desafiado o exército de Israel’. (1 Sam. 17:10, 11) Os soldados ficaram com medo porque eles se concentraram no tamanho de Golias e nas ameaças dele. (1 Sam. 17:24, 25) Mas Davi se concentrou em algo diferente — em Jeová. Ele sabia que Golias não estava desafiando o exército de uma nação qualquer, mas sim “o exército do Deus vivente”. (1 Sam. 17:26) Ele sabia que o mesmo Deus que o ajudou quando ele era pastor faria o mesmo nessa situação. Davi não tinha nenhuma dúvida de que tinha o apoio de Jeová. Por isso, ele conseguiu enfrentar Golias e, como sabemos, Davi venceu! — 1 Sam. 17:45-51. w24.06 21 § 7

Quinta-feira, 25 de junho

Não tenha medo, pois estou com você. Não fique ansioso, pois eu sou o seu Deus. Vou fortalecê-lo, sim, vou ajudá-lo. Vou segurá-lo firmemente com a minha mão direita de justiça. — Isa. 41:10.

Tente imaginar como sua vida seria se você não servisse a Jeová. Fazer isso vai ajudar você a continuar leal a ele e, assim como o salmista, você poderá dizer: “Para mim, é bom me chegar a Deus.” (Sal. 73:28) Nós podemos enfrentar qualquer desafio que surja em nosso caminho durante estes últimos dias porque somos “escravos de um Deus vivente e verdadeiro”. (1 Tes. 1:9) Jeová é uma Pessoa real e está pronto para nos ajudar. Ele sempre ficou do lado dos

seus servos no passado e vai fazer o mesmo por nós hoje. Muito em breve, nós iremos enfrentar a grande tribulação. Mas nós não estaremos sozinhos, Jeová vai estar do nosso lado. Então, todos nós podemos ‘ficar cheios de coragem e dizer: “Jeová é o meu ajudador, não terei medo”’. — Heb. 13:5, 6. w24.06 25 §§ 17-18

Sexta-feira, 26 de junho

Vocês verão a diferença entre uma pessoa justa e uma pessoa má. — Mal. 3:18.

A Bíblia cita o nome de mais de 40 homens que foram reis de Israel. Os reis bons fizeram algumas coisas ruins. Foi o caso do rei Davi. Lembre que Davi cometeu imoralidade sexual com uma mulher casada e ainda armou para que o marido dela fosse morto numa batalha. (2 Sam. 11:4, 14, 15) Mas Jeová disse: “Meu servo Davi . . . me seguiu de todo o coração, fazendo somente o que era certo aos meus olhos.” (1 Reis 14:8) Por outro lado, muitos dos reis infiéis fizeram algumas coisas boas. Veja Roboão. Ele tinha obedecido à ordem de Jeová de deixar o reino de dez tribos escolher outro rei. Ele também aumentou a proteção de muitas cidades, ajudando o povo de Deus a se proteger dos inimigos. (1 Reis 12:21-24; 2 Crô. 11:5-12) Mas, do ponto de vista de Jeová, ele “fez o que era mau”. (2 Crô. 12:14) Como Jeová decidia se um rei era fiel ou não? Provavelmente, Jeová levava em consideração o que ele tinha no coração, o arrependimento dele e se ele adorava a Jeová da maneira correta. w24.07 20 §§ 1-3

Sábado, 27 de junho

Continuem a criá-los na disciplina e na instrução de Jeová. — Efê. 6:4.

O que acontece quando um batizado menor de 18 anos comete um pecado grave? O corpo de anciãos designa dois anciãos para se reunir com o menor e seus pais cristãos. Os anciãos vão perguntar aos pais o que eles já fizeram para ajudar seu filho a se arrepender. Se o filho tiver uma boa atitude e os pais já estiverem tocando o coração dele e o ajudando a fazer mudanças, os dois anciãos talvez decidam que não precisam levar o assunto adiante. Afinal de contas, Jeová deu aos pais a responsabilidade de corrigir seus filhos de maneira amorosa. (Deut. 6:6, 7; Pro. 6:20; 22:6; Efê. 6:2-4) De vez em quando, os anciãos vão conversar com os pais para ter certeza que o filho está recebendo a ajuda que precisa. Mas e se um menor de idade batizado continua fazendo algo errado sem se arrepender? Nesse caso, uma comissão de três anciãos vai se reunir com ele e com seus pais cristãos. w24.08 24 § 18

Domingo, 28 de junho

Há mais felicidade em dar do que em receber. — Atos 20:35.

Ficamos muito felizes quando ganhamos um presente. Mas quando damos algo, é aí que ficamos ainda mais felizes. E é muito bom que Jeová nos fez desse jeito. Ele sabia que essa seria uma forma de nós mesmos podermos aumentar nossa felicidade. Somos muito mais felizes quando pensamos em maneiras de ajudar outros. E que bom que Jeová nos fez assim, não é mesmo? (Sal. 139:14) A Bíblia diz que fazer o bem a outros traz alegria. Então, não é de admirar que Jeová seja descrito como o “Deus feliz”. (1 Tim. 1:11)

Ele foi o primeiro a fazer algo bom pelos outros, e ninguém é mais bondoso do que Jeová. Por causa dele, “temos vida, nos movemos e existimos”, assim como o apóstolo Paulo disse em Atos 17:28. A verdade é que “toda boa dádiva e todo presente perfeito” vem de Jeová. (Tia. 1:17) Com certeza, todos nós gostaríamos de fazer coisas boas pelos outros e sentir ainda mais alegria. Podemos conseguir isso se imitarmos a generosidade de Jeová. — Efê. 5:1. w24.09 26 §§ 1-4

Segunda-feira, 29 de junho

Seja qual for o progresso que já fizemos, prossigamos andando nesse mesmo rumo. — Fil. 3:16.

Depois de revisar os requisitos para servir como ancião, alguns servos ministeriais podem pensar que nunca vão conseguir atingir esses requisitos. Mas lembre que nem Jeová nem sua organização esperam que você seja perfeito ao mostrar essas qualidades. (1 Ped. 2:21) E é o espírito santo de Jeová que vai ajudá-lo a ter essas características. (Fil. 2:13) Você acha que precisa melhorar em alguma qualidade específica? Então, ore a Jeová sobre isso. Faça pesquisas sobre o assunto e peça a um ancião sugestões de como você pode melhorar. E continue se esforçando! Peça a Jeová para que ele treine você e o ajude a ser ainda mais útil na congregação. (Isa. 64:8) Jeová com certeza vai abençoar seus esforços para se tornar ancião. w24.11 25 §§ 17-18

Terça-feira, 30 de junho

Deus não é injusto para se esquecer da sua obra e do amor que vocês mostraram ao nome dele, por servirem os santos e continuarem a servi-los. — Heb. 6:10.

Nenhum de nós deveria achar que tem o direito de ser perdoado por Jeová, mesmo que já sirva a ele por muitos anos. É claro que Jeová dá valor e se lembra de tudo o que fizemos por ele. Mas ele nos deu o seu Filho como um presente, e não como um pagamento por serviços prestados a ele. Seria errado achar que merecemos o perdão de Jeová ou que ele deveria nos tratar de maneira especial. Pensar assim seria o mesmo que dizer que Cristo não precisava ter morrido por nós. (Veja também Gálatas 2:21.) O apóstolo Paulo sabia que ele nunca iria merecer o favor de Deus. Então, por que ele se esforçou tanto no serviço a Jeová? Ele fez isso para deixar claro o quanto era grato por toda a bondade e misericórdia que Jeová tinha mostrado por ele. (Efé. 3:7) Assim como Paulo, nós continuamos a servir nosso Deus com todo o zelo, não para merecer o perdão dele, mas para mostrar o quanto somos gratos por tudo que ele nos dá. w25.01 27 §§ 5-6

Quarta-feira, 1.º de julho

Nunca vi um justo abandonado.
— Sal. 37:25.

Por causa da idade, da saúde fraca ou de uma deficiência, alguns servos de Jeová talvez não consigam fazer tanto quanto no passado. Alguns acabam ficando na dúvida se Jeová ainda dá valor ao que fazem. Talvez eles se perguntem: ‘Será que eu ainda sou útil para Jeová?’ O escritor do Salmo 71 tinha esse tipo de preocupação, tanto é que ele orou a Jeová: “Não me abandones quando me faltarem as forças.” (Sal. 71:9, 18) Apesar de fra-

co, ele continuou confiando que, se continuasse leal, Jeová sempre o apoiaria e o guiaria. Com o tempo, ele aprendeu que Jeová fica feliz quando seus servos fazem o melhor para servi-lo, mesmo que não seja tanto quanto gostariam. (Sal. 37:23-25) Se você for idoso, pense em como Jeová se sente quando olha para você. Apesar de todas as suas limitações físicas, ele pode ajudá-lo a continuar cada vez mais forte em sentido espiritual. (Sal. 92:12-15) Então, não fique pensando no que você não consegue fazer, em vez disso, concentre-se no que você pode fazer. w24.10 28 §§ 14-16

Quinta-feira, 2 de julho

Quanto a comer alimentos oferecidos a ídolos, sabemos que o ídolo não é nada no mundo. — 1 Cor. 8:4.

Quando um cristão que não é maduro precisa tomar uma decisão, pode ser difícil raciocinar usando princípios bíblicos e saber como aplicá-los. Alguns acham que só porque não existe uma lei específica na Bíblia, eles podem fazer o que quiserem. Já outros querem que exista uma regra para cada situação. Por exemplo, parece que os cristãos em Corinto pediram para o apóstolo Paulo criar uma regra sobre alimentos que tinham sido oferecidos a ídolos. Em vez de dizer o que deveriam fazer, Paulo falou sobre a importância da consciência e explicou que cada um tem o “direito de escolha”. Paulo raciocinou com os coríntios usando princípios. Assim, cada pessoa podia tomar suas decisões com a consciência tranquila e sem fazer outros tropeçar. (1 Cor. 8:7-9) Ao fazer isso, Paulo estava ajudando os coríntios a crescer espiritualmente. Dessa maneira, eles podiam usar o próprio discernimento, em vez de ficar procurando por regras ou depender de outra pessoa para tomar decisões. w24.04 5 § 14

Sexta-feira, 3 de julho

Eu, Jeová, examino o coração, para retribuir a cada um conforme os seus caminhos. — Jer. 17:10.

No tempo de Jonas, os ninivitas tiveram a oportunidade de se arrepender. Além disso, é interessante lembrar que Jesus disse que a “ressurreição de julgamento” incluiria aqueles que “praticaram coisas ruins”. (João 5:29) Então, talvez exista esperança para as pessoas de Sodoma e Gomorra também. É possível que pelo menos algumas delas sejam ressuscitadas e nós tenhamos a oportunidade de ensiná-las sobre Jeová e Jesus! Jeová sempre ‘examina o coração, sonda os pensamentos mais íntimos’. Então, ao decidir quem vai ressuscitar, Jeová vai “retribuir a cada um conforme os seus caminhos”, como ele sempre faz. Jeová será firme quando necessário, mas sempre que possível ele será misericordioso. Por isso, nunca queremos dizer que uma pessoa não será ressuscitada, a não ser que a Bíblia deixe isso bem claro! w24.05 5-6 §§ 15-16

Sábado, 4 de julho

Não tenha medo. Eu o ajudarei. — Isa. 41:13

Desde o passado, quando os servos de Jeová precisavam realizar alguma designação difícil, era a própria mensagem de Deus que os fortalecia. Veja o exemplo do profeta Jeremias. Ele ficou ansioso quando Jeová o deu a designação de pregar. Jeremias disse: “Eu não sei falar, pois sou apenas um rapaz.” (Jer. 1:6) O que ajudou Jeremias a ter coragem? Foram as palavras de Jeová que o fortaleceram. Por fim, Jeremias disse: “A sua palavra se tornou como um fogo ardente no meu coração, preso nos meus ossos; fiquei exausto de contê-la.” (Jer. 20:8, 9) Embora Je-

remias pregasse num território difícil, a mensagem que ele recebeu para declarar deu a ele a coragem que precisava para realizar o trabalho. Hoje, os cristãos também são fortalecidos por meio da Bíblia. O apóstolo Paulo disse que aprender mais sobre a vontade de Jeová daria a eles a motivação para ‘andar de um modo digno de Jeová’ e “dar fruto em toda boa obra”. — Col. 1:9, 10. w24.04 14-15 §§ 2-4

Domingo, 5 de julho

Zadoque, o sacerdote, ungiu Salomão. — 1 Reis 1:39.

Zadoque continuou leal a Jeová, apesar de o sumo sacerdote Abiatar ter escolhido apoiar o filho de Davi, Adonias, que planejava roubar o trono. Davi nunca duvidou da lealdade de Zadoque. Quando Davi descobriu a traição de Adonias, ele escolheu Zadoque, Natã e Benaia para ungir Salomão como rei. (1 Reis 1:32-34) A lealdade e a coragem de Zadoque sem dúvida ficaram mais fortes graças ao exemplo de homens como Natã e outros que apoiaram o rei Davi. Por fim, quando Salomão se tornou rei, ele “designou Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar”. (1 Reis 2:35) Como você pode imitar Zadoque se alguém que você ama abandonar a Jeová? Deixe claro que você está decidido a continuar leal a Jeová. (Jos. 24:15) Ore a ele e continue sendo amigo daqueles que são leais ao nosso Deus. Jeová vai te dar a coragem necessária para fazer o que é certo. Ele valoriza muito a sua lealdade e vai recompensar você por isso. — 2 Sam. 22:26. w24.07 6-7 §§ 16-17

Segunda-feira, 6 de julho

Não desistamos de fazer o que é bom.

— Gál. 6:9.

O Salmo 15:2 diz que um amigo de Deus é ‘aquele que anda de modo íntegro e que faz o que é certo’. Isso é algo que precisamos continuar fazendo. Mas será que conseguimos mesmo ‘andar de modo íntegro’? Sim. É claro que ninguém é perfeito, mas para Jeová, nós ‘andamos de modo íntegro’ quando fazemos o nosso melhor para obedecer a ele. Quando nos dedicamos a Deus e somos batizados, estamos apenas começando nossa caminhada com Deus. Mas repare que, no passado, simplesmente fazer parte da nação de Israel não fazia com que a pessoa fosse automaticamente um hóspede de Jeová. Alguns diziam servir a Deus, mas não faziam isso “com sinceridade e retidão”. (Isa. 48:1) Os israelitas que queriam ser hóspedes de Jeová tinham que aprender e seguir os requisitos dele. Da mesma maneira, para termos a aprovação de Jeová hoje, precisamos fazer mais do que apenas nos batizar e dizer que somos Testemunhas de Jeová. Devemos continuar ‘fazendo o que é certo’. w24.06 9 § 4; 10 § 6

Terça-feira, 7 de julho

Tornem-se imitadores de Deus.

— Efé. 5:1.

De que maneiras Jeová é generoso? Veja alguns exemplos. Jeová cuida das nossas necessidades materiais. Talvez Jeová não nos dê tudo aquilo que desejamos, mas ele sempre vai nos dar tudo o que precisamos. Por exemplo, Jeová nos dá comida, vestimenta e um lugar para viver. (Sal. 4:8; Mat. 6:31-33; 1 Tim. 6:6-8) Será que Jeová faz isso só por uma questão de obrigação? Claro que não! Veja o que Jesus disse em

Mateus 6:25, 26. Falando sobre os pássaros, Jesus disse: ‘Eles não semeiam nem colhem, nem ajuntam em celeiros.’ Mas veja o que ele disse depois: ‘O Pai de vocês, que está nos céus, os alimenta.’ Daí, Jesus perguntou: ‘Será que vocês não valem mais do que eles?’ Qual a lição para nós? Se Jeová dá tudo o que os animais precisam, podemos ter certeza que ele sempre vai cuidar de nós! Assim como um pai cuida muito bem de sua família, Jeová cuida de nós porque nos ama. — Sal. 145:16; Mat. 6:32. w24.09 26-27 §§ 4-6

Quarta-feira, 8 de julho

Os homens que servem bem adquirem para si uma boa reputação e podem falar com grande confiança sobre a fé.
— 1 Tim. 3:13.

Os servos ministeriais são irmãos batizados designados por espírito santo para ajudar os anciãos em muitas tarefas importantes na congregação. Eles precisam ser homens espirituais que amam a Jeová e vivem de acordo com o que a Bíblia ensina. Eles também têm muito amor pelos irmãos. (Mat. 22:37-39) O que um irmão batizado precisa fazer para ser servo ministerial? A Bíblia mostra quais são os requisitos para um irmão ser designado servo ministerial. (1 Tim. 3:8-10, 12) O que você acha de estudar esses requisitos e se esforçar para cumpri-los? Isso vai ajudá-lo a alcançar esse privilégio. Mas antes, você precisa pensar muito bem em por que quer ser servo ministerial. w24.11 14-15 §§ 4-5

Quinta-feira, 9 de julho

Vocês a aceitaram não como a palavra de homens, mas pelo que ela realmente é, a palavra de Deus. — 1 Tes. 2:13.

Alguns já leram a Bíblia várias vezes. Mas será que realmente acreditam nela? Aplicam o que aprendem e vivem de acordo com o que a Bíblia ensina? Infelizmente, na maioria das vezes não. Mas no caso dos servos de Jeová é bem diferente. Fazemos de tudo para aplicar os conselhos dela na nossa vida. Mesmo assim, nem sempre é fácil ler e aplicar a Palavra de Deus. Pode ser que nosso desafio seja encontrar tempo para ler ou tenhamos a tendência de ler com pressa e absorver muito pouco. Ou então talvez nos sintamos desanimados ao ver tantos aspectos em que precisamos melhorar. Qualquer que seja seu desafio, você vai conseguir superá-lo com a ajuda de Jeová. Esteja decidido a se tornar um cumpridor da Palavra de Deus. Sem dúvida, quanto mais nós lermos a Bíblia e a aplicarmos em nossas vidas, mais felizes vamos ser. — Tia. 1:25. w24.09 7 §§ 15-16

Sexta-feira, 10 de julho

Persistam em pedir, e lhes será dado. — Luc. 11:9.

Por meio do seu espírito santo, Jeová nos consola quando passamos por um trauma ou quando perdemos alguém na morte. Se você está lidando com algo que deixou seu coração em pedaços, conte tudo para Jeová em oração. Faça isso quantas vezes quiser e pelo tempo que for necessário. (Sal. 86:3; 88:1) Peça o espírito santo de Jeová várias vezes. Confie que Jeová nunca vai ignorar seus pedidos. Você sente que não tem forças para fazer mais nada por causa de uma situação estressante que está passando? Nesse caso, o espírito

santo pode te dar forças para continuar adorando a Jeová. (Efé. 3:16) Depois de orar a Jeová pedindo espírito santo, o que você pode fazer para agir de acordo com sua oração? Tente participar o máximo possível em atividades que vão ajudá-lo a receber mais espírito santo, por exemplo, assistir às reuniões e participar na pregação. Encha a sua mente com os pensamentos de Jeová, lendo a Bíblia todos os dias. (Fil. 4:8, 9) Quando ler a Bíblia, preste atenção em alguns personagens que passaram por dificuldades e tente ver como Jeová os ajudou a perseverar. w24.10 9 §§ 12-14

Sábado, 11 de julho

Deus amou tanto o mundo. — João 3:16.

Assim como Jeová e seu Filho, nós amamos as pessoas. (Pro. 8:31) Nós sentimos uma profunda compaixão pelos que estão “sem Deus” e que ‘não têm esperança’. (Efé. 2:12) Essas pessoas estão se afundando nos problemas da vida, e nós temos o colete salva-vidas que elas tanto precisam: as boas novas do Reino de Deus. O amor e a compaixão que sentimos nos motivam a fazer nosso melhor para pregar. Quando alguém ouve as boas novas, pode ser mais feliz já agora e ter a esperança de um dia ter ‘a verdadeira vida’ — isto é, vida eterna no novo mundo. (1 Tim. 6:19) Nosso amor pelas pessoas nos motiva a dar o aviso de que o fim deste mundo mau está perto. (Eze. 33:7, 8) Nós queremos que as pessoas saibam o que vai acontecer durante a grande tribulação — a religião falsa será eliminada e, depois, todo este sistema mau será destruído no Armagedom. — Apo. 16:14, 16; 17:16, 17; 19:11, 19, 20. w24.05 16 §§ 8-9

Domingo, 12 de julho

Não se vinguem, amados, mas deem lugar à ira; pois está escrito: “A vingança é minha; eu retribuirei”, diz Jeová. — Rom. 12:19.

Quando o apóstolo Paulo aconselhou os cristãos a ‘dar lugar à ira’, o que ele quis dizer com isso? O contexto mostra que Paulo estava se referindo a dar lugar à ira de Jeová. Isso significa que deixamos Jeová agir para trazer justiça no tempo que ele quiser e da maneira que ele preferir. Um irmão chamado John, que foi tratado injustamente, conta: “Eu tive que controlar minha raiva para não tentar resolver as coisas do meu jeito, mas isso não foi fácil. Romanos 12:19 me ajudou a continuar esperando em Jeová.” São muitas as vantagens de esperar até que Jeová corrija as injustiças. Quando fazemos isso, nos livramos do peso e da frustração de tentar resolver sozinhos nossos problemas. Jeová se oferece para nos ajudar. Quando enfrentamos injustiças, é como se ele dissesse: “Deixa comigo, eu mesmo vou resolver isso.” Jeová prometeu: “Eu retribuirei.” Se acreditarmos nessa promessa, vamos deixar o assunto pra lá e confiar que Jeová sabe o melhor modo de resolver as coisas. w24.11 6 §§ 14-15

Segunda-feira, 13 de julho

Dá-nos o nosso pão cada dia, segundo as nossas necessidades diárias.
— Luc. 11:3.

Precisamos tomar cuidado para não deixar que nossas necessidades materiais se tornem a coisa mais importante na vida. Podemos aprender com o que o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos em Corinto. Ele falou do mau exemplo dos israelitas quando estavam no deserto, incluindo o que eles fizeram perto do monte Sinai. Daí Paulo avisou

que não devemos ‘desejar coisas prejudiciais como [os israelitas] desejaram’. (1 Cor. 10:6, 7, 11) Jeová tinha feito um milagre para alimentar os israelitas, mas o desejo deles por comida era tão grande que isso se tornou ‘prejudicial’ para eles. (Núm. 11:4-6, 31-34) Além disso, quando adoraram o bezerro de ouro, eles mostraram que se importavam mais em comer, beber e se divertir. (Êxo. 32:4-6) Paulo usou o exemplo deles como um aviso para os cristãos daquela época que estavam vivendo bem perto do período em que Jerusalém e o templo seriam destruídos. Nós também vivemos bem perto do fim deste sistema de coisas. Por isso, precisamos prestar atenção aos conselhos de Paulo. w24.12 6 § 13

Terça-feira, 14 de julho

Alegre-se com a esposa da sua juventude. — Pro. 5:18.

Jeová é o “Deus feliz”, e ele quer que nós também sejamos felizes. (1 Tim. 1:11) Por isso, ele nos dá muitos presentes que nos ajudam a sentir prazer na vida. (Tia. 1:17) Um desses presentes é o casamento. Quando um homem e uma mulher se casam, eles prometem amar, prezar e respeitar um ao outro. Um casal que mantém forte seu amor sente verdadeira alegria na vida. Infelizmente, muitos casais hoje em dia se esquecem das promessas que fizeram no dia do casamento. Isso explica por que existem tantos casamentos infelizes. Como Jeová espera que o marido trate a esposa? Jeová ordena que o marido honre a esposa. Honrar significa agir de um modo que mostre o quanto você respeita alguém. O marido que honra a esposa a trata com amor e bondade. — 1 Ped. 3:7. w25.01 8 §§ 1-2; 9 §§ 4-5

Quarta-feira, 15 de julho

Jeová é o meu ajudador; não terei medo.
— Heb. 13:6.

A carta do apóstolo Paulo aos hebreus com certeza ajudou esses irmãos a se preparar para a tribulação que enfrentariam. Paulo os incentivou a fazer um estudo profundo da Palavra de Deus para entendê-la melhor. Se fizessem isso, eles conseguiriam identificar e rejeitar ensinamentos que poderiam enfraquecer a sua fé. Ele também os incentivou a ter uma fé bem forte; assim eles não pensariam duas vezes antes de seguir as orientações de Jesus e dos que estavam na liderança da congregação. E Paulo ajudou os cristãos a perseverar, vendo os desafios como uma oportunidade de serem treinados por seu Pai amoroso. Nós também devemos seguir esses conselhos. Dessa forma, continuaremos fiéis até o fim. — Heb. 3:14. w24.09 12-13 §§ 17, 19

Quinta-feira, 16 de julho

Fomos santificados por meio da oferta do corpo de Jesus Cristo, de uma vez para sempre. — Heb. 10:10.

De acordo com a Bíblia, um resgate é o preço que se paga para conseguir a expiação e a propiciação. Do ponto de vista de Jeová, o resgate fornece a base para recuperar tudo o que foi perdido. De que maneira? Lembre que Adão e Eva perderam a vida perfeita e a possibilidade de viver para sempre. Por isso, o valor do resgate precisava ter o mesmo valor daquilo que se perdeu. (1 Tim. 2:6) Esse preço só poderia ser pago por um homem adulto que (1) fosse perfeito, (2) tivesse a possibilidade de viver para sempre na Terra e (3) estivesse disposto a sacrificar sua vida em nosso favor. Veja três motivos por que Jesus podia pagar o resgate: (1) Ele era perfeito

e “não cometeu pecado”. (1 Ped. 2:22) (2) Ele poderia ter vivido para sempre na Terra. (3) Ele estava disposto a morrer e dar a sua vida por nós. — Heb. 10:9. w25.02 4-5 §§ 11-12

Sexta-feira, 17 de julho

Ele não dá o espírito de forma escassa.
— João 3:34.

Não importam os obstáculos que você tem que vencer para se batizar, Jeová te ama e quer que você faça parte da família dele. Jesus disse para alguns discípulos: “Se tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, vocês dirão a este monte: ‘Mova-se daqui para lá’, e ele se moverá, e nada lhes será impossível.” (Mat. 17:20) Jesus disse essas palavras para pessoas que o seguiam há poucos anos, então elas ainda precisavam aumentar sua fé. Mas ele garantiu que, se tivessem forte fé, Jeová as ajudaria a vencer obstáculos tão grandes quanto uma montanha. E Jeová vai ajudar você a fazer o mesmo! Se perceber que algo está impedindo você de se batizar, não demore a dar os passos necessários para vencer esse obstáculo. Dedique sua vida a Jeová e seja batizado. Essa vai ser a melhor decisão da sua vida! w25.03 7 §§ 18-20

Sábado, 18 de julho

Jeová está do meu lado; não terei medo.
— Sal. 118:6.

Nós podemos enfrentar qualquer problema se lembrarmos que o Deus vivente está sempre pronto para nos ajudar. Quando relembramos o que Jeová já fez, conseguimos fortalecer nossa confiança nele. (Isa. 37:17, 33-37) Além disso, você pode ler experiências de nossos irmãos e irmãs no site jw.org. Essas experiências deixam bem claro como Jeová ajuda os seus servos hoje em dia. Você também pode lembrar o que Jeová já fez por você. Mesmo que não tenha sido algo extraordinário, a verdade é que Jeová sempre esteve presente na sua vida! Foi ele mesmo que atraiu você para ser amigo dele. (João 6:44) Então, que tal orar a Jeová pedindo para lembrar de situações em que ele respondeu às suas orações, como ele fez isso na hora certa e como esteve ao seu lado numa situação difícil? Refletir nessas coisas vai fazer você ter a certeza que sempre pode confiar em Jeová. w24.06 21 § 8

Domingo, 19 de julho

A morte se espalhou por toda a humanidade, porque todos haviam pecado. — Rom. 5:12.

Mesmo que estejamos decididos a fazer nosso melhor para agradar a Jeová, nós somos imperfeitos e é fácil ser tentado a fazer o que é errado. (Rom. 7:21-23) Do nada, podemos estar no meio de uma situação tentadora. Para continuarmos leais a Jeová e a seu Filho, precisamos seguir o conselho de Jesus de nos manter vigilantes contra tentações. Todos nós enfrentamos tentações. Mas cada um de nós tem uma fraqueza específica; algumas coisas podem ser mais tentadoras do que outras para nós. Por exem-

plo, alguns lutam contra a tentação de cometer imoralidade sexual. Outros lutam contra hábitos impuros, como a masturbação ou a pornografia. E ainda outros lutam contra o medo do homem ou contra características de personalidade, como raiva e orgulho. w24.07 14 § 3; 15 § 5

Segunda-feira, 20 de julho

Vocês devem perdoá-lo bondosamente e consolá-lo, para que ele não seja vencido pela excessiva tristeza.
— 2 Cor. 2:7.

Já imaginou o que poderia acontecer se os anciãos não permitissem que uma pessoa arrependida voltasse para a congregação? E o que aconteceria se ela voltasse, mas os irmãos não mostrassem amor por ela? A “excessiva tristeza” poderia acabar esmagando essa pessoa. Ela poderia achar que sua situação não tem mais jeito e acabar desistindo de recuperar sua amizade com Jeová. Pior ainda, se os irmãos da congregação não quisessem perdoar esse pecador arrependido, eles iam colocar sua própria amizade com Jeová em risco. Por quê? Porque eles não estariam imitando a atitude perdoadora de Jeová, mas a atitude cruel e sem compaixão de Satanás. Eles se tornariam ferramentas na mão de Satanás para acabar com a espiritualidade dessa pessoa. — 2 Cor. 2:10, 11; Efé. 4:27. w24.08 17 §§ 7, 10-11

Terça-feira, 21 de julho

Quando ele subiu ao alto, deu dádivas em homens. — Efé. 4:8.

Algumas “dádivas em homens” que Jesus deu para as congregações ajudam de outra maneira. Ele usou os anciãos em Jerusalém para designar Paulo, Barnabé e outros como superintendentes viajantes. (Atos 11:22) Com que objetivo? Assim como os servos ministeriais e os anciãos, os superintendentes viajantes fortalecem as congregações. (Atos 15:40, 41) Os superintendentes de circuito estão sempre na estrada. Alguns viajam centenas de quilômetros entre uma congregação e outra. Toda semana, o superintendente faz vários discursos, faz visitas de pastoreio, realiza uma reunião com os pioneiros, uma reunião com os anciãos e reuniões para o serviço de campo. Ele prepara discursos e organiza as assembleias de circuito e os congressos. Todo ano, ele é instrutor da escola de pioneiros e também organiza uma reunião especial com os pioneiros do circuito. Além de tudo isso, às vezes Betel pede para que eles cuideem de outras tarefas importantes ou até urgentes. w24.10 21 §§ 12-13

Quarta-feira, 22 de julho

Perdoarei o seu erro e não me lembrarei mais do seu pecado. — Jer. 31:34.

Jeová disse para o profeta Jeremias as palavras do texto de hoje. E o apóstolo Paulo reforçou essa ideia usando a mesma expressão ao dizer: “Não me lembrarei mais dos seus pecados.” (Heb. 8:12) O que isso realmente significa? Na Bíblia, a palavra “lembrar” nem sempre se refere a alguém ficar pensando em algo que aconteceu no passado. Em vez disso, ela pode se referir a uma ação. Por exemplo, o criminoso pendurado na estaca ao lado de Jesus pediu: “Jesus,

lembre-se de mim quando entrar no seu Reino.” (Luc. 23:42, 43) Esse homem não estava simplesmente pedindo que Jesus pensasse nele. A resposta de Jesus mostra que ele faria algo pelo criminoso: iria ressuscitá-lo. Então, quando Jeová diz que ele não se lembra mais dos nossos pecados, isso significa que ele não vai fazer nada contra nós. Jeová não vai nos punir no futuro por causa dos erros que ele já perdoou. w25.02 11 §§ 14-15

Quinta-feira, 23 de julho

Conhecer o Santíssimo é entendimento. — Pro. 9:10.

O verdadeiro entendimento vem de conhecer as qualidades de Jeová, o seu propósito e as coisas que ele ama ou odeia. Então, pergunte-se: ‘Pensando em tudo o que eu sei sobre Jeová, será que ele vai ficar feliz com a minha decisão?’ (Efé. 5:17) Às vezes, para agradar a Jeová, precisamos fazer algo que acaba decepcionando nossos amigos ou familiares. Por exemplo, alguns pais, com boas intenções, insistem que sua filha se case com um homem que tem muito dinheiro, mesmo que ele não seja uma pessoa tão espiritual. É verdade que os pais estão preocupados com a filha e querem que ela tenha uma vida confortável. Mas será que esse futuro marido vai conseguir ajudá-la a progredir em sentido espiritual e a manter uma forte amizade com Jeová? O que será que Jeová pensa sobre esse assunto? Encontramos a resposta em Mateus 6:33. Lá, os cristãos são incentivados a continuar ‘buscando primeiro o Reino’. É claro que respeitamos a opinião dos nossos pais e das pessoas que são importantes para nós, mas nossa maior preocupação sempre deve ser deixar Jeová feliz. w25.01 17 §§ 9-10

Sexta-feira, 24 de julho

O Senhor ficou ao meu lado e me fortaleceu. — 2 Tim. 4:17.

Hoje nós precisamos da ajuda de Jeová para pregar com zelo quando enfrentamos oposição. (Apo. 12:17) Por que você pode ter certeza de que Jeová vai ajudar você? Por causa do que Jesus pediu numa oração, que está registrada em João capítulo 17. Ali, Jesus pediu para Jeová cuidar dos apóstolos, e ele respondeu a esse pedido. O livro de Atos mostra como Jeová ajudou os apóstolos a pregar com zelo, apesar de oposição. Nessa mesma oração, Jesus também pediu que Jeová cuidasse daqueles que aceitassem a mensagem dos apóstolos. E isso inclui você! Jeová continua respondendo a essa oração até hoje. Ele vai te ajudar, assim como ajudou os apóstolos. (João 17:11, 15, 20) Conforme o fim se aproxima, pode ficar cada vez mais difícil pregar as boas novas com zelo. Mas Jesus nos garantiu que vamos ter toda a ajuda que precisarmos. — Luc. 21:12-15. w25.03 17-18 §§ 13-14

Sábado, 25 de julho

Meus servos gritarão de alegria.
— Isa. 65:14.

O povo de Deus pode ‘gritar de alegria’ porque o coração deles está cheio de gratidão pelo que Jeová faz. Nós temos uma “boa condição de coração” por causa das verdades da Bíblia que nos consolam e da nossa firme esperança baseada no sacrifício de Jesus. Além disso, conversar sobre essas coisas maravilhosas nos dá verdadeira alegria! (Sal. 34:8; 133:1-3) O paraíso espiritual se destaca por duas características principais: o amor e a união entre o povo de Jeová. Esse “vínculo de união” é uma amostra de como a vida será no novo

mundo, quando os servos de Jeová vão viver com ainda mais amor e união do que vivem hoje. (Col. 3:14) Qualquer um que quiser se sentir realmente feliz e contente precisa conhecer o nosso paraíso espiritual. As pessoas podem dizer o que quiserem sobre as Testemunhas de Jeová, mas nós sabemos que, para Jeová e todos que o adoram, nós temos uma boa reputação. — Isa. 65:15. w24.04 21 §§ 7-8

Domingo, 26 de julho

Continuem a edificar uns aos outros.
— 1 Tes. 5:11.

Como todos nós podemos apoiar aqueles que ainda não encontraram alguém para se casar? Uma maneira é por tomar cuidado com o que falamos. (Efé. 4:29) Podemos nos perguntar: ‘Será que eu fico brincando com aqueles que querem se casar? Quando vejo um irmão e uma irmã solteira conversando, será que eu logo penso que eles querem namorar?’ (1 Tim. 5:13) Além disso, não queremos que os solteiros sintam que há algo de errado com eles só porque ainda não se casaram. É muito melhor procurar oportunidades para elogiar os solteiros! Mas e se você achar que um irmão e uma irmã combinam e que dariam um bom casal? A Bíblia diz para levarmos em conta os sentimentos de outros. (Rom. 15:2) Muitos solteiros não gostam quando outros apresentam alguém para eles, e nós devemos respeitar isso. (2 Tes. 3:11) E há outros que gostariam de ter alguma ajuda, mas não seria bom nos envolver caso não tenham nos pedido especificamente para fazer isso. — Pro. 3:27. w24.05 24 §§ 14-15

Segunda-feira, 27 de julho

A rocha deles não é como a nossa Rocha.
— Deut. 32:31.

Nós vivemos num mundo onde os problemas podem mudar a nossa vida de uma hora para outra. Mas somos muito gratos por ter a ajuda de Jeová! Quando Ele nos ajuda, nós percebemos que “Jeová vive!”. (Sal. 18:46) Só que logo depois de escrever isso, o rei Davi chamou Jeová de “minha Rocha”. Por que será que Davi o comparou a um objeto sem vida — uma rocha? A Bíblia compara Jeová a uma rocha para nos ajudar a conhecer bem algumas das suas qualidades. Muitas vezes, quando os servos de Jeová o louvavam por suas incríveis qualidades, eles descreviam a Jeová como uma rocha. Na Bíblia, a primeira vez que Jeová é chamado de “a Rocha” é em Deuteronômio 32:4. Ana, em sua oração, disse que “não há rocha igual ao nosso Deus”. (1 Sam. 2:2) Habacuque chamou Jeová de “minha Rocha”. (Hab. 1:12) O escritor do Salmo 73 chamou Jeová de “a rocha do meu coração”. (Sal. 73:26) E até Jeová falou de si mesmo como uma rocha. — Isa. 44:8. w24.06 26 §§ 1, 3

Terça-feira, 28 de julho

Jeosafá buscou a Jeová de todo o coração. — 2 Crô. 22:9.

Os reis de Israel que agradaram a Jeová adoraram a ele de todo o coração. Falando sobre Josias, a Bíblia diz: “Antes dele, não houve nenhum rei igual a ele, que voltasse a Jeová de todo o coração.” (2 Reis 23:25) Já sobre Salomão, que fez coisas ruins perto do fim da sua vida, a Bíblia diz que “seu coração não era pleno”. (1 Reis 11:4) E sobre Abiã, outro rei infiel, a Bíblia também diz: “Seu coração não era pleno para com Jeová.” (1 Reis 15:3) A Bíblia muitas ve-

zes usa a palavra “coração” para se referir a quem uma pessoa realmente é por dentro. Isso inclui seus desejos, pensamentos, atitudes, motivações e objetivos. Mas então o que significa servir a Jeová com um coração pleno? Uma pessoa que serve a Jeová de todo o coração não faz isso só por obrigação, de modo automático. Em vez disso, ela serve a Jeová ao longo de toda a sua vida motivada por um profundo amor e respeito por ele. w24.07 21 §§ 4-5

Quarta-feira, 29 de julho

Apaga todos os meus erros. — Sal. 51:9.

Em Isaías 44:22, Jeová usa uma comparação para explicar como ele apaga os nossos pecados. Lá diz: “Apagarei as suas transgressões como que cobrindo-as com uma nuvem, e os seus pecados como que com uma densa nuvem.” Quando Jeová nos perdoa, é como se ele usasse uma nuvem bem grande que esconde os nossos erros a ponto de nem ele nem nós conseguirmos mais vê-los. O que isso nos ensina? Quando Jeová nos perdoa, não precisamos mais carregar a mancha desses erros pelo resto da vida. Os nossos pecados são completamente cancelados por meio do sacrifício de Jesus Cristo; é como se nunca tivessem existido. Esse é o verdadeiro perdão que só Jeová pode nos dar quando nos arrependemos. A misericórdia de Jeová nos permite ser amigos Dele e nos ajuda a não ficar sobrecarregados com sentimentos de culpa. w25.02 10-11 §§ 11-14

Quinta-feira, 30 de julho

Deus, na sua bondade, está tentando levá-lo ao arrependimento. — Rom. 2:4.

Quando os anciãos servem em uma comissão, eles têm a responsabilidade perante Jeová de manter a congregação limpa. (1 Cor. 5:7) Mas eles também querem muito que o pecador se arrependa. Para isso, eles sempre são otimistas e continuam tendo esperança de que a pessoa mude de atitude. Por quê? Porque eles querem imitar a Jeová, que “tem grande compaixão e é misericordioso”. (Tia. 5:11) Veja como o apóstolo João mostrou muito amor pelos irmãos e irmãs. Ele escreveu: “Meus filhinhos, eu lhes escrevo estas coisas para que vocês não cometam pecado. Contudo, se alguém cometer um pecado, temos um ajudador junto ao Pai: Jesus Cristo, um justo.” (1 João 2:1) Infelizmente, às vezes uma pessoa que cometeu um pecado se recusa a se arrepender. Quando isso acontece, essa pessoa precisa ser removida da congregação. w24.08 25 §§ 19-20

Sexta-feira, 31 de julho

*Mantenham-se firmes na fé.
— 1 Cor. 16:13.*

Você talvez tenha a tendência de se comparar com outros. Evite ao máximo essa tendência. Por quê? Porque Jeová não faz esse tipo de comparação. (Gál. 6:4) Por exemplo, Maria deu a Jesus um óleo perfumado muito caro. (João 12:3-5) Já a viúva necessitada contribuiu para o templo com duas pequenas moedas de pouquíssimo valor. (Luc. 21:1-4) Mas Jesus não comparou essas duas mulheres, em vez disso, ele viu o que as duas fizeram como uma evidência de fé. Do mesmo modo, Jeová dá valor a qualquer coisa que você faça para mostrar sua fé e seu amor, mes-

mo que você ache que isso é muito pouco. Todos nós temos dúvidas de vez em quando. Mas a Palavra da verdade, a Bíblia, pode nos ajudar a eliminar nossas dúvidas. Devemos transformar nossas preocupações em certezas. Sem dúvida, Jeová presta atenção e se preocupa com você. Ele dá valor aos sacrifícios que você faz para colocar o Reino em primeiro lugar e se sente na obrigação de recompensá-lo. Para Jeová, cada um dos seus servos leais merece seu amor e cuidado. w24.10 25 § 3; 29 §§ 17-18

Sábado, 1.º de agosto

*Haverá grande tribulação, como nunca ocorreu desde o princípio do mundo até agora, não, nem ocorrerá de novo.
— Mat. 24:21.*

Nós oramos para que o máximo de pessoas escute a nossa mensagem e decida servir a Jeová junto com a gente. Mas e as pessoas que não nos escutam agora? Pode ser que Jeová decida salvar algumas pessoas que só passarão a ter fé nele depois de presenciarem a destruição de Babilônia, a Grande. Se esse for o caso, agora é mais importante do que nunca avisar as pessoas do que vai acontecer no futuro. As pessoas só vão conseguir lembrar do que já tivermos falado para elas antes. (Veja também Ezequiel 33:33.) Talvez elas se lembrem do aviso que nós demos a elas e decidam servir a Jeová junto com a gente antes que seja tarde demais. É igual ao que aconteceu com o carcereiro de Filipos, que começou a mostrar fé nas boas novas só depois de ‘um grande terremoto’. Talvez algumas pessoas que não escutam as boas novas hoje mudem de atitude depois da destruição de Babilônia, a Grande, que vai abalar o mundo. — Atos 16:25-34. w24.05 17 §§ 9-10

Domingo, 2 de agosto

Cristo é o fim da Lei. — Rom. 10:4.

Nós aprendemos uma lição importante com o que o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos hebreus. Alguns não continuaram crescendo em sentido espiritual. Na verdade, eles “voltaram a precisar de leite, não de alimento sólido”. (Heb. 5:12) Eles não aceitaram as coisas novas que Jeová estava ensinando. (Pro. 4:18) Alguns achavam que ainda era preciso seguir a Lei mosaica. E olha que 30 anos já tinham se passado desde que o sacrifício de Jesus tinha acabado com a obrigação de seguir essa Lei! (Tito 1:10) Qualquer pessoa que lê a carta inspirada de Paulo aos hebreus percebe que ela tem alimento espiritual sólido. Foi exatamente essa carta que ajudou aqueles cristãos a entender que a nova maneira de adorar a Jeová, que Jesus tinha ensinado, era muito melhor. Assim, eles tiveram a coragem necessária para pregar. — Heb. 10:19-23. w24.04 6 § 15

Segunda-feira, 3 de agosto

Haverá uma ressurreição tanto de justos como de injustos. — Atos 24:15.

Bilhões de pessoas já morreram desde a rebelião de Satanás, Adão e Eva. O que vai acontecer com todas essas pessoas? A Bíblia ensina que um pequeno grupo de 144 mil seguidores fiéis de Cristo recebe a ressurreição para a vida imortal no céu. (Apo. 14:1) E muitos outros, homens e mulheres fiéis a Jeová, voltarão a viver na ‘ressurreição dos justos’. Eles viverão para sempre na Terra se continuarem leais a Jeová durante o Reinado de Mil Anos de Cristo e o teste final. (Dan. 12:13; Heb. 12:1) Além disso, durante os mil anos, os “injustos” — que incluem aqueles que nunca serviram a Jeová e aqueles que “praticaram coisas

ruins” — receberão a oportunidade de mudar e se tornar servos fiéis de Jeová. (João 5:29; Luc. 23:42, 43) Mas algumas pessoas fizeram coisas tão ruins que ele decidiu que elas não serão ressuscitadas. — Luc. 12:4, 5. w24.05 2 § 3; 5 § 15; 6 § 17

Terça-feira, 4 de agosto

Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está muito longe de mim. — Isa. 29:13.

A pessoa que quer ser hóspede na tenda de Jeová precisa ‘falar a verdade no coração’. (Sal. 15:2) Isso envolve muito mais do que apenas não mentir. Além de sermos honestos quando falamos, precisamos ser honestos em tudo o que fazemos. (Heb. 13:18) Isso é muito importante, “pois Jeová detesta a pessoa falsa, mas tem amizade íntima com os íntegros”. (Pro. 3:32) Quem “fala a verdade no coração” não finge ser obediente a Jeová em público e, ao mesmo tempo, desobedece a ele quando está sozinho. Pelo contrário, essa pessoa nunca age com falsidade. Uma pessoa falsa pode começar a achar que nem sempre é bom seguir as leis de Jeová. (Tia. 1:5-8) Ela pode começar a desobedecer a Jeová em assuntos que parecem não ter importância e, quando vê que nada acontece quando é desobediente, ela começa a fazer coisas ainda piores. Embora essa pessoa pense que está servindo a Deus, Jeová não aceita a sua adoração. (Ecl. 8:11) Mas nós queremos ser honestos em todas as coisas. w24.06 10 §§ 7-8

Quarta-feira, 5 de agosto

Mantenham-se firmes, usando o cinturão da verdade. — Efê. 6:14.

O povo de Jeová ama a verdade que está na Palavra de Deus, e baseamos nossa fé nessa verdade. (Rom. 10:17) Nós temos certeza que Jeová formou a congregação cristã para ser “coluna e amparo da verdade”. (1 Tim. 3:15) O que Satanás mais quer é nos ver perder a confiança na Bíblia e na organização de Jeová. (Efê. 4:14) Muito em breve, Satanás vai espalhar mentiras e convencer nações inteiras a ficarem contra o povo de Jeová. (Apo. 16:13, 14) Nós também sabemos que Satanás vai fazer de tudo para tentar enganar o povo de Deus. (Apo. 12:9) Por isso, é muito importante desde já aprendermos a reconhecer o que é verdade e o que é mentira. Assim, vamos ser obedientes à verdade. (Rom. 6:17; 1 Ped. 1:22) Nossa salvação na grande tribulação vai depender disso! w24.07 8 §§ 1-3

Quinta-feira, 6 de agosto

Este mandamento que hoje lhe ordeno não é difícil demais para você cumprir, nem está fora do seu alcance. — Deut. 30:11.

Quando Jeová formou a nação de Israel, ele fez um pacto com eles, ou seja, um acordo. Jeová deu algumas leis que serviriam para proteger e abençoar os israelitas, e eles concordaram em obedecer a todas elas. Se os israelitas fossem rebeldes e não obedecessem às leis — por exemplo, escolhendo adorar outros deuses — Jeová não os abençoaria mais, e eles iriam sofrer por causa disso. Mesmo assim, isso não significava que Jeová os abandonaria completamente. Eles ainda poderiam “voltar para Jeová, seu Deus, e escutar a sua voz”. (Deut. 30:1-3, 17-20) Em outras palavras, eles

ainda poderiam se arrepender. E se fizessem isso, Jeová se aproximaria de novo deles e os abençoaria mais uma vez. Embora fossem o povo escolhido de Jeová, os israelitas se rebelaram várias vezes contra ele. Por causa disso, eles sofreram bastante. Mas Jeová não desistiu de tentar ajudar aqueles que faziam coisas ruins. Várias e várias vezes ele enviou profetas para implorar ao povo que se arrependesse e o servisse de todo coração. — 2 Reis 17:13, 14. w24.08 9 §§ 4-5

Sexta-feira, 7 de agosto

Começou uma grande perseguição contra a congregação em Jerusalém. — Atos 8:1.

Os cristãos hebreus que viviam em Jerusalém e na Judeia lidaram com situações difíceis nos anos após a morte de Jesus. Logo de início, eles sofreram com intensa perseguição. Daí, uns 20 anos depois, os cristãos enfrentaram problemas econômicos sérios, provavelmente por causa de uma fome naquela região. (Atos 11:27-30) Mas, por volta do ano 61, os cristãos passaram por um período de paz comparado ao que estava por vir. Durante esse período tranquilo, eles receberam uma carta do apóstolo Paulo, e logo ficou claro que essa carta inspirada era exatamente o que eles estavam precisando. A carta aos hebreus veio na hora certa porque o período de paz que os cristãos estavam vivendo não duraria. Paulo deu conselhos que ajudariam os cristãos a enfrentar a tribulação que estava por vir. w24.09 8 §§ 1-2

Sábado, 8 de agosto

Eles se tornaram para mim uma fonte de grande consolo. — Col. 4:11.

Quando estamos sofrendo, nossos irmãos e irmãs são uma das maneiras pelas quais Jeová mostra o seu amor por nós. Eles nos consolam quando nos ouvem e tentam entender o que estamos sentindo. Eles podem nos mostrar algum texto da Bíblia ou fazer uma oração junto com a gente. (Rom. 15:4) Talvez eles nos ajudem a lembrar o que Jeová pensa sobre o assunto, e assim podemos nos sentir mais calmos e perseverar. Ou só de ficar do nosso lado, mesmo em silêncio, já é uma grande ajuda. Às vezes, estamos nos sentindo muito tristes, e é nessas horas que aparece um amigo trazendo para nós um presente ou uma comidinha. Para que outros possam nos ajudar, eles precisam saber do que precisamos. (Pro. 17:17) Talvez eles não saibam o que você está sentindo; então é preciso pedir ajuda. (Pro. 14:10) Tente contar seus sentimentos para um bom amigo que seja um cristão maduro. Diga o que ele pode fazer para ajudar você. Talvez você possa escolher um ou dois anciãos com quem se sente mais à vontade para conversar. Já no caso das irmãs, talvez elas se sintam mais à vontade conversando com outra irmã madura. w24.10 10 §§ 15-16

Domingo, 9 de agosto

Todo aquele que reconhece o Filho e exerce fé nele terá vida eterna. — João 6:40.

Muitas pessoas tentam se alimentar bem e fazer exercícios físicos para se manter saudáveis e viver o máximo possível. Mesmo assim, elas não esperam viver para sempre. Elas provavelmente acham que isso é impossível ou que seria muito estressante lidar com os desafios da idade. Mas, em João 3:16 e 5:24, Jesus dis-

se que é possível ter “vida eterna”. Certa vez, Jesus fez um milagre e alimentou milhares de pessoas com pães e peixes. Isso foi impressionante. Mas o que Jesus disse no dia seguinte foi ainda mais impressionante. A multidão seguiu Jesus até Cafarnaum, uma cidade à beira do mar da Galileia, e lá ele disse que as pessoas poderiam ser ressuscitadas e viver para sempre. (João 6:39, 40) O que Jesus disse nos dá certeza que os que morreram podem ser ressuscitados e que você e as pessoas que você ama podem ter vida eterna. w24.12 8 §§ 1-2

Segunda-feira, 10 de agosto

Você, marido, dê-lhe honra como a um vaso mais frágil, o feminino. — 1 Ped. 3:7.

Um relatório recente da Organização Mundial da Saúde mostra que muitos maridos abusam da esposa em sentido físico, verbal ou emocional. Alguns maridos até tratam a esposa com respeito na frente de outras pessoas, mas quando estão a sós são abusivos. Por que alguns maridos tratam a esposa de modo abusivo? Alguns talvez tenham sido criados por um pai violento e por isso acham que seu comportamento é normal. Outros são influenciados pelo ambiente em que vivem. Por exemplo, em algumas culturas, existe a ideia de que um homem de verdade precisa usar a força para mostrar para a esposa quem realmente manda. Outros homens não foram ensinados a controlar suas emoções, incluindo a raiva. Além disso, alguns desenvolvem uma visão distorcida sobre as mulheres e sobre o sexo porque veem pornografia com frequência. E para piorar a situação, alguns relatórios mostram que, durante a pandemia da covid-19, mais maridos começaram a maltratar as esposas. Mas é claro que nada disso justifica o comportamento abusivo de um marido. w25.01 8 §§ 2-3

Terça-feira, 11 de agosto

Visto que Cristo sofreu na carne, armem-se também da mesma disposição. — 1 Ped. 4:1.

Jesus deixou claro qual era o mandamento mais importante da Lei mosaica quando disse: “Ame a Jeová, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua mente e de toda a sua força.” (Mar. 12:30) O amor a Jeová envolve nosso coração, o que inclui nossos desejos, sentimentos e emoções. Também envolve nossa devoção a ele de toda a alma e força. Além disso, o amor a Jeová tem a ver com a nossa mente, incluindo a maneira como pensamos. É claro que nunca vamos entender completamente todos os pensamentos de Jeová. Mas nós podemos entender melhor o seu modo de pensar por estudar “a mente de Cristo”. Afinal, Jesus imitou perfeitamente a maneira de pensar de seu Pai. — 1 Cor. 2:16 w25.03 8 § 1

Quarta-feira, 12 de agosto

Por intermédio dele temos o livramento por resgate, por meio do sangue dele, sim, o perdão das nossas falhas, segundo as riquezas da sua bondade imerecida. — Efé. 1:7.

Jesus, por ser perfeito, era como Adão antes de pecar. (1 Cor. 15:45) Ao morrer, Jesus pôde fazer expiação pelo pecado de Adão, ou seja, recuperar aquilo que Adão tinha perdido. (Rom. 5:19) Dessa forma, Jesus se tornou “o último Adão”. Não há necessidade de que outro homem perfeito venha e pague por aquilo que Adão perdeu. Jesus morreu “de uma vez para sempre”. (Heb. 7:27; 10:12) Qual então é a diferença entre a expiação e o resgate? A expiação é o que Deus fez para que voltássemos a ser amigos dele. O resgate é o preço pago

para tornar a expiação possível a favor de humanos pecadores. Esse preço é representado pelo sangue precioso de Jesus, que foi derramado em nosso favor. — Heb. 9:14. w25.02 5 §§ 12-13

Quinta-feira, 13 de agosto

Deus é fiel, e ele não deixará que vocês sejam tentados além do que podem suportar; mas, quando vier a tentação, ele também providenciará a saída, para que a possam suportar. — 1 Cor. 10:13.

Ver a Jeová como uma Pessoa real nos ajuda a encarar as provações da maneira apropriada. Como assim? Quando passamos por problemas, precisamos lembrar da grande questão entre Jeová e Satanás. Satanás diz que vamos abandonar a Jeová quando tivermos dificuldades. Então, a maneira como reagimos aos desafios afeta diretamente Jeová. (Jó 1:10, 11; Pro. 27:11) Quando continuamos leais a Jeová, apesar de problemas, mostramos nosso amor por ele e provamos que Satanás é um mentiroso. E no seu caso? Você está enfrentando perseguição do governo, dificuldades econômicas, reação negativa na pregação ou algum outro desafio? Nesse caso, lembre que suas provações são uma oportunidade para deixar Jeová feliz. E não se esqueça: Jeová nunca vai deixar você passar por uma situação que seja além daquilo que você pode aguentar. Ele sempre vai te dar forças para enfrentar qualquer dificuldade. w24.06 22 § 9

Sexta-feira, 14 de agosto

Cada um é provado ao ser atraído e seduzido pelo seu próprio desejo.

— Tia. 1:14.

Você conhece os seus pontos fracos? É perigoso ignorar nossas fraquezas ou pensar que somos fortes o suficiente para resistir a elas. (1 João 1:8) Lembre que Paulo disse que até os “que têm qualificações espirituais”, que são cristãos maduros, podem cometer um pecado se não continuarem vigilantes. (Gál. 6:1) Então precisamos ser honestos com nós mesmos e reconhecer quais são os nossos pontos fracos. (2 Cor. 13:5) Depois de descobrir que coisas poderiam ser mais tentadoras para nós, o que devemos fazer? Precisamos nos esforçar ainda mais para resistir a essas tentações. Pense nisto: Nos tempos bíblicos, a parte mais fraca da muralha de uma cidade eram seus portões. É por isso que tantos guardas ficavam vigiando os portões. Da mesma forma, precisamos tomar muito cuidado com nossos pontos fracos para não cometer um pecado. — 1 Cor. 9:27. w24.07 15 §§ 5-7

Sábado, 15 de agosto

Continuem a dar fruto em toda boa obra e a aumentar no conhecimento exato de Deus. — Col. 1:10.

A boa obra, mencionada no texto de hoje, inclui o trabalho de pregação. Então, quando lemos a Bíblia e meditamos nela, nossa fé em Jeová fica mais forte e entendemos por que é tão importante pregar a outros sobre o Reino. Para tirar o máximo de proveito da Palavra de Deus, não tenha pressa na hora de ler, estudar e meditar. Vá com calma. Se você ler um trecho da Bíblia e tiver dificuldade de entender, não desista. Use o *Índice das Publicações da Torre de Vigia* ou o *Guia de Pesquisa para Testemunhas de*

Jeová para achar uma explicação. Se tirar tempo para estudar com calma, você vai fortalecer sua confiança de que o que a Bíblia diz é verdade. (1 Tes. 5:21) Quanto mais confiança você tiver na Bíblia, mais alegria vai ter em compartilhar com outros o que sabe. w24.04 15 §§ 4-5

Domingo, 16 de agosto

Por isso que lhes escrevi: para ver se vocês dariam provas de que são obedientes em todas as coisas. — 2 Cor. 2:9.

Davi disse que Jeová ‘é bom e está sempre pronto a perdoar’. (Sal. 86:5) Miqueias escreveu: “Quem é Deus como tu, que perdoa o erro e deixa passar a transgressão?” (Miq. 7:18) E Isaías falou: “Deixem os maus o seu caminho, e os malfeitores os seus pensamentos; que eles voltem a Jeová, que terá misericórdia deles, ao nosso Deus, porque perdoará amplamente.” (Isa. 55:7) Para imitar a Jeová, os irmãos em Corinto foram orientados a perdoar um homem que estava arrependido e mostrar amor por ele. Por seguirem essa orientação, eles mostraram que eram “obedientes em todas as coisas”. É verdade que fazia poucos meses que esse homem tinha sido removido da congregação. Mas a disciplina tinha cumprido o seu objetivo, já que ele se arrependeu. Então, não havia por que ficar esperando para readmiti-lo. w24.08 17-18 §§ 12-13

Segunda-feira, 17 de agosto

Um será levado e o outro será abandonado. — Mat. 24:40.

O tempo em que vivemos é emocionante! Grandes mudanças acontecerão em breve. Logo Jesus irá julgar cada pessoa na Terra. O próprio Jesus descreveu o período que levaria até esse julgamento quando deu aos discípulos um “sinal” profético da sua presença invisível e “do final do sistema de coisas”. (Mat. 24:3) Esse sinal está registrado em Mateus 24 e 25 e também nos relatos paralelos de Marcos 13 e Lucas 21. Jesus deu alguns avisos muito úteis por meio de três parábolas: a parábola das ovelhas e dos cabritos, a das virgens prudentes e das virgens tolas e a dos talentos. Cada parábola nos ajuda a entender como o comportamento de uma pessoa vai afetar a maneira como ela será julgada. w24.09 20 §§ 1-2

Terça-feira, 18 de agosto

Que tudo que vocês fizerem seja com amor. — 1 Cor. 16:14.

Jesus Cristo é o nosso melhor exemplo, e tudo o que ele fazia era motivado por amor — amor por seu Pai e pelas pessoas. Foi isso que moveu Jesus a se esforçar para ajudar outros, fazendo até mesmo tarefas humildes. (Mat. 20:28; João 13:5, 14, 15) Irmãos, se tudo que fizerem for com amor, Jeová vaiabençoar e ajudar vocês a alcançar seus alvos espirituais, como o alvo de ser servo ministerial. (1 Ped. 5:5) No mundo, as pessoas que querem sempre mais e só pensam em crescer na vida são admiradas por outros. Mas na organização de Jeová não é assim. Alguém que serve outros por amor, assim como Jesus, não está atrás de poder, autoridade, nem quer parecer mais importante do que outros. Se um homem que só

quer chamar atenção fosse designado servo ministerial, provavelmente ele se recusaria a fazer algumas tarefas humildes para cuidar das preciosas ovelhas de Jeová. Ele se acharia bom demais para realizar algumas dessas tarefas. — João 10:12. w24.11 15 §§ 6-7

Quarta-feira, 19 de agosto

O espírito santo os designou como superintendentes. — Atos 20:28.

Em todo o mundo, existe a necessidade de mais irmãos que possam servir como “dádivas em homens”. (Efé. 4:8) Se você é um irmão batizado, será que está “ao seu alcance ajudar”? (Pro. 3:27) Você está se esforçando para ser servo ministerial? Se você já é servo ministerial, tem o desejo de ser ancião e de trabalhar ainda mais para cuidar dos irmãos na congregação? Será que você pode fazer algumas mudanças na vida para cursar a Escola para Evangelizadores do Reino? Essa escola vai treinar você e ajudá-lo a ser ainda mais usado por Jesus. Se você acha que esses privilégios estão além da sua capacidade, ore a Jeová. Peça a ele que o espírito santo ajude você a cumprir com qualquer designação que receber. (Luc. 11:13) Os irmãos que Jesus tem usado como “dádivas em homens” são uma prova de que ele continua cuidando de nós nestes últimos dias. (Mat. 28:20) Nosso Rei, Jesus, é amoroso, generoso e observador. Ele nos dá irmãos bem preparados para cuidar das nossas necessidades. Ao pensar nisso, você fica muito grato, não é verdade? w24.10 23 §§ 16-17

Quinta-feira, 20 de agosto

As coisas anteriores não serão lembradas. — Isa. 65:17.

O povo de Deus enfrenta muito sofrimento. Mas essas coisas logo ‘serão esquecidas e ficarão escondidas dos olhos de Deus’. (Isa. 65:16) Jeová vai fazer os nossos problemas desaparecerem e, com o tempo, até as memórias ruins, que nos causam tanta dor, irão deixar de existir completamente. Mesmo hoje em dia, já é um alívio para nossa mente quando vamos às reuniões. Lá, nós podemos deixar para trás o estresse deste mundo tão ruim. Quando mostramos as qualidades que fazem parte do fruto do espírito de Deus, como amor, alegria, paz, bondade e brandura, estamos fazendo a nossa parte para que exista calma e tranquilidade no paraíso espiritual. (Gál. 5:22, 23) Para todos nós, é uma grande bênção poder estar junto da organização de Deus. E os que continuam no paraíso espiritual em breve irão ver o cumprimento completo da promessa de Deus de criar “novos céus e uma nova terra”. w24.04 22 §§ 9-10

Sexta-feira, 21 de agosto

É uma armadilha para o homem dizer precipitadamente: “É sagrado!” e só depois pensar no voto que fez.
— Pro. 20:25.

O namoro pode trazer bastante felicidade, mas também é um passo muito importante que pode levar ao casamento. No dia de seu casamento, os noivos prometem diante de Jeová que vão amar e respeitar um ao outro pelo resto de suas vidas. Então, como em qualquer outro voto, precisamos pensar muito bem antes de fazer o voto do casamento. O objetivo do namoro é o casal se conhecer bem e tomar uma boa decisão. Às vezes, a decisão é se casar, mas outras vezes, a

decisão pode ser terminar o namoro. Se o casal decidir terminar, isso não significa que o namoro deu errado. Pelo contrário, o namoro cumpriu seu objetivo: eles conseguiram tomar uma boa decisão. Por que é tão importante entender o objetivo do namoro? Quando a pessoa solteira tem o ponto de vista correto, ela não vai começar um namoro sem ter intenção de se casar. w24.05 26-27 §§ 3-4

Sábado, 22 de agosto

Não se envergonhe do testemunho sobre o nosso Senhor. — 2 Tim. 1:8.

Às vezes, os jovens ficam com medo de defender suas crenças. Por exemplo, eles talvez fiquem com vergonha de explicar por que não acreditam na teoria da evolução. Por quê? Pode ser que os professores digam que a evolução não é uma teoria, mas sim um fato. Se você é pai ou mãe, como pode ajudar seu filho a ter certeza de que o que ele acredita é a verdade? Mostre para o seu filho que ele não precisa ficar com vergonha de acreditar num Criador. Por que não? Porque a verdade é que muitos cientistas também chegaram à conclusão de que a vida não surgiu sozinha ou por acaso. Quando eles estudam a complexidade da vida, eles veem provas de que alguém inteligente projetou tudo. Por isso, eles não acreditam na teoria da evolução. Outra coisa que pode ajudar seu filho é descobrir como outros irmãos se convenceram de que a vida foi criada. w24.12 18 §§ 14-15

Domingo, 23 de agosto

Ele ficou cheio de alegria por meio do espírito santo. — Luc. 10:21.

Jesus manteve uma atitude positiva sobre a obra de pregação. Isso o ajudou a não perder seu entusiasmo. Por exemplo, cerca de um ano depois de começar a pregar, Jesus percebeu que muitas pessoas estavam dispostas a ouvir as boas novas. Ele até comparou essas pessoas com um campo que estava pronto para a colheita. (João 4:35) Mais ou menos um ano depois, ele falou aos seus discípulos: “A colheita, realmente, é grande.” (Mat. 9:37, 38) E mais tarde, ele ainda repetiu: “A colheita, realmente, é grande . . . Peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a Sua colheita.” (Luc. 10:2) Jesus nunca deixou de acreditar que as pessoas poderiam aceitar as boas novas. E ele ficava muito feliz quando isso acontecia. Para ajudar seus discípulos a não perder o zelo, Jesus mostrou como a mensagem que eles estavam pregando teria ótimos resultados. w25.03 18-19 §§ 15-16

Segunda-feira, 24 de agosto

Meu Deus é a minha rocha de refúgio. — Sal. 94:22.

Jeová é um refúgio. Durante uma forte tempestade, podemos encontrar abrigo debaixo de uma grande rocha. Da mesma forma, quando passamos por dificuldades na vida, Jeová nos protege. Ele vai nos ajudar a proteger nossa amizade com ele. Ele nos garante que nenhum problema que estejamos passando agora vai nos causar dano permanente. Mas Jeová promete ainda mais. No futuro, ele vai eliminar qualquer coisa que nos cause ansiedade e sofrimento. (Eze. 34:25, 26) Uma das maneiras de encontrar refúgio em Jeová é por meio da oração. Quando oramos, rece-

bemos “a paz de Deus”, que guarda nosso coração e nossa mente. (Fil. 4:6, 7) Jeová está sempre ao nosso lado, disposto a nos ajudar. Podemos confiar nele porque “Jeová é a Rocha eterna”. (Isa. 26:3, 4) Jeová vai estar sempre vivo e disposto a cumprir suas promessas, a escutar nossas orações e a nos ajudar onde precisarmos. Nós também podemos confiar em Jeová porque ele é leal àqueles que o servem. (2 Sam. 22:26) Ele nunca vai se esquecer daquilo que nós fizemos por ele e vai nos recompensar por isso. — Heb. 6:10; 11:6. w24.06 27 §§ 4-6

Terça-feira, 25 de agosto

Proteja o seu coração, pois dele procedem as fontes da vida. — Pro. 4:23.

Temos que ter cuidado com as coisas a que assistimos ou o que fazemos em nosso tempo livre. Também precisamos tomar cuidado com as nossas amizades e com o materialismo. Se percebermos que alguma coisa está enfraquecendo nosso amor por Jeová, temos que agir rapidamente. (Mat. 5:29, 30) Não devemos permitir que nosso coração fique dividido. Poderíamos nos enganar, achando que, só porque fazemos muitas atividades espirituais, as más influências não terão nenhum efeito sobre nós. Para ilustrar: Imagine que você está do lado de fora da sua casa durante um dia muito frio. Você entra e liga o aquecedor. Será que adiantaria se você deixasse a porta aberta? Não, porque o ar frio entraria na sua casa. O que aprendemos? Precisamos fazer mais do que apenas nos alimentar espiritualmente para manter nossa amizade com Jeová. Também devemos fechar a porta para as influências ruins. Assim, o “ar” frio deste mundo e as atitudes que Jeová não aprova não vão entrar em nosso coração e dividi-lo. — Efê. 2:2. w24.07 21 §§ 6-7

Quarta-feira, 26 de agosto

Continuem a amar os seus inimigos e a orar pelos que perseguem vocês.

— Mat. 5:44.

Não dá nem para imaginar a dor que Jesus sentiu e o tratamento injusto e indigno que ele suportou. Mas ele não se deixou levar pelas injustiças que sofreu. Em vez de pedir para Jeová punir os soldados que o pregaram na estaca, ele orou: “Paí, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.” (Luc. 23:34) Quando oramos pelas pessoas que nos maltratam, nós diminuimos o ressentimento e a raiva e até podemos mudar nosso ponto de vista sobre elas. Não dá para saber que injustiças nós ainda vamos enfrentar até o fim deste sistema. Mas não importa o que vier, nunca deixe de orar a Jeová pedindo ajuda. Além disso, continue a aplicar os princípios da Bíblia e não se esqueça de imitar Jesus ao lidar com injustiças. Se você fizer isso, pode ter certeza que Jeová irá abençoá-lo para sempre. — 1 Ped. 3:8, 9. w24.11 7 §§ 16-17, 19

Quinta-feira, 27 de agosto

Tu não és um Deus que tem prazer na maldade; ninguém mau pode permanecer contigo. — Sal. 5:4.

Jeová não aceita qualquer tipo de comportamento e não fecha os olhos para o pecado. (Sal. 5:4-6) Ele espera que todos nós obedeçamos aos mandamentos que estão na sua Palavra. É claro que Jeová não espera perfeição de nós, porque ele sabe que somos imperfeitos. (Sal. 130:3, 4) Só que ele não aceita “homens ímpios, que transformam a bondade imerecida de nosso Deus numa desculpa para conduta insolente”. (Judas 4) Na verdade, a Bíblia fala “da destruição das pessoas ímpias”, que acontecerá na guerra do

Armagedom. (2 Ped. 3:7; Apo. 16:16) Mas Jeová não quer que ninguém seja destruído. A Bíblia deixa claro que ele “deseja que todos alcancem o arrependimento”. (2 Ped. 3:9) Os anciãos imitam a Jeová sendo pacientes e tentando ajudar pecadores a mudar de atitude e a voltar a ter uma amizade com ele. w24.08 26 §§ 1-2

Sexta-feira, 28 de agosto

Tu abres a mão e satisfazes o desejo de todos os seres vivos. — Sal. 145:16.

Assim como acontece com Jeová, o amor nos move a ajudar outros em sentido material. Por exemplo, você conhece algum irmão que está precisando de alimento ou roupa? Jeová pode usar você para ajudar esse irmão. O povo de Jeová também é conhecido por ser muito generoso quando desastres acontecem. Durante a pandemia da covid-19, irmãos e irmãs distribuíram comida, roupa e outras coisas para aqueles que precisavam. E, graças às contribuições generosas que muitos fizeram para a obra mundial, foi possível prestar ajuda humanitária em muitos lugares. Esses irmãos generosos aplicaram o que está em Hebreus 13:16: “Não se esqueçam de fazer o bem e de partilhar com outros o que vocês têm, pois Deus se agrada desses sacrifícios.” w24.09 27 §§ 6-7

Sábado, 29 de agosto

Que vocês se certifiquem de quais são as coisas mais importantes. — Fil. 1:10.

Imagine esta situação: você está procurando um emprego para sustentar sua família. Você tem duas opções de trabalho, e as duas opções estão de acordo com os princípios da Bíblia. Daí você começa a pensar nos fatos: o tipo de trabalho, o horário, a distância entre o trabalho e sua casa, entre outras coisas. Talvez você até prefira um deles porque é um tipo de trabalho que você gosta ou porque o salário é melhor. Mas existem outros fatores que você precisa levar em conta antes de tomar uma decisão. Por exemplo, será que o trabalho vai atrapalhar você de assistir às reuniões? Será que vai diminuir o tempo que você tem para dar atenção à sua família e cuidar da espiritualidade dela? Responder a essas perguntas vai ajudar você a colocar “as coisas mais importantes” em primeiro lugar, ou seja, colocar sua adoração a Jeová e as necessidades da sua família à frente das suas preferências ou de um salário melhor. Assim, você vai conseguir tomar uma decisão que Jeová vaiabençoar. w25.01 17 §§ 11-13

Domingo, 30 de agosto

Jeová está perto dos que têm coração quebrantado. — Sal. 34:18.

Mesmo que você tenha sido maltratado por outros, tenha certeza que Jeová te ama muito e dá muito valor a quem você é. Se você se sente com o “espírito esmagado”, lembre que Jeová viu coisas boas no seu coração e que ele mesmo escolheu você para servir a ele. (João 6:44) Jeová está sempre disposto a ajudá-lo, porque para ele você tem muito valor. Podemos aprender muito sobre os sentimentos de Jeová ao ver o exemplo de Jesus. Quando Jesus esteve na Terra, ele deu muita atenção às pessoas

que eram excluídas por outros e mostrou compaixão por elas. (Mat. 9:9-12) Por exemplo, quando uma mulher tocou na roupa de Jesus, na esperança de ser curada de uma terrível doença, ele a consolou e até a elogiou pela fé que ela mostrou. (Mar. 5:25-34) E nós sabemos que Jesus imitou perfeitamente a personalidade de Jeová. (João 14:9) Então, você pode ter certeza que para Jeová você tem muito valor e que ele aprecia muito suas qualidades, incluindo sua fé e o amor que você mostra por ele. w24.10 7 §§ 4-5

Segunda-feira, 31 de agosto

Por favor, recolhe as minhas lágrimas no teu odre. — Sal. 56:8.

Durante sua vida, Davi teve que lidar com várias situações difíceis que o fizeram chorar. Ele enfrentou muitos problemas causados por outras pessoas e até foi traído por aqueles em quem ele confiava. (1 Sam. 19:10, 11; 2 Sam. 15:10-14, 30) Ele chegou ao ponto de dizer: “Estou exausto de tanto gemer; a noite inteira inundo de lágrimas a minha cama; faço o meu leito transbordar com o meu choro.” (Sal. 6:6) Apesar das dificuldades que Davi enfrentou, ele nunca duvidou de que Jeová o amava. Ele escreveu: “Jeová ouvirá o som do meu choro.” (Sal. 6:8) As palavras de Davi no texto de hoje são muito tocantes, porque mostram claramente como Jeová nos ama e se preocupa com a gente. Para Davi, era como se Jeová estivesse guardando num recipiente ou registrando num livro todas as lágrimas que ele derramava. Davi tinha certeza de que Jeová prestava atenção a ele e à dor que ele sentia. Davi estava convencido de que seu amoroso Pai, Jeová, entendia completamente o que ele estava passando e o efeito que isso tinha sobre ele. w24.12 22 §§ 11-12

Terça-feira, 1.º de setembro

Persistam em examinar se estão na fé.

— 2 Cor. 13:5.

Nós precisamos nos esforçar não só para alcançar a maturidade, mas também para mantê-la. Isso significa que não devemos achar que já somos maduros o suficiente ou que nada pode abalar nossa amizade com Jeová. (1 Cor. 10:12) Também devemos ‘persistir em nos examinar’ para ter certeza que estamos fazendo progresso. Na carta aos colossenses, o apóstolo Paulo mais uma vez fala sobre a necessidade de continuar maduro. Os colossenses já eram plenamente desenvolvidos, mas Paulo os avisou sobre o perigo de pensar como as pessoas do mundo. (Col. 2:6-10) E Epafras, que provavelmente conhecia muito bem os irmãos daquela congregação, orava constantemente por eles para que ‘por fim estivessem completos’, ou seja, maduros. (Col. 4:12) O que aprendemos com isso? Tanto Paulo quanto Epafras sabiam que para continuar maduro é preciso bastante esforço e ajuda de Deus. Eles queriam que os colossenses continuassem progredindo, independentemente de qualquer desafio que enfrentassem. w24.04 6 §§ 16-17

Quarta-feira, 2 de setembro

Jeová está conosco. Não tenham medo deles. — Núm. 14:9.

Temer a Jeová significa que nosso amor por ele é tão grande que não queremos fazer nada para deixá-lo triste. Por isso, para deixá-lo feliz, queremos saber bem a diferença entre o certo e o errado e entre a verdade e a mentira. (Pro. 2:3-6; Heb. 5:14) Se tivermos mais temor do homem do que de Jeová, poderemos acabar nos afastando da verdade. Veja o exemplo dos 12 israelitas que foram espiar a terra que Jeová ti-

nha prometido dar para o povo de Israel. Dez deles deixaram que o medo dos cananeus fosse muito mais forte do que o amor que sentiam por Jeová. Eles disseram para os israelitas: “Não podemos subir contra esse povo, porque são mais fortes do que nós.” (Núm. 13:27-31) É verdade que, de um ponto de vista humano, os cananeus eram mais fortes. Mas chegar a ponto de dizer que os israelitas não conseguiriam vencer os inimigos era deixar Jeová completamente de lado. w24.07 9 §§ 5-6

Quinta-feira, 3 de setembro

Não fará o Juiz de toda a terra o que é justo? — Gên. 18:25.

Será que podemos ter certeza que, quando Jeová julga as pessoas, ele sempre toma a decisão certa? É claro que sim! No passado, Abraão entendeu muito bem que Jeová é perfeito, sábio e o misericordioso “Juiz de toda a terra”. Além disso, Jeová treinou seu Filho e deu a ele a responsabilidade de julgar todas as pessoas. (João 5:22) Tanto Jeová como Jesus sabem o que está no coração de cada um. (Mat. 9:4) Então, quando eles julgam alguém, eles sempre fazem o que é certo! Nunca duvide que Jeová sempre toma as melhores decisões. Como humanos, não temos condições para julgar outros — mas Jeová tem! (Isa. 55:8, 9) Por isso, com total confiança, queremos deixar todos os julgamentos nas mãos de Jeová e de seu Filho, o Rei que imita de maneira perfeita a justiça e a misericórdia de seu Pai, Jeová. — Isa. 11:3, 4. w24.05 7 §§ 18-19

Sexta-feira, 4 de setembro

Jeová detesta a pessoa falsa, mas tem amizade íntima com os íntegros.

— Pro. 3:32.

Podemos aprender mais sobre a importância de sermos pessoas verdadeiras ao ver o que aconteceu quando Jesus conheceu Natanael. Quando Filipe apresentou seu amigo Natanael a Jesus, aconteceu algo interessante. Embora Jesus ainda não conhecesse Natanael, ele disse: “Aí está um verdadeiro israelita, em quem não há falsidade.” (João 1:47) Jesus viu em Natanael uma sinceridade extraordinária. Assim como nós, Natanael era imperfeito, mas ele não era hipócrita. Ele era honesto em todas as coisas. Jesus ficou admirado com isso e elogiou Natanael. A maioria dos requisitos para agradar a Jeová que encontramos no Salmo 15 tem a ver com a maneira como tratamos outras pessoas. O Salmo 15:3 diz que um hóspede na tenda de Jeová ‘não usa a língua para caluniar, não faz nenhum mal ao seu próximo e não difama seus amigos’. Se usarmos a língua dessa maneira, poderemos acabar machucando as pessoas. — Tia. 1:26. w24.06 10 §§ 7, 9; 11 § 10

Sábado, 5 de setembro

Senhor, até mesmo os demônios nos obedecem pelo uso do seu nome.

— Luc. 10:17.

Se você se preparar bem antes de ir para a pregação, vai ser muito mais fácil conversar com as pessoas. Jesus preparou os discípulos antes de enviá-los ao campo. (Luc. 10:1-11) Eles colocaram em prática exatamente o que Jesus tinha ensinado. Por isso, eles ficaram muito felizes com tudo o que conseguiram fazer. Como nos preparar para a pregação? Precisamos dar atenção a como explicar em nossas próprias palavras as

verdades da Bíblia. Também é muito útil pensar antes em duas ou três coisas que as pessoas do nosso território costumam dizer e preparar uma resposta para cada caso. Daí, quando falarmos com a pessoa, podemos relaxar, sorrir e ser simpáticos. w24.04 16 §§ 6-7

Domingo, 6 de setembro

Digno és, Jeová, nosso Deus, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas. — Apo. 4:11.

O motivo mais importante de pregarmos as boas novas é o amor a Jeová Deus e seu santo nome. A pregação é uma maneira de louvar o Deus que amamos. Nós concordamos de todo o coração com os servos leais de Jeová que estão no céu, que dizem: “Digno és, Jeová, nosso Deus, de receber a glória, a honra e o poder.” Nós damos glória e honra a Jeová quando mostramos para as pessoas as provas convincentes de que ele ‘criou todas as coisas’ e de que nós existimos porque ele nos deu a vida. E damos a Jeová nosso poder quando usamos nosso tempo, nossa energia e nossos recursos para participar do ministério, fazendo o melhor possível. (Mat. 6:33; Luc. 13:24; Col. 3:23) Em resumo, nós amamos falar sobre o Deus que amamos. Também queremos falar sobre o nome dele e quem ele realmente é. w24.05 17 § 11

Segunda-feira, 7 de setembro

Ele se torna o recompensador dos que o buscam seriamente. — Heb. 11:6.

Jeová nos dá paz e contentamento agora e vai nos dar a vida eterna no futuro. Nós confiamos em Jeová de olhos fechados porque sabemos que ele vai nos recompensar e tem todo o poder para fazer isso. Por isso, continuamos fazendo o nosso melhor para adorá-lo, assim como os servos do passado fizeram. Foi isso que Timóteo fez. (Heb. 6:10-12) Ele tinha fé no Deus vivente. (1 Tim. 4:10) Por isso, ele deu seu melhor para trabalhar para Jeová e para os irmãos. De que maneiras? Ele seguiu o incentivo que o apóstolo Paulo deu e se tornou um bom instrutor, tanto na congregação como no ministério. Timóteo também deu um bom exemplo a todos os irmãos — jovens e idosos. Além disso, ele precisou dar conselhos firmes, mas amorosos, para os que precisavam; e isso nem sempre era fácil. (1 Tim. 4:11-16; 2 Tim. 4:1-5) Sendo assim, Timóteo podia ter certeza que Jeová iria recompensá-lo. — Rom. 2:6, 7. w24.06 22-23 §§ 10-11

Terça-feira, 8 de setembro

Jeová continuou a advertir Israel e Judá por meio de todos os seus profetas. — 2 Reis 17:13.

Veja alguns casos em que Jeová usou os profetas para avisar os israelitas sobre a consequência dos seus erros e para ajudá-los a fazer mudanças. Por exemplo, Deus usou Jeremias para dizer: “Volte para mim, rebelde Israel . . . Não olharei com ira para vocês, pois eu sou leal . . . Não ficarei ressentido para sempre. Apenas reconheça a sua culpa, pois você se rebelou contra Jeová.” (Jer. 3:12, 13) Por meio de Joel, Jeová disse: “Voltem para mim de todo o coração.”

(Joel 2:12, 13) Jeová também usou Isaías para dizer: “Limpem-se, removam de diante dos meus olhos a sua maldade; parem de fazer o mal.” (Isa. 1:16-19) E por meio de Ezequiel Jeová perguntou: “Por acaso eu tenho algum prazer na morte de uma pessoa má? . . . Não prefiro que ele abandone os seus caminhos e continue vivo? Eu não tenho prazer na morte de ninguém, . . . portanto, deem meia-volta e vivam.” (Eze. 18:23, 32) Jeová fica muito feliz quando vê que uma pessoa se arrepende, porque ele quer que todos vivam para sempre! w24.08 9 §§ 5-6

Quarta-feira, 9 de setembro

Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa. — 2 Tim. 3:16.

Todos que fazem parte do povo de Deus recebem o alimento espiritual, a orientação e a proteção que precisam. Um exemplo que mostra a imparcialidade de Jeová é que ele faz questão de que a Bíblia esteja disponível para as pessoas em todo o planeta. As Escrituras Sagradas foram escritas originalmente em três idiomas: hebraico, aramaico e grego. Será que aqueles que conseguem ler os idiomas originais da Bíblia têm uma amizade mais forte com Jeová do que aqueles que não entendem esses idiomas? De jeito nenhum. (Mat. 11:25) Para sermos amigos de Jeová, não precisamos ter um alto grau de escolaridade ou habilidade com idiomas. Jeová oferece sua amizade e dá conhecimento a todas as pessoas, não apenas àquelas que têm um alto grau de escolaridade. A Palavra inspirada de Jeová, a Bíblia, já foi traduzida em milhares de idiomas. Dessa forma, pessoas no mundo inteiro podem ver como é bom obedecer ao que Deus ensina e se tornar amigos dele. — 2 Tim. 3:16, 17. w24.06 6-7 §§ 13-15

Quinta-feira, 10 de setembro

Está próxima a desolação de Jerusalém.

— *Luc. 21:20.*

A destruição de Jerusalém, que Jesus tinha profetizado, estava próxima. Os cristãos poderiam usar o tempo que restava para se preparar, desenvolvendo qualidades como fé e perseverança. (Heb. 10:25; 12:1, 2) Em breve, vamos enfrentar uma tribulação pior do que os cristãos hebreus enfrentaram. (Mat. 24:21; Apo. 16:14, 16) Veja um dos conselhos práticos que Jeová deu a eles e que também pode nos ajudar. O apóstolo Paulo incentivou os irmãos a estudarem a fundo a Palavra de Deus. (Heb. 5:14–6:1) Paulo usou as Escrituras Hebraicas para explicar por que o modo de adoração cristã era muito melhor do que o jeito que os judeus adoravam a Jeová. Paulo sabia que se os cristãos entendessem melhor a verdade eles conseguiriam reconhecer os ensinamentos falsos e rejeitá-los. w24.09 8-9 §§ 2-3; 10 § 6

Sexta-feira, 11 de setembro

De fato, o Senhor foi levantado.

— *Luc. 24:34.*

Os discípulos de Jesus precisavam muito de encorajamento. Por quê? Porque alguns tinham deixado casa, família e até seus negócios para seguir a Jesus. (Mat. 19:27) Outros tinham sido completamente excluídos da sociedade da época por terem se tornado discípulos. (João 9:22) Eles fizeram todos esses sacrifícios porque realmente acreditavam que Jesus era o prometido Messias. (Mat. 16:16) Mas quando Jesus foi morto, eles perderam completamente a esperança e ficaram arrasados. Jesus sabia muito bem que a dor que os discípulos estavam sentindo não era um sinal de fraqueza espiritual. Afinal de

contas, eles tinham perdido alguém que amavam muito. Por isso, no mesmo dia em que ressuscitou, ele começou a encorajar seus amigos. Por exemplo, ele apareceu para Maria Madalena enquanto ela estava no túmulo dele chorando. (João 20:11, 16) Ele também apareceu para o apóstolo Pedro e para os dois discípulos que tinham viajado para uma aldeia chamada Emaús. w24.10 13 §§ 5-6

Sábado, 12 de setembro

Estejam sempre prontos para fazer uma defesa perante todo aquele que lhes exigir uma razão para a esperança que vocês têm. — 1 Ped. 3:15.

Pais, ajudem seus filhos a explicar por que eles acreditam num Criador. Talvez seria bom estudarem juntos os artigos da série “Os Jovens Perguntam — Criação ou evolução?”, no jw.org. Daí, seus filhos podem escolher os pontos que eles acham que mais podem ajudar outros a entender que existe um Criador. Ajudem seus filhos a ver que eles podem explicar esse assunto de forma lógica e simples quando encontrarem alguém que está disposto a conversar. Por exemplo, um dos colegas deles talvez diga: “Eu só acredito no que eu consigo ver, e eu nunca vi Deus.” Seus filhos podem responder: “Imagine que você está andando numa floresta, num lugar bem isolado, e de repente você vê uma casa bem simples. O que você ia pensar? Com certeza, alguém construiu essa casa. Se uma coisa tão simples precisou ser construída por alguém, imagine então o Universo!” w24.12 18 § 16

Domingo, 13 de setembro

Não é a sabedoria encontrada entre os idosos, e a vida longa, não traz entendimento? — Jó 12:12.

Todos nós precisamos de orientação ao tomar decisões importantes na vida. Os anciãos e outros cristãos maduros podem nos ajudar muito nesse sentido. Mesmo que eles sejam muito mais velhos do que nós, não devemos achar que os conselhos deles são ultrapassados. Jeová quer que a gente aprenda com os mais velhos. Afinal de contas, eles têm mais experiência e sabedoria. No passado, Jeová usou homens fiéis para encorajar e guiar seu povo. Ele continuou fazendo isso mesmo depois que eles já tinham certa idade. Moisés, Davi e o apóstolo João foram alguns deles. Eles não viveram na mesma época, e cada um passou por situações diferentes na vida. Mas, quando estavam perto de morrer, eles deram conselhos muito sábios para os mais jovens e falaram sobre a importância da obediência. Todos nós, jovens e idosos, podemos aprender com o que eles disseram. — Rom. 15:4; 2 Tim. 3:16. w24.11 8 §§ 1-2

Segunda-feira, 14 de setembro

A menos que comam a carne do Filho do Homem e bebam o seu sangue, vocês não têm vida em si mesmos. — João 6:53.

Nos dias de Noé, Deus proibiu os humanos de comer sangue. (Gên. 9:3, 4) Mais tarde, Jeová repetiu essa proibição aos israelitas. Qualquer um que comesse sangue ‘seria morto’. (Lev. 7:27, nota) Jesus ensinava as pessoas a obedecer às leis de Deus. (Mat. 5:17-19) Então, com certeza, ele nunca pediria que os judeus comessem sua carne literal ou bebessem seu sangue. Ao falar com aquela

multidão, Jesus estava usando uma linguagem simbólica. Ele também fez isso quando disse à mulher samaritana: ‘A água que eu lhe der vai dar vida eterna.’ (João 4:7, 14) Jesus não estava dizendo que, para a samaritana viver para sempre, bastava ela beber de uma água literal. Da mesma forma, Jesus não estava dizendo que a multidão em Cafarnaum viveria para sempre se comesse sua carne ou bebesse seu sangue literal. w24.12 9 §§ 4-6

Terça-feira, 15 de setembro

Apresentem o seu corpo como sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, prestando assim um serviço sagrado com a sua faculdade de raciocínio. — Rom. 12:1.

Um marido cristão precisa tomar cuidado para não adotar um ponto de vista errado sobre as mulheres. Por quê? Um dos motivos é que os nossos pensamentos muitas vezes nos levam a ações. O apóstolo Paulo disse que os cristãos ungidos em Roma deveriam ‘parar de se amoldar a este mundo’. (Rom. 12:1, 2) Quando Paulo escreveu essas palavras aos cristãos em Roma, a congregação ali já existia por alguns anos. Mas as palavras de Paulo dão a entender que alguns naquela congregação ainda estavam sendo influenciados pelos costumes e pelo modo de pensar do mundo. Foi por isso que Paulo os aconselhou a mudar sua mentalidade e seu comportamento. Esse mesmo conselho serve para os maridos cristãos hoje. Infelizmente, alguns maridos estão sendo influenciados pelo modo de pensar do mundo, e isso faz com que eles maltratem suas esposas. w25.01 9 § 4

Quarta-feira, 16 de setembro

Pastoreiem o rebanho de Deus, que está aos seus cuidados, servindo como superintendentes. — 1 Ped. 5:2.

Os anciãos são homens bastante ocupados. Para começar, eles são evangelizadores. (2 Tim. 4:5) Eles nos dão um bom exemplo por participar com zelo no serviço de campo. Eles também organizam a pregação no território da congregação e nos treinam para sermos bons instrutores e publicadores. Os anciãos também servem como juizes justos e misericordiosos. Quando alguém comete um pecado grave, eles se esforçam para ajudá-lo a recuperar sua amizade com Jeová. Ao mesmo tempo, eles fazem de tudo para manter a pureza da congregação. (1 Cor. 5:12, 13; Gál. 6:1) E, acima de tudo, os anciãos são conhecidos como pastores. (1 Ped. 5:1-3) Eles preparam bem seus discursos baseados na Bíblia. Eles também se esforçam para conhecer cada pessoa na congregação e fazem visitas de pastoreio. Alguns dão apoio à construção e manutenção de Salões do Reino, à organização de congressos e assembleias, às Comissões de Ligação com Hospitais e aos Grupos de Visitas a Pacientes, além de ajudar em outras designações. Sem dúvida, os anciãos trabalham bastante! w24.10 20 § 9

Quinta-feira, 17 de setembro

Assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos receberão vida. — 1 Cor. 15:22.

Na Bíblia, a palavra “redenção” se refere ao livramento que temos graças ao pagamento do resgate. O apóstolo Pedro disse: “Vocês sabem que não foi com coisas perecíveis, com prata ou ouro, que foram libertados [literalmente: “resgatados; remidos”] do seu modo

de vida fútil, transmitido a vocês pelos seus antepassados. Mas foi com sangue precioso, como o de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o de Cristo.” (1 Ped. 1:18, 19; nota) Por meio do sacrifício de resgate, podemos ser libertados do pecado e da morte e de todo o sofrimento que eles nos causam. (Rom. 5:21) Sem dúvida somos muito gratos por Jeová e Jesus terem nos livrado com o sangue precioso, ou a vida, de Jesus. w25.02 5 §§ 15-16

Sexta-feira, 18 de setembro

Feliz o homem que sempre está vigilante. — Pro. 28:14.

Como podemos nos manter vigilantes e evitar cair em tentação? Nós podemos aprender uma lição com o jovem descrito no capítulo 7 de Provérbios. Ele cometeu imoralidade sexual com uma mulher imoral. O versículo 22 diz que esse jovem foi atrás dela “num instante”. Mas o contexto mostra que ele foi agindo aos poucos, até finalmente cometer um pecado sério. O que fez esse jovem pecar? Para começar, quando estava anoitecendo, ele “passou pela rua perto da esquina” onde aquela mulher morava. Daí, ele caminhou em direção à casa dela. (Pro. 7:8, 9) Depois, quando viu a mulher, ele não se afastou. Ao invés disso, ele deixou que ela o beijasse e ficou escutando o que ela estava dizendo. Ela falou que tinha oferecido sacrifícios de participação em comum, talvez para que o jovem achasse que ela era uma boa pessoa. (Pro. 7:13, 14, 21) Se esse jovem não tivesse feito tudo aquilo, ele não teria sido tentado nem teria cometido um pecado grave. w24.07 16 §§ 8-9; 19 § 19

Sábado, 19 de setembro

Vocês devem perdoá-lo bondosamente e consolá-lo. — 2 Cor. 2:7.

Jeová não tolera pecados graves dentro da congregação. É verdade que Jeová é misericordioso. Mas ele não é permissivo, nem baixa seus padrões do que é certo e errado. (Judas 4) Jeová não permite que um pecador não arrependido continue a se associar com seus servos fiéis. Isso não seria misericórdia; na verdade, colocaria toda a congregação em risco. (Pro. 13:20; 1 Cor. 15:33) Além disso, Jeová não quer que ninguém seja destruído. Seu desejo é salvar as pessoas sempre que possível. Ele mostra misericórdia por aqueles que mudam sua maneira de pensar e agir e querem voltar a servir a ele. (Eze. 33:11; 2 Ped. 3:9) Então, quando o homem em Corinto se arrependeu e mudou de comportamento, Jeová usou o apóstolo Paulo para explicar que ele devia ser perdoado e acolhido pela congregação. w24.08 17 § 7; 18-19 §§ 14-15

Domingo, 20 de setembro

O que vocês fizeram a um dos menores destes meus irmãos, a mim o fizeram. — Mat. 25:40.

Na parábola das ovelhas e dos cabritos, Jesus falou sobre o julgamento das pessoas com base no apoio que elas dão aos ungidos. (Mat. 25:31-46) Jesus vai julgar as ovelhas e os cabritos durante a “grande tribulação”, um pouco antes do Armagedom. (Mat. 24:21) Assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, Jesus vai separar as pessoas que apoiam seus irmãos ungidos daquelas que não os apoiam. Jeová designou Jesus como Juiz, e a Bíblia mostra que Jesus será muito justo em seu julgamento. (Isa. 11:3, 4) Ele vai levar em conta as ações, palavras e pensamentos de cada

pessoa, incluindo o modo como cada um trata os seus irmãos ungidos. (Mat. 12:36, 37) Assim, Jesus vai saber quem realmente apoiou seus irmãos ungidos e o trabalho deles. Uma das principais maneiras de as pessoas apoiarem os irmãos de Cristo é por participar na obra de pregação. w24.09 20-21 §§ 3-4

Segunda-feira, 21 de setembro

Certifiquem-se de todas as coisas. — 1 Tes. 5:21.

Devemos nos certificar se nossas dúvidas fazem sentido por comparar o que pensamos com o que a Bíblia diz. Por exemplo, veja o caso do jovem que duvidava que Jeová se preocupa com ele. Será que ele deve simplesmente aceitar esse pensamento e acreditar nisso? Não. Ele precisa ‘se certificar de todas as coisas’, descobrindo o que Jeová realmente pensa. Ler a Bíblia é como ouvir Jeová. Mas para entender o que Jeová pensa sobre uma dúvida específica que temos, precisamos nos esforçar. Para começar, é preciso ler partes da Bíblia que têm a ver com a nossa dúvida. Nós também podemos usar as muitas ferramentas de estudo que a organização de Jeová nos dá para fazer pesquisas sobre esse assunto. (Pro. 2:3-6) Além disso, podemos orar para que Jeová abençoe a nossa pesquisa e nos ajude a descobrir o que ele realmente pensa. Daí, devemos buscar princípios bíblicos e exemplos que têm a ver com a nossa situação. w24.10 25 §§ 4-5

Terça-feira, 22 de setembro

O amor não procura os seus próprios interesses. — 1 Cor. 13:5.

Jeová nunca abençoa quem faz as coisas por orgulho ou para parecer importante. (1 Cor. 10:24, 33; 13:4) Em algumas ocasiões, até os amigos mais próximos de Jesus tentaram alcançar privilégios com o objetivo errado. Veja o caso de dois apóstolos de Jesus: Tiago e João. Eles pediram para ter um lugar mais importante no Reino. Em vez de os elogiar por buscarem uma posição de destaque, Jesus deu o seguinte conselho aos 12 apóstolos: “Quem quiser se tornar grande entre vocês tem de ser o seu servo, e quem quiser ser o primeiro entre vocês tem de ser o escravo de todos.” (Mar. 10:35-37, 43, 44) Quando um irmão tenta ser servo ministerial com o objetivo certo, que é servir outros, ele se torna uma bênção para a congregação. — 1 Tes. 2:8. w24.11 15-16 §§ 7-8

Quarta-feira, 23 de setembro

Com muitos conselheiros há bons resultados. — Pro. 15:22.

Ao tomarmos decisões, o amor vai nos motivar a buscar os interesses “da outra pessoa”, reconhecendo que nossa liberdade de escolha tem limites e sendo modestos. (1 Cor. 10:23, 24, 32; 1 Tim. 2:9, 10) Assim, vamos tomar uma decisão que mostre o amor e o respeito que temos por outros. Se você precisa tomar uma grande decisão, pense em tudo o que está envolvido para colocar essa decisão em prática. Jesus nos ensinou a ‘calcular a despesa’. (Luc. 14:28) Então, leve em conta a quantidade de tempo, recursos e esforços necessários para que a decisão dê certo. Em alguns casos, você precisa conversar com sua família para determinar o que cada um

precisa fazer para que a decisão funcione. Por que todo esse planejamento é importante? Porque pode ajudar você a ver que precisa fazer alguns ajustes ou pode ser que você encontre uma ideia melhor. E, quando você envolve toda a família ao tomar uma decisão e escuta as sugestões, fica mais fácil todos trabalharem juntos para que a decisão dê certo. w25.01 18-19 §§ 14-15

Quinta-feira, 24 de setembro

Alegrem-se e exultem. — Isa. 65:18.

Isaías revela por que temos todos os motivos para nos ‘alegrar e exultar’ no paraíso espiritual: foi Jeová quem criou esse paraíso. (Isa. 65:18, 19) No mundo, as pessoas não aprendem nada sobre Deus. É por isso que Jeová nos usa para tirar as pessoas de lá e ajudá-las a entrar no nosso maravilhoso paraíso espiritual. Nós ficamos muito empolgados com todas as bênçãos que recebemos por estar na verdade e queremos contar a todo mundo sobre essas maravilhosas bênçãos. (Jer. 31:12) Você não fica animado e com o coração cheio de gratidão quando pensa na esperança que temos por fazer parte do paraíso espiritual? A Bíblia promete que nós vamos ‘construir casas e morar nelas; plantar vinhedos e comer os seus frutos’. ‘Não vamos trabalhar arduamente em vão’, porque seremos ‘abençoados por Jeová’. Ele promete nos dar uma vida com um objetivo real; uma vida segura e feliz. Jeová sabe o que cada pessoa precisa e vai ‘satisfazer o desejo de todos os seres vivos’. — Isa. 65:20-24; Sal. 145:16. w24.04 22-23 §§ 11-12

Sexta-feira, 25 de setembro

*Deus é a minha forte rocha,
o meu refúgio. — Sal. 62:7.*

Nós fazemos de Jeová nossa Rocha quando confiamos completamente nele. Não temos dúvidas de que obedecer a ele, mesmo passando por dificuldades, é bom para nós. (Isa. 48:17, 18) Cada vez que vemos como Jeová nos ajuda, a nossa confiança nele aumenta. Nós ficamos ainda mais convencidos de que Jeová é o único que pode nos ajudar em qualquer provação, mesmo nas mais difíceis. Assim como uma enorme rocha, Jeová é firme e estável. Ele nunca muda sua personalidade e seu propósito. (Mal. 3:6) Quando Adão e Eva se rebelaram, Jeová não mudou o seu propósito para a humanidade. O apóstolo Paulo disse que Deus “não pode negar a si mesmo”. (2 Tim. 2:13) Isso significa que não importa o que aconteça ou o que outros façam, Jeová nunca vai mudar suas qualidades, seu propósito e seus padrões. Nós podemos confiar no nosso Deus que não muda, tendo a certeza que ele vai nos ajudar em tempos difíceis e cumprir todas as suas promessas para o futuro. — Sal. 62:6, 7. w24.06 27-28 §§ 7-8

Sábado, 26 de setembro

*A pessoa secreta do coração é
de grande valor. — 1 Ped. 3:4.*

O que vai te ajudar a decidir se casar ou não? Conhecer bem a outra pessoa. Provavelmente você já sabia algumas coisas sobre ela antes mesmo de terem começado a namorar. Mas agora, você tem a chance de conhecer “a pessoa secreta do coração”. Durante o namoro, você pode saber melhor como é a relação da pessoa com Jeová e como é a personalidade e a maneira de pensar dela. Com o tempo, você vai conse-

guir responder às seguintes perguntas: ‘Será que essa pessoa vai ser um bom marido ou uma boa esposa para mim?’ (Pro. 31:26, 27, 30; Efé. 5:33; 1 Tim. 5:8) ‘Eu vou conseguir amar e dar atenção a essa pessoa e ter o mesmo em troca? Vai ser fácil lidar com nossas imperfeições?’ (Rom. 3:23) A cada dia que passar, vocês vão se conhecer melhor. Mas lembrem que a coisa mais importante não é o quanto vocês são parecidos, mas sim o quanto vocês estão dispostos a se adaptar às diferenças um do outro. w24.05 27 § 5

Domingo, 27 de setembro

Pequei contra Jeová. — 2 Sam. 12:13.

O rei Davi cometeu erros sérios. Mas quando o profeta Natã falou com ele sobre como Jeová se sentia, Davi se arrependeu. (Sal. 51:3, 4, 17, cabeçalho) O rei Ezequias também pecou contra Jeová. (2 Crô. 32:25) Mas, assim como Davi, Ezequias se arrependeu humildemente. (2 Crô. 32:26) É por isso que, do ponto de vista de Jeová, Ezequias foi um rei fiel que “fazia o que era certo”. (2 Reis 18:3) O que podemos aprender? Precisamos nos arrepender dos nossos pecados e fazer todo o possível para não repeti-los. Mas e se os anciãos da congregação nos derem algum conselho, mesmo que seja num assunto bem pequeno? Não devemos achar que Jeová não nos ama mais ou que os anciãos estão contra nós. Até os reis fiéis de Israel precisaram receber conselho e correção. (Heb. 12:6) Quando recebemos alguma correção, devemos (1) aceitar humildemente, (2) fazer as mudanças necessárias e (3) seguir em frente servindo a Jeová de todo o coração. Quando nos arrependemos, Jeová com certeza nos perdoa. — 2 Cor. 7:9, 11. w24.07 21 § 8; 22 §§ 9, 11

Segunda-feira, 28 de setembro

Removam do meio de vocês a pessoa má.
— 1 Cor. 5:13.

Uma pessoa é removida da congregação quando ela não quer mudar, mesmo depois de os anciãos terem tentado ajudá-la várias vezes a se arrepender. (2 Reis 17:12-15) As ações dela deixam claro que ela não quer obedecer aos padrões de Jeová. (Deut. 30:19, 20) É feito um anúncio para avisar a toda a congregação que aquela pessoa não é mais uma Testemunha de Jeová. O objetivo desse anúncio não é humilhar a pessoa. Na verdade, isso é feito para que a congregação possa seguir a ordem bíblica de ‘parar de ter convivência’ e ‘nem sequer comer com’ ela. (1 Cor. 5:9-11) Jeová deixou esse aviso por bons motivos. O apóstolo Paulo disse: “Um pouco de fermento leveda a massa toda.” (1 Cor. 5:6) Aqueles que pecam e não se arrependem podem acabar enfraquecendo a determinação de quem está tentando viver de acordo com os padrões justos de Jeová. — Pro. 13:20; 1 Cor. 15:33. w24.08 27 §§ 3-4

Terça-feira, 29 de setembro

Para todas as coisas tenho forças graças àquele que me dá poder. — Fil. 4:13.

Não é possível dividir a nossa força e energia com outros. Mesmo assim, podemos usar a força que temos para ajudar outros, por exemplo, fazendo compras ou algumas tarefas domésticas para um irmão idoso ou doente. Ou também podemos ajudar na limpeza e manutenção do Salão do Reino. Não se esqueça que as palavras também têm poder. Você consegue pensar em uma pessoa que ficaria muito feliz com um elogio sincero ou que está precisando de consolo? Que tal tomar a iniciativa e dizer que você tem um carinho

muito grande por ela? Você pode fazer isso pessoalmente, por telefone ou talvez enviar um cartãozinho ou uma mensagem. Você não precisa se preocupar muito com o que vai dizer. Palavras simples, mas de coração, podem ser exatamente o que a pessoa precisa para continuar fiel por mais um dia ou para voltar a ter esperança. — Pro. 12:25; Efé. 4:29. w24.09 28 §§ 8-10

Quarta-feira, 30 de setembro

Se um homem está se esforçando para ser superintendente, deseja uma obra excelente. — 1 Tim. 3:1.

Se você já está servindo por um tempo como servo ministerial, provavelmente está no caminho certo para se tornar ancião. Você gostaria de fazer a “obra excelente” que os anciãos fazem? O que está envolvido no trabalho dos anciãos? Eles tomam a dianteira no serviço de pregação e ajudam a fortalecer os irmãos por meio do que dizem e fazem. Eles também trabalham bastante fazendo pastoreios e ensinando na congregação. É por isso que a Bíblia tem bons motivos para chamar os anciãos que trabalham duro de “dádivas em homens”. (Efé. 4:8) O que você precisa fazer para se tornar ancião? Preencher os requisitos para ser ancião não é a mesma coisa que preencher os requisitos para um emprego. Normalmente, se você tem as habilidades básicas que uma empresa está procurando, você consegue o emprego. Por outro lado, se você quer ser designado ancião, você precisa mais do que apenas ter a habilidade de pregar e ensinar. Você precisa cumprir os requisitos bíblicos que estão em 1 Timóteo 3:1-7 e Tito 1:5-9. w24.11 20 §§ 1-3

Quinta-feira, 1.º de outubro

Ficarei vigilante esperando por Jeová.

— *Miq. 7:7.*

É muito comum recebermos orientações da organização que nos ajudam a servir a Jeová da melhor maneira. Essas orientações podem vir dos anciãos locais, do superintendente de circuito, de Betel ou do Corpo Governante. Mas e se não conseguirmos entender o que está por trás de uma orientação? Talvez a gente fique pensando só nas dificuldades que essa orientação pode nos trazer. E podemos até começar a focar nas imperfeições dos irmãos que deram a orientação. Quando andamos pela fé, confiamos que Jeová está orientando sua organização, que ele conhece bem as circunstâncias de cada um e que sabe o que é melhor para nós. Por isso, obedecemos logo as orientações e fazemos isso com uma atitude positiva. (Heb. 13:17) Sabemos que nossa obediência contribui para a união de nossa congregação. (Efé. 4:2, 3) E por mais que os irmãos que tomam a liderança sejam imperfeitos, temos certeza de que Jeová vai nos abençoar se formos obedientes. (1 Sam. 15:22) Se alguma orientação realmente precisar ser corrigida, Jeová vai cuidar disso na hora certa. w25.03 23-24 §§ 13-14

Sexta-feira, 2 de outubro

Deus revela segredos. — Dan. 2:28.

Estamos vivendo numa época emocionante! As profecias bíblicas estão se cumprindo diante de nossos olhos a cada dia. Por exemplo, nós vemos “o rei do norte” e “o rei do sul” lutando para conseguir dominar o mundo. (Dan. 11:40, nota) Também vemos as boas novas do Reino serem pregadas de maneira impressionante, como nunca antes, e milhões de pessoas estão escolhen-

do servir a Jeová. (Isa. 60:22; Mat. 24:14) Sem falar que recebemos muito alimento espiritual “no tempo apropriado”. (Mat. 24:45-47) Jeová nos ajuda a entender cada vez mais as coisas importantes que vão acontecer em breve. (Pro. 4:18) Temos certeza que, quando a grande tribulação começar, nós já saberemos o que fazer para continuar fiéis a Jeová e unidos. Mas é importante reconhecermos que algumas coisas sobre o futuro nós simplesmente ainda não sabemos. w24.05 8 §§ 1-2

Sábado, 3 de outubro

Ele não usa a língua para caluniar.

— *Sal. 15:3.*

Davi mencionou especificamente a calúnia. O que é calúnia? Em geral, envolve divulgar uma informação falsa sobre alguém, prejudicando a reputação dessa pessoa. O Salmo 15:3 também nos lembra que os hóspedes de Jeová não fazem nenhum mal a outras pessoas e não difamam, ou envergonham, seus amigos. (Sal. 15:1) O que isso quer dizer? Talvez, sem querer, nós poderíamos começar a difamar alguém espalhando informações negativas. Pense nas seguintes situações: (1) uma irmã que deixou de ser pioneira, (2) um casal que saiu de Betel ou (3) um irmão que não é mais ancião ou servo ministerial. Seria muito ruim se a gente ficasse falando que esses irmãos fizeram algo errado. Provavelmente não sabemos de tudo o que está envolvido. Portanto, um hóspede na tenda de Jeová não deve ‘fazer nenhum mal ao seu próximo e nem difamar seus amigos’. w24.06 11-12 §§ 11-13

Domingo, 4 de outubro

Mantenho Jeová diante de mim constantemente. Nunca serei abalado, porque ele está à minha direita.
— Sal. 16:8.

Para fortalecer o nosso temor a Jeová, toda vez que formos tomar uma decisão, precisamos pensar no que vai agradar a ele. Quando ler um relato da Bíblia, pergunte-se: ‘Se eu estivesse lá, o que eu faria?’ Por exemplo, pense em quando os dez israelitas chegaram falando coisas negativas depois de espiar a terra que Jeová tinha prometido dar para o povo de Israel. Você teria acreditado neles e ficado com medo do homem, ou seu amor por Jeová teria falado mais alto? Os israelitas não acreditaram que Josué e Calebe estavam falando a verdade, e por isso perderam a oportunidade de entrar na Terra Prometida. — Núm. 14:10, 22, 23. w24.07 10 § 7

Segunda-feira, 5 de outubro

É Jeová quem examina os corações.
— Pro. 17:3.

Gômer, esposa do profeta Oseias, deixou seu marido para ficar com outro homem. Será que a situação dela era tão grave que não seria possível ajudá-la? Jeová, que pode ler corações, disse para Oseias: “Vá mais uma vez, ame a mulher que é amada por outro homem e que comete adultério, assim como Jeová ama o povo de Israel enquanto eles se voltam para outros deuses.” (Ose. 3:1; Pro. 16:2) Repare que a esposa de Oseias ainda estava cometendo um pecado grave. Mesmo assim, Jeová disse que Oseias deveria procurar e perdoar Gômer para que ela voltasse a ser sua esposa. Da mesma forma, Jeová não tinha desistido do povo de Israel, mesmo eles sendo teimosos e não reconhecendo seus erros. Apesar de faze-

rem coisas terríveis, Jeová ainda os amava e queria ajudá-los a se arrepender e fazer mudanças na vida. Isso nos ensina que Jeová sabe tudo sobre cada pessoa e dá o primeiro passo para ajudar alguém que ainda está cometendo um erro sério a se arrepender. w24.08 10 § 7

Terça-feira, 6 de outubro

A Lei tem uma sombra das coisas boas que viriam. — Heb. 10:1.

Os primeiros judeus que se tornaram cristãos tiveram que fazer grandes mudanças. No passado, os judeus tinham sido o povo escolhido por Jeová. Jerusalém foi um lugar importante porque era ali que ficava o rei escolhido por Jeová e o templo, que era o centro da adoração pura. Todos os judeus fiéis seguiam a Lei mosaica e as regras que os líderes religiosos ensinavam. Aqueles ensinamentos controlavam o que podiam comer, como encaravam a circuncisão e até como lidavam com pessoas de outras nações. Mas após a morte de Jesus, a Lei foi cancelada e não era mais preciso fazer sacrifícios no templo. Isso foi um desafio para os judeus que tinham se tornado cristãos e estavam acostumados a seguir a Lei. (Heb. 10:1, 4, 10) Até cristãos maduros, como o apóstolo Pedro, tiveram dificuldade para se adaptar a essas mudanças. (Atos 10:9-14; Gál. 2:11-14) Por causa dessas novas crenças, os cristãos foram perseguidos pelos líderes religiosos judaicos. w24.09 9 § 4

Quarta-feira, 7 de outubro

Lembrem-se dos que exercem liderança entre vocês, os que lhes falaram a palavra de Deus. — Heb. 13:7.

Sempre que Jeová dá ao seu povo um trabalho para fazer, ele espera que seja feito de forma organizada. (1 Cor. 14:33) Por exemplo, Deus quer que as boas novas sejam “pregadas em toda a terra habitada”. (Mat. 24:14) Jeová deu a Jesus a responsabilidade de orientar esse trabalho, e Jesus está cuidando para que ele seja feito de forma organizada. No primeiro século, quando as congregações foram formadas, alguns anciãos foram designados para liderar e dar orientação. (Atos 14:23) E em Jerusalém, um grupo formado por apóstolos e anciãos tomavam decisões que depois eram enviadas para os irmãos. (Atos 15:2; 16:4) Como resultado, “as congregações eram fortalecidas na fé e cresciam a cada dia”. — Atos 16:5. w24.04 8 § 1

Quinta-feira, 8 de outubro

Maria Madalena foi e levou a notícia aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” — João 20:18.

Na manhã do dia 16 de nisã, algumas mulheres foram até o túmulo onde Jesus estava. (Luc. 24:1, 10) Uma dessas mulheres era Maria Madalena. Ao chegar no túmulo, ela viu que o corpo de Jesus não estava mais lá. Ela foi correndo contar para Pedro e João o que tinha acontecido e depois seguiu os dois até o túmulo. Depois de terem confirmado que o túmulo realmente estava vazio, aqueles homens voltaram para casa. Mas Maria não fez isso. Ela continuou lá, chorando. Mal sabia ela que Jesus estava observando tudo. Ele viu aquela mulher fiel em lágrimas e ficou muito comovido com isso. Então, ele apare-

ceu para ela e fez algo simples, mas que a encorajou muito. Jesus conversou com Maria e deu a ela uma designação muito importante: avisar aos discípulos que ele tinha sido ressuscitado. — João 20:17, 18. w24.10 13 § 7

Sexta-feira, 9 de outubro

Multipliquei os meus sinais e os meus milagres na terra do Egito. — Êxo. 7:3.

Moisés foi profeta, juiz, líder militar e historiador. Foi ele que libertou os israelitas da escravidão no Egito, e ele presenciou muitos milagres de Jeová. Além disso, Jeová usou Moisés para escrever os cinco primeiros livros da Bíblia, o Salmo 90 e, provavelmente, o Salmo 91. É bem provável também que ele tenha escrito o livro de Jó. Um pouco antes de morrer, Moisés, com 120 anos, reuniu os israelitas para lembrá-los de tudo o que Jeová tinha feito por eles. Eles viram os milagres que Jeová fez e como ele puniu os egípcios. (Êxo. 7:4) Eles viram Jeová abrir o Mar Vermelho para que pudessem passar e também como Jeová destruiu Faraó e todo o seu exército. (Êxo. 14:29-31) No deserto, eles sentiram a proteção e o cuidado de Jeová. (Deut. 8:3, 4) E agora, com o povo prestes a entrar na Terra Prometida, Moisés não deixou passar essa última oportunidade de encorajá-los. w24.11 8-9 §§ 3-4

Sábado, 10 de outubro

Se alguém comer deste pão, viverá para sempre; o pão que eu darei é a minha carne a favor da vida do mundo.
— João 6:51.

As palavras de Jesus na Ceia do Senhor se aplicam apenas a um pequeno grupo de pessoas. Já o que ele disse na Galileia se aplica a um grande número de pessoas. A maioria das pessoas com quem Jesus falou na Galileia, no ano 32, queria apenas comida. Mas Jesus tentou ajudá-las a entender que havia algo muito mais importante, algo que daria a elas vida eterna. Ele até disse que quem morresse poderia ser ressuscitado no último dia e viver para sempre. Diferentemente da Ceia do Senhor, em João 6 Jesus não estava falando de uma bênção que só poucas pessoas conseguiriam receber. Na verdade, ele falou de uma bênção que todas as pessoas poderiam ter. w24.12 11 §§ 10-11

Domingo, 11 de outubro

Marido, continue a amar a sua esposa.
— Col. 3:19.

Jeová odeia quem é violento. (Sal. 11:5) E a Bíblia condena especificamente os maridos que tratam a esposa de modo abusivo. (Mal. 2:16) Quando um marido não trata bem a esposa, a amizade dele com Jeová é prejudicada. Pode ser que Jeová decida nem mesmo ouvir as orações dele. (1 Ped. 3:7) Alguns maridos gritam com a esposa ou falam coisas que machucam os sentimentos dela. Mas Jeová odeia a “ira, raiva, gritaria e palavras ofensivas”. (Efé. 4:31, 32) O marido que fala de modo grosseiro prejudica não só o seu casamento, mas também sua amizade com Jeová. (Tia. 1:26) O mesmo acontece com um marido que vê pornografia. Além de prejudicar sua relação com Jeová, ele desres-

peita sua esposa. Um marido leal nunca faria algo imoral com outra mulher. Ele nem mesmo pensaria nisso. Jesus disse que o homem que olha para uma mulher com segundas intenções já cometeu “no coração” adultério com ela. — Mat. 5:28, 29. w25.01 9 §§ 6-8

Segunda-feira, 12 de outubro

O homem é declarado justo apenas por meio da fé em Jesus Cristo.
— Gál. 2:16.

De acordo com a Bíblia, Jeová pode nos declarar justos. Assim, nossos pecados são apagados. Mas isso não significa que Jeová deixa de lado seus padrões de justiça. Ele não nos declara justos porque merecemos e nem faz vista grossa aos nossos pecados. Na verdade, Jeová está disposto a cancelar nossa dívida por causa da fé que temos no que ele e Jesus fizeram para nos resgatar. (Rom. 3:24) O que isso significa para cada um de nós? Para aqueles que foram escolhidos para reinar com Jesus no céu significa que já foram declarados justos como filhos de Deus. (Tito 3:7; 1 João 3:1) Os pecados deles são perdoados. É como se eles nunca tivessem pecado e, assim, são aprovados para estar no Reino. (Rom. 8:1, 2, 30) Já os que têm a esperança de viver na Terra para sempre foram declarados justos como amigos de Deus e seus pecados são perdoados. — Tia. 2:21-23. w25.02 5 § 17; 7 § 18

Terça-feira, 13 de outubro

Você não tem os pensamentos de Deus, mas os de homens. — Mat. 16:23.

Certa vez, o apóstolo Pedro não teve o mesmo ponto de vista de Jeová sobre as coisas. Jesus disse para os apóstolos que iria a Jerusalém e lá ele seria preso pelos líderes religiosos, torturado e morto. (Mat. 16:21) Pedro sabia que Jesus era o prometido Messias que salvaria o povo de Deus. Por isso, deve ter sido difícil para ele aceitar que Jeová ia permitir que seu Filho sofresse assim. (Mat. 16:16) Então, Pedro chamou Jesus e disse: “Tenha compaixão de si mesmo, Senhor! Isso de modo algum lhe acontecerá.” (Mat. 16:22) Mas Jesus não concordou com isso, porque Pedro não estava pensando como Jeová. As intenções de Pedro podiam até ser boas, mas Jesus rejeitou o conselho dele. Jesus sabia que Jeová não queria que ele pensasse só em si mesmo. Nessa ocasião, Pedro aprendeu a importância de pensar como Jeová. E essa é uma grande lição para nós também. w25.03 9 §§ 5-6

Quarta-feira, 14 de outubro

Jeová está perto dos que têm coração quebrantado, ele salva os que têm espírito esmagado. — Sal. 34:18.

Você está se sentindo abalado porque alguém em quem confiava desapontou ou traiu você? Não importa o que outros tenham feito, o seu amoroso Pai celestial, Jeová, te ama muito. Ao lidar com decepções, você pode encontrar consolo ao ler as palavras animadoras de Davi no texto de hoje. Uma obra de referência explica que aqueles que têm o “espírito esmagado” podem ser “pessoas que não têm nenhuma expectativa boa à frente”. O que Jeová faz para ajudar quem se sente assim devi-

do a alguma decepção? Jeová “está perto” de nós, igual a um pai amoroso que abraça e consola seu filho que está chorando. Jeová sempre nos mostra sua compaixão quando nos sentimos destruídos por causa de uma decepção ou uma perda. Ele quer muito nos consolar e nos tranquilizar quando estamos com o emocional abalado. E ele nos dá promessas maravilhosas para o futuro que nos ajudam a perseverar apesar dos problemas que enfrentamos hoje. — Isa. 65:17. w24.12 23 §§ 13-14

Quinta-feira, 15 de outubro

É de Jeová que receberão a recompensa. — Col. 3:24.

Hoje, os anciãos podem ter certeza que Jeová vê tudo o que eles fazem e dá muito valor a isso. Além de pastorear, ensinar e pregar, muitos anciãos apoiam projetos de construção e ajuda humanitária. Outros servem num Grupo de Visitas a Pacientes ou numa Comissão de Ligação com Hospitais. Os anciãos que se colocam à disposição para esses trabalhos sabem que a congregação é de Jeová. Eles fazem o melhor que podem e têm certeza que Jeová vai recompensá-los por tudo que fazem. (Col. 3:23, 24) Nem todo mundo pode servir como ancião, mas todos nós podemos dar algo para Jeová. Nosso Deus fica muito feliz quando fazemos o nosso melhor para servi-lo. Ele observa nossos donativos para a obra mundial, mesmo que sejam bem pequenos. E o coração dele se enche de orgulho quando percebe que nós deixamos de lado uma ofensa e perdoamos nosso irmão. Saiba que Jeová dá muito valor a tudo que você faz. Ele te ama muito por isso e vai te recompensar. — Luc. 21:1-4. w24.06 23 §§ 12-13

Sexta-feira, 16 de outubro

Não deixe o seu coração se desviar para os caminhos dela. Não se afaste para as suas veredas. — Pro. 7:25.

Esse relato mostra o que pode acontecer com qualquer um de nós. Depois de cometer um pecado grave, a pessoa pode achar que tudo aconteceu de repente ou dizer que “simplesmente aconteceu”. Mas se pararmos para pensar bem, provavelmente esse pecado grave foi o resultado de várias decisões ruins. Tudo pode ter começado com uma escolha ruim de amigos, diversão que reflete as atitudes do mundo ou frequentar lugares impróprios — presencialmente ou pela internet. Talvez a pessoa tenha parado de orar, de ler a Bíblia, de assistir às reuniões ou de participar na pregação. Como no caso do jovem descrito em Provérbios, esse pecado não deve ter acontecido tão de repente assim. Qual é a lição? Além de evitar o pecado, também precisamos evitar tudo aquilo que pode nos levar a ele. Salomão deixou isso claro depois de contar o relato do texto de hoje. — Mat. 5:29, 30. w24.07 16 §§ 10-11

Sábado, 17 de outubro

Temos esse tesouro em vasos de barro.
— 2 Cor. 4:7.

Que tesouro é esse? É o trabalho de pregação que salva vidas e ensina sobre o Reino de Deus. (2 Cor. 4:1) E o que são os vasos de barro? São os servos de Deus, que pregam as boas novas a outros. Na época do apóstolo Paulo, os comerciantes usavam jarros de barro para guardar coisas de valor, como comida, vinho e dinheiro. Da mesma forma, nós somos vasos de barro, e Jeová nos usa para levar a valiosa mensagem das boas novas. Com a ajuda de Jeová, temos a força necessária para continuar

pregando fielmente. Às vezes, podemos ficar com medo das pessoas ou de ser rejeitados. Como lidar com esse desafio? Veja o que aconteceu quando os apóstolos foram proibidos de pregar; a primeira coisa que eles fizeram foi orar. Em vez de ficarem paralisados pelo medo, eles pediram a ajuda de Jeová para continuar a falar com coragem. E Jeová respondeu a essa oração na mesma hora. (Atos 4:18, 29, 31) Se o medo do homem fizer você se sentir ansioso na pregação, peça para Jeová que seu amor pelas pessoas seja mais forte do que o medo do homem. w24.04 16 §§ 8-9

Domingo, 18 de outubro

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.
— Mat. 6:9.

Nosso amor por Jeová nos faz querer santificar o seu nome. Por isso, explicamos às pessoas que tudo o que Satanás falou sobre Jeová é mentira. (Gên. 3:1-5; Jó 2:4; João 8:44) Quando pregamos, dizemos quem Jeová realmente é a todos os que querem ouvir. Nós queremos que todos saibam que a principal qualidade de Jeová é o amor, que a maneira de ele governar é sempre justa e que seu Reino, em breve, vai acabar com todo o sofrimento e trazer paz e felicidade para todos. (Sal. 37:10, 11, 29; 1 João 4:8) Quando falamos a verdade sobre Jeová, santificamos o nome dele. Nós também ficamos felizes por saber que estamos fazendo aquilo que se espera das suas Testemunhas. w24.05 18 § 12

Segunda-feira, 19 de outubro

Quando oferecer um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos, os cegos; e você será feliz, porque eles não têm nada com que recompensá-lo. Pois você será recompensado na ressurreição dos justos. — Luc. 14:13, 14.

Um homem que é “hospitaleiro” faz coisas boas por outros, inclusive por aqueles que não fazem parte do seu círculo de amigos. (1 Ped. 4:9) Uma obra de referência descreve um homem hospitaleiro da seguinte maneira: “A porta da sua casa — e do seu coração — deve estar aberta para estranhos.” Então, pergunte-se: ‘Será que eu sou conhecido por ser alguém que mostra bondade aos que visitam minha congregação?’ (Heb. 13:2, 16) Um homem hospitaleiro compartilha o que tem com outros. Ele faz isso, por exemplo, com os que são mais pobres e não podem oferecer nada em troca, com os oradores que visitam sua congregação e com os superintendentes de circuito. — Gên. 18:2-8; Pro. 3:27; Atos 16:15; Rom. 12:13. w24.11 21 § 6

Terça-feira, 20 de outubro

As virgens que estavam prontas entraram com ele para a festa de casamento. — Mat. 25:10.

Na parábola das virgens, Jesus falou sobre dez virgens que saíram ao encontro de um noivo. (Mat. 25:1-4) Todas elas queriam acompanhar o noivo até a festa de casamento. Jesus disse que cinco delas eram “prudentes” e as outras cinco eram “tolas”. As virgens prudentes estavam preparadas para esperar pelo noivo o tempo que fosse preciso, mesmo que ele só chegasse bem tarde. Por isso, elas trouxeram óleo para as suas lâmpadas continuarem acesas na escuridão. Elas até trouxeram óleo extra, caso o noivo

se atrasasse. Então, elas estavam preparadas para que as suas lâmpadas não se apagassem. (Mat. 25:6-10) Quando o noivo chegou, as virgens prudentes foram com ele para a festa de casamento. Da mesma maneira, os cristãos ungidos que estiverem prontos por continuarem alertas e fiéis até a chegada de Cristo serão julgados como merecedores de se juntar ao Noivo, Jesus, no seu Reino nos céus. — Apo. 7:1-3. w24.09 21 § 6

Quarta-feira, 21 de outubro

Eu vi uma grande multidão de todas as nações. — Apo. 7:9.

Nós nos sentimos motivados a continuar pregando com zelo quando pensamos em como a obra de pregação está ajudando tantas pessoas ao redor do mundo. Todo ano, milhões de pessoas interessadas assistem à Celebração e estudam a Bíblia com a gente. E centenas de milhares são batizadas e se juntam a nós na obra de pregação. Não sabemos quantos ainda vão aceitar nossa mensagem; o que sabemos é que Jeová está reunindo uma grande multidão, que vai sobreviver à grande tribulação. (Apo. 7:9, 14) Jeová, o Senhor da colheita, sabe que muitos ainda poderão aceitar as boas novas. Assim, temos bons motivos para continuar pregando! (Luc. 10:2) Uma coisa que sempre identificou os discípulos de Jesus é o zelo que eles têm na pregação. Por exemplo, os apóstolos pregaram com tanta coragem e entusiasmo que as pessoas “perceberam que eles haviam estado com Jesus”. (Atos 4:13) Hoje, quando as pessoas nos veem na pregação, queremos que elas tenham a mesma certeza: de que também imitamos o zelo de Jesus ao declarar as boas novas. w25.03 18 § 15; 19 §§ 17-18

Quinta-feira, 22 de outubro

Ó Jeová, o que é o homem para o notares? — Sal. 144:3.

A Bíblia nos ensina que Jeová presta atenção em pessoas que talvez pareçam insignificantes. Por exemplo, Jeová mandou o profeta Samuel ir até a casa de Jessé e ungir um dos filhos dele para ser o futuro rei de Israel. Nessa ocasião, Jessé chamou sete dos seus oito filhos. Mas ele não chamou Davi, o filho caçula. Mesmo assim, foi Davi que Jeová escolheu. (1 Sam. 16:6, 7, 10-12) Jeová conhecia Davi e sabia quem ele era por dentro — um jovem que o amava muito. Pense em como Jeová já mostrou que presta atenção em você. Por exemplo, ele dá conselhos que se aplicam exatamente ao que você precisa. (Sal. 32:8) Isso prova que Jeová te conhece muito bem e sabe do que você precisa. (Sal. 139:1) Ao colocar em prática os conselhos de Jeová e ver como isso é bom, você tem ainda mais certeza de que Jeová se preocupa com você. (1 Crô. 28:9; Atos 17:26, 27) Jeová presta atenção a tudo o que você faz para servir a ele. Ele conhece suas qualidades e, por isso, quer ficar perto de você. — Jer. 17:10. w24.10 25-26 §§ 7-9

Sexta-feira, 23 de outubro

Ele teve pena deles, porque eram como ovelhas sem pastor. — Mar. 6:34.

Sem dúvida, você ama a Jeová e quer ajudar outros. O que vai ajudar você a querer fazer mais? Pensar na alegria que temos quando ajudamos nossos irmãos e irmãs. Jesus disse: “Há mais felicidade em dar do que em receber.” (Atos 20:35) A vida de Jesus foi um exemplo disso. Ele era feliz de verdade porque servia outros. Veja um exemplo em Marcos 6:31-34. Nessa ocasião, Jesus e os apóstolos estavam muito can-

sados. Eles estavam indo para um lugar tranquilo para descansar. Mas uma multidão chegou lá antes deles e ficou esperando por Jesus para ouvir os ensinamentos dele. Jesus podia ter dito não, afinal ele e os apóstolos “não tinham folga nem para tomar uma refeição”. Ele também podia ter ensinado uma ou duas verdades e daí logo mandado as pessoas embora. Mas Jesus amava as pessoas. Por isso, ele “começou a lhes ensinar” até que “já era tarde”. — Mar. 6:35. w24.11 16 §§ 9-10

Sábado, 24 de outubro

Vocês serão recompensados pelas suas ações. — 2 Crô. 15:7.

Pais, incentivem seus filhos a procurar por oportunidades para falar sobre a Bíblia com outros. (Rom. 10:10) Podemos dizer que falar da Bíblia é como aprender a tocar um instrumento musical. De início, a pessoa começa praticando músicas simples. Mas, com o tempo, tocar se torna algo mais fácil. Da mesma forma, um jovem talvez comece a falar sobre sua fé de forma bem simples. Por exemplo, ele pode perguntar para um colega de escola: “Você sabia que muitos engenheiros copiam o que veem na natureza? Deixa eu te mostrar um vídeo bem legal.” Depois de mostrar um vídeo da série *Teve um Projeto?*, ele pode dizer: “Se um engenheiro leva o crédito por um projeto que já existe na natureza, quem merece o crédito pelo projeto original?” Um raciocínio simples como esse pode ser o suficiente para despertar o interesse do colega e levá-lo a querer aprender mais. w24.12 19 §§ 17-18

Domingo, 25 de outubro

Por meio de um só homem o pecado entrou no mundo, e a morte por meio do pecado. — Rom. 5:12.

Para nos livrar do pecado e da morte, Jeová enviou seu Filho para morrer por nós. Mas como o sacrifício de um único humano perfeito livraria milhões de pessoas? O apóstolo Paulo explicou: “Pois, assim como por meio da desobediência de um só homem [Adão] muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um só [Jesus], muitos serão feitos justos.” (Rom. 5:19; 1 Tim. 2:6) Em outras palavras, por causa da desobediência de um único homem, nós nos tornamos escravos do pecado e da morte. Da mesma forma, por causa da obediência de um único homem, nós podemos ser salvos. Por que Jeová simplesmente não deixou os descendentes obedientes de Adão viverem para sempre? Talvez pensemos que essa seria uma boa forma de resolver o problema. Mas isso não levaria em consideração a justiça perfeita de Jeová. Jeová é justo; ele nunca fecharia os olhos para o pecado descarado de Adão. w25.01 20-21 §§ 3-4

Segunda-feira, 26 de outubro

Estamos andando pela fé, não pela vista. — 2 Cor. 5:7.

O apóstolo Paulo sabia que seria morto em breve. Mas ao refletir no modo como tinha levado sua vida, ele se sentiu muito feliz. Ele disse: “Terminei a corrida, vivi de acordo com a fé.” (2 Tim. 4:6-8) Paulo tomou decisões sábias em sua vida como cristão e sabia que tinha alegrado o coração de Jeová. Nós também queremos tomar boas decisões e ter a aprovação de Jeová. Então, o que precisamos fazer? Falando sobre si mesmo e sobre outros cris-

tãos fiéis, Paulo disse: “Estamos andando pela fé, não pela vista.” Na Bíblia, a palavra “andar” às vezes se refere a como uma pessoa decide viver sua vida. Quando alguém anda pela fé, ele toma decisões baseadas no que Jeová pensa. Suas ações mostram que ele tem certeza de que Deus vai recompensá-lo e de que os conselhos de Jeová, que encontramos na Bíblia, sempre são para o nosso bem. — Sal. 119:66; Heb. 11:6. w25.03 20 §§ 1-2

Terça-feira, 27 de outubro

Sejam transformados, renovando a sua mente. — Rom. 12:2.

Com a ajuda do espírito santo de Jeová, muitas pessoas que eram violentas, agressivas e desonestas fizeram mudanças impressionantes na vida. (Isa. 65:25) Depois de muito esforço, elas conseguiram se livrar de sua personalidade ruim. (Efé. 4:22-24) É verdade que, por causa de nossa imperfeição, nós ainda continuamos cometendo erros. Mas Jeová tem unido “todo tipo de pessoas” que amam a ele e amam uns aos outros e, como resultado, nós temos verdadeira paz e união. (Tito 2:11) Esse é um milagre que apenas o Deus Todo-Poderoso poderia fazer! Nós sabemos que as promessas de Jeová sempre se cumprem. (Isa. 55:10, 11) Ou seja, o paraíso espiritual já é uma realidade. Jeová já reuniu uma família de adoradores que é sem igual. Entre o povo de Jeová, podemos nos sentir em paz como se estivéssemos bem longe deste mundo violento. (Sal. 72:7) É por causa disso que nós queremos ajudar o maior número possível de pessoas a também se juntarem à nossa família mundial. Podemos fazer isso nos concentrando na obra de fazer discípulos. — Mat. 28:19, 20. w24.04 23 §§ 13, 15

Quarta-feira, 28 de outubro

Nós temos a mente de Cristo.

— 1 Cor. 2:16.

Jesus amava a Jeová de toda a mente. Ele sabia o que Jeová queria que ele fizesse e estava decidido a fazer isso, mesmo tendo que sofrer. Jesus estava concentrado em fazer a vontade do seu Pai. Então, ele não permitiu que nada fosse mais importante do que isso. Pedro e os outros apóstolos tiveram o privilégio de estar com Jesus e ver de perto como ele pensava. Quando Pedro escreveu sua primeira carta, ele incentivou os cristãos a se armar da mesma disposição mental de Cristo, ou seja, sua maneira de pensar. (1 Ped. 4:1) A expressão que Pedro usou, “armem-se”, era comum no contexto militar. Então, podemos dizer que pensar como Jesus é uma arma poderosa na nossa luta contra a tendência de pecar e contra o mundo de Satanás. — 2 Cor. 10:3-5; Efé. 6:12. w25.03 8 §§ 1-3

Quinta-feira, 29 de outubro

Os pensamentos do coração de um homem são como águas profundas, mas o homem de discernimento os puxa para fora. — Pro. 20:5.

Em que você deveria prestar atenção durante o namoro? Antes de se envolver muito emocionalmente, talvez você queira conversar sobre assuntos importantes, como os planos que a pessoa tem para o futuro. Como descobrir quem a pessoa realmente é? Uma das melhores maneiras é fazendo perguntas e escutando com atenção. (Tia. 1:19) Para terem a chance de conversar, seria bom fazer algumas atividades juntos, por exemplo, sair para comer, passear num local público ou sair na pregação. Vocês também podem descobrir coisas um do outro enquanto passam

tempo com amigos e família. Tendem planejar atividades que deem a chance de ver como a pessoa age em diferentes circunstâncias e com outras pessoas. w24.05 28 §§ 6-7

Sexta-feira, 30 de outubro

Tornem-se imitadores de Deus, como filhos amados. — Efé. 5:1.

Em breve, nós vamos passar por uma época bem difícil e vamos precisar confiar em Jeová mais do que nunca. Relatos na Bíblia de servos do passado e experiências recentes de nossos irmãos nos ajudam a ver como Jeová ajudou essas pessoas a perseverar. Se fizer isso, você verá claramente que Jeová é a sua Rocha. Você também estará mais preparado para fortalecer os irmãos. Por exemplo, Jesus deu a Simão o nome de Cefas, que traduzido é “Pedro”. (João 1:42) Esse nome significa “um pedaço de rocha”. Jesus deu a entender que Pedro daria consolo aos irmãos e fortaleceria a fé deles. Os anciãos da congregação são descritos como “a sombra de um enorme rochedo”. Isso significa que eles dão proteção aos irmãos da congregação. (Isa. 32:2) É claro que todos nós, não apenas os anciãos, podemos imitar as qualidades de Jeová e encorajar outros na congregação. w24.06 28 §§ 10-11

Sábado, 31 de outubro

Jeová exige devoção exclusiva.

— Deut. 4:24.

Os reis de Israel que Jeová considerou fiéis estavam bem apegados à adoração verdadeira. A maioria dos reis que Jeová julgou como infiéis abandonou a Lei e começou a adorar deuses falsos. (1 Reis 21:25, 26; 2 Crô. 12:1) Por que o assunto da adoração era importante para Jeová? Para começar, porque os reis eram responsáveis por orientar o povo de Deus na adoração verdadeira. Além disso, a adoração falsa acabava levando a outros pecados sérios e injustiças. (Ose. 4:1, 2) E para completar, os reis e todo o povo já eram dedicados a Jeová. É por isso que a Bíblia relaciona a adoração falsa ao adultério, ou traição. (Jer. 3:8, 9) Quando uma pessoa comete adultério, ela é infiel a quem mais deveria ser fiel: seu marido ou sua esposa. O adultério magoa muito a pessoa que é traída. Da mesma maneira, quando um servo dedicado de Jeová se envolve com a adoração falsa, ele está pecando diretamente contra Jeová e trazendo muita dor ao coração dele. — Deut. 4:23. w24.07 22-23 §§ 12-15

Domingo, 1.º de novembro

Não ficarei ressentido para sempre.

— Jer. 3:12.

Os anciãos se esforçam para imitar a compaixão de Jeová quando lidam com alguém que foi removido da congregação. Por exemplo, Jeová não esperou os israelitas rebeldes darem o primeiro passo para voltar para ele. Em vez disso, ele tomou a iniciativa de ajudá-los antes mesmo que mostrassem qualquer sinal de arrependimento. A compaixão de Jeová ficou bem clara quando ele disse para Oseias perdoar sua esposa e aceitá-la de volta, embora ela ainda estivesse

pecando. Dessa forma, Jeová mostrou ao seu povo que tem muita compaixão e está disposto a perdoar. (Ose. 3:1; Mal. 3:7) Assim como Jeová, os anciãos realmente querem que um pecador se arrependa e volte para a congregação. Eles não vão criar dificuldades para a pessoa retornar. (Jer. 3:12) Na parábola do filho pródigo, o pai ‘correu, abraçou seu filho e o beijou ternamente’. (Luc. 15:20) O pai não esperou que o filho implorasse por perdão. Em vez disso, ele mesmo tomou a iniciativa, e é isso que qualquer pai amoroso faria. w24.08 28 §§ 7-8

Segunda-feira, 2 de novembro

Se falta sabedoria a algum de vocês, que ele persista em pedi-la a Deus

— pois ele dá a todos generosamente, sem censurar. — Tia. 1:5.

Como o texto de hoje mostra, Jeová não guarda a sabedoria só para ele. De modo generoso, ele a divide com outros. Também, quando Jeová dá sabedoria, ele faz isso “sem censurar”, ou “recriminar”. Jeová não quer que nos sintamos mal por pedir a orientação dele; ele até nos incentiva a pedir sabedoria. (Pro. 2:1-6) E nós? Será que podemos imitar a Jeová e compartilhar com outros aquilo que já sabemos? (Sal. 32:8) O povo de Jeová tem muitas oportunidades para compartilhar aquilo que aprende. Por exemplo, treinamos os novos publicadores na pregação. Os anciãos, com paciência, ajudam os servos ministeriais e os irmãos batizados a aprender como cuidar das suas designações na congregação. E aqueles que têm experiência na construção e manutenção ajudam a treinar os que têm menos experiência para trabalhar em construções que serão usadas no serviço a Jeová. w24.09 28-29 §§ 11-12

Terça-feira, 3 de novembro

Vocês vieram a ser muito amados por nós. — 1 Tes. 2:8.

Você quer ser ancião? Então deve “ser irrepreensível”. Isso significa que você tem uma boa reputação na congregação e que ninguém pode acusar você de conduta errada. (1 Tim. 3:2) Além disso, você deve ter “um bom testemunho de pessoas de fora”. Algumas pessoas podem até criticar você por ser cristão, mas ninguém deve ter motivo para duvidar que você é honesto e uma boa pessoa. (Dan. 6:4, 5) Pergunte-se: ‘Será que eu tenho uma boa reputação tanto dentro quanto fora da congregação?’ Se você “amar o que é bom”, você vai procurar coisas boas nas pessoas e elogiar os irmãos pelas boas qualidades que têm. (Tito 1:8) Você também vai ficar feliz em fazer o bem a outros, indo até além do que se espera de você. Por que essa qualidade é tão importante para os anciãos? Porque eles usam muito do seu tempo precioso para pastorear a congregação e cuidar das suas designações. (1 Ped. 5:1-3) Ainda assim, a alegria que eles sentem por servir outros é muito maior do que qualquer sacrifício que fazem. — Atos 20:35. w24.11 20-21 §§ 3-5

Quarta-feira, 4 de novembro

Há mais felicidade em dar do que em receber. — Atos 20:35.

Os servos ministeriais são de grande ajuda para as congregações. O apóstolo Paulo dava muito valor a esses homens leais. Uma prova disso é que, quando ele escreveu aos cristãos em Filipos, ele fez questão de cumprimentar os servos ministeriais junto com os anciãos. (Fil. 1:1) Muitos irmãos batizados, de diferentes idades, se sentem alegres por ajudar na congregação como servos ministeriais. Por exemplo, Devan

tinha 18 anos quando foi designado servo ministerial. Já um irmão chamado Luis foi designado quando tinha mais de 50 anos. Ele diz: “Para mim, é um privilégio muito grande ajudar na congregação como servo ministerial, principalmente quando penso em todo o amor que os irmãos mostram por mim!” Muitos servos ministeriais têm esse mesmo sentimento. Se você é batizado e ainda não é servo ministerial, será que poderia ter esse alvo? w24.11 14 §§ 1-3

Quinta-feira, 5 de novembro

Eu te imploro, ó Jeová, lembra-te de que tenho feito o que é bom aos teus olhos. — 2 Reis 20:3.

Quando tinha 39 anos, Ezequias, rei de Judá, ficou sabendo que estava com uma doença muito grave. Jeová pediu que o profeta Isaías avisasse a Ezequias que ele iria morrer por causa dessa doença. (2 Reis 20:1) Parecia que não havia mais esperança para Ezequias. Ele ficou arrasado com essa notícia e chorou sem parar. Daí, orou intensamente a Jeová. Ao ver Ezequias chorando e implorando por sua vida, Jeová foi bondoso e disse a ele: “Ouví a sua oração; vi as suas lágrimas. Por isso vou curar você.” Jeová mostrou sua compaixão e prometeu, por meio do profeta Isaías, que daria mais alguns anos de vida a Ezequias e que ainda livraria Jerusalém das mãos dos assírios. (2 Reis 20:4-6) Você está enfrentando uma doença séria e parece que não há nada mais que você possa fazer? Fale com Jeová em oração, mesmo chorando. A Bíblia nos garante que “o Pai de ternas misericórdias e o Deus de todo o consolo” vai nos consolar em todas as nossas provações. — 2 Cor. 1:3, 4. w24.12 24 §§ 15-17

Sexta-feira, 6 de novembro

Eu tenho esperança em Deus, esperança que esses homens também têm, de que haverá uma ressurreição tanto de justos como de injustos.

— Atos 24:15.

Imagine que alegria vai ser receber de volta os ressuscitados! Pense também em como vai ser bom aprender mais sobre Jeová estudando as muitas coisas que ele criou. (Sal. 104:24; Isa. 11:9) E o melhor de tudo: vai ser maravilhoso adorar a Jeová sem sentir nenhum pingão de culpa! Será que vale a pena trocar todas essas bênçãos futuras pelos “prazeres temporários do pecado”? (Heb. 11:25) É claro que não! Qualquer sacrifício que fizermos agora não é nada perto da vida maravilhosa que teremos. Lembre-se: o Paraíso na Terra não vai ser sempre uma esperança para o futuro. Vai chegar o dia em que esse Paraíso vai ser a nossa realidade. E isso só será possível porque Jeová nos amou a ponto de dar a vida do seu querido Filho! w25.01 29 § 12

Sábado, 7 de novembro

Será que a mão de Jeová é curta demais? — Núm. 11:23.

O livro de Hebreus fala de muitas pessoas que tinham fé em Jeová. Uma dessas pessoas foi Moisés, que tinha uma fé impressionante. (Heb. 3:2-5; 11:23-25) E Moisés não ficou decepcionado, porque Jeová deu alimento e água para os israelitas de forma milagrosa no deserto. (Êxo. 15:22-25; Sal. 78:23-25) Em certa ocasião, cerca de um ano depois de os israelitas saírem do Egito, Jeová prometeu dar carne a eles. Apesar da forte fé que tinha, Moisés começou a se perguntar se Jeová conseguiria cumprir essa promessa. Havia milhões de israelitas, e quase não havia comida no

deserto. Então, como Jeová conseguiria dar carne para todas aquelas pessoas? Para responder a Moisés, Jeová perguntou: “Será que a mão de Jeová é curta demais?” (Núm. 11:21-23) Em outras palavras, Jeová estava perguntando para Moisés: ‘Você realmente acha que eu não consigo fazer o que eu prometo?’ w25.03 26 §§ 1-2

Domingo, 8 de novembro

Deus não se refreou de punir um mundo antigo. — 2 Ped. 2:5.

Seria correto dizermos que cada coisa que aconteceu no Dilúvio representa algo que vai acontecer no futuro? A resposta é não. Por quê? Porque a Bíblia não dá a entender isso. É verdade que Jesus comparou os dias de Noé com o período da sua presença. Mas ele não disse que as coisas que aconteceram nos dias de Noé, como fechar a porta da arca, teriam algum significado no futuro. (Mat. 24:37-39) Qual foi a reação de Noé quando ouviu os avisos de Jeová? Ele mostrou que tinha fé e começou a construir a arca. (Heb. 11:7; 1 Ped. 3:20) Da mesma forma, quando as pessoas escutam as boas novas do Reino, elas precisam fazer algo para mostrar que têm fé. (Atos 3:17-20) Pedro chamou Noé de “pregador da justiça”. Hoje, fazemos nosso melhor para pregar para o maior número de pessoas possível em todo o mundo. Mas não importa o quanto nós tentamos, não vamos conseguir pregar para todas as pessoas antes de chegar o fim. w24.05 9 §§ 3-5

Segunda-feira, 9 de novembro

Ele honra os que temem a Jeová.

— Sal. 15:4.

Nós devemos procurar maneiras de mostrar bondade e respeito aos amigos de Jeová. (Rom. 12:10) Uma maneira de fazer isso está no Salmo 15:4. Um hóspede na tenda de Jeová “não deixa de cumprir a sua promessa, mesmo com prejuízo para si”. Quando deixamos de cumprir nossas promessas, podemos magoar outras pessoas. (Mat. 5:37) Por exemplo, Jeová espera que os maridos e as esposas cumpram a promessa que fizeram um ao outro quando se casaram. E Jeová fica feliz quando os pais se esforçam para cumprir as promessas que fazem aos seus filhos. Por causa do amor que sentimos por Jeová e por outros, nós vamos fazer tudo o que pudermos para cumprir nossas promessas. Outra maneira de honrar os amigos de Deus é por sermos hospitaleiros e generosos. (Rom. 12:13) Passar tempo com nossos irmãos e irmãs fora das reuniões e do serviço de campo nos ajuda a fortalecer nossos laços de amizade com eles e com Jeová. Além disso, quando mostramos hospitalidade, imitamos a Jeová. w24.06 12 §§ 15-16

Terça-feira, 10 de novembro

O que é o homem mortal, para que te lembres dele? — Sal. 8:4.

Jeová revela a verdade apenas aos humildes. (Mat. 11:25) Por isso, nós humildemente aceitamos ajuda para aprender a verdade. (Atos 8:30, 31) Então precisamos ter cuidado para não nos tornar orgulhosos e começar a achar que nossas opiniões são tão boas quanto os princípios da Bíblia e as orientações da organização. Para continuarmos humildes precisamos lembrar que não somos nada em comparação com Jeová.

(Sal. 8:3) Também podemos orar pedindo para que Jeová nos ajude a ser humildes e a aceitar sermos ensinados por meio da Bíblia e da organização. Jeová vai nos ajudar a dar mais valor aos pensamentos dele do que aos nossos próprios pensamentos. Quando ler a Bíblia, tente ver como Jeová ama a humildade e odeia o orgulho e a arrogância. E faça um esforço sincero para continuar humilde caso receba um privilégio que dê a você certo grau de autoridade e destaque. w24.07 10 §§ 8-9

Quarta-feira, 11 de novembro

O pequeno se tornará mil; e o menor, uma nação forte. Eu, Jeová, apressarei isso no tempo devido. — Isa. 60:22.

Desde 1919, com a orientação de Jeová, Jesus tem usado um pequeno grupo de homens ungidos para organizar o trabalho de pregação e dar alimento espiritual aos seus seguidores. (Luc. 12:42) Fica claro que Jeová está abençoando o trabalho desses homens. (Isa. 65:13, 14) Sem organização, não seria possível fazer o trabalho que Jesus nos deu. (Mat. 28:19, 20) Imagine se não houvesse divisões de territórios e cada um pudesse escolher onde pregar. Alguns territórios seriam muito trabalhados, e outros seriam deixados de lado. Você consegue pensar em outras vantagens que temos por ser um povo organizado? Assim como Jesus organizou seus seguidores quando esteve aqui na Terra, ele continua a organizar o seu povo hoje. w24.04 8-9 §§ 2-4

Quinta-feira, 12 de novembro

Se você passar a fazer o bem, não voltará a ter o meu favor? Mas, se não passar a fazer o bem, o pecado está à espreita na porta e tem desejo ardente de dominar você. — Gên. 4:7.

Caim foi o primeiro filho de Adão e Eva. Assim como todos os filhos de Adão e Eva, Caim herdou dos seus pais a tendência para fazer o que é errado. A Bíblia diz que “as suas próprias obras eram más”. (1 João 3:12) Isso talvez explique por que Jeová “não olhou com favor para Caim e para sua oferta” quando ele fez um sacrifício. Em vez de mudar de comportamento, Caim deixou ‘sua ira se acender, e ele ficou abatido’. O que Jeová fez para ajudá-lo? Jeová conversou com Caim. (Gên. 4:3-7) Repare que Jeová bondosamente raciocinou com Caim e disse que o abençoaria se ele fizesse coisas boas. Ele também o avisou das consequências ruins se ele continuasse irado. Infelizmente, Caim não escutou a Jeová; ele não quis ser ajudado e não quis se arrepender. Jeová deve ter ficado muito triste. Mas será que por causa disso Jeová nunca mais tentaria ajudar alguém a se arrepender? De jeito nenhum! w24.08 10 § 8

Sexta-feira, 13 de novembro

Escolha a vida para continuar vivo. — Deut. 30:19.

Moisés lembrou à nação de Israel que eles tinham um futuro maravilhoso pela frente. Com as bênçãos de Jeová, eles viveriam por muito tempo na terra que Jeová tinha prometido dar a eles. Essa terra era rica e muito produtiva! Moisés disse como seria: “Uma terra com cidades grandes e boas, que você não construiu, com casas cheias de todo tipo de coisas boas, pelas quais você não trabalhou, com cisternas que você não ca-

vou, e com vinhedos e oliveiras que você não plantou.” (Deut. 6:10, 11) Moisés também deu um aviso para os israelitas: se quisessem continuar vivendo naquela terra produtiva, eles precisariam continuar obedecendo a Jeová. Moisés falou da importância de eles ‘escolherem a vida’ por escutarem a Jeová e ‘se apegarem a ele’. (Deut. 30:20) Mas os israelitas não quiseram obedecer. Por isso, com o passar do tempo, Jeová deixou que os assírios, e mais tarde os babilônios, derrotassem os israelitas e os levassem como prisioneiros. — 2 Reis 17:6-8, 13, 14; 2 Crô. 36:15-17, 20. w24.11 9 §§ 5-6

Sábado, 14 de novembro

Ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai, que me enviou, o atraia. — João 6:44.

Muitos que se dizem cristãos acham que para ser salvos basta “crer [em Jesus]” e aceitá-lo como salvador. (João 6:29, *Nova Versão Internacional*) Mas não é só isso. Muitos na Galileia que de início acreditaram em Jesus depois pararam de segui-lo. Por quê? A maioria das pessoas da multidão só seguiam a Jesus por interesse. Elas queriam curas milagrosas, comida de graça e ensinamentos que agradassem aos seus ouvidos. Mas Jesus mostrou que seria necessário muito mais para ser um verdadeiro discípulo dele. Ele deixou claro que não veio à Terra apenas para dar o que as pessoas queriam. Elas teriam que ‘vir a ele’, ou seja, escutar e obedecer a tudo o que Jesus ensinou. — João 5:40. w24.12 12 §§ 12-13

Domingo, 15 de novembro

Marido, continue a amar a sua esposa, assim como também o Cristo amou a congregação. — Efé. 5:25.

O que pode ajudar um marido a parar de tratar a esposa de modo abusivo ou humilhante? Uma maneira é se esforçar para imitar a Jesus. O modo como ele tratava os discípulos é um bom exemplo de como um marido deve tratar a esposa. Veja o que um marido pode aprender do jeito que Jesus tratava seus discípulos e falava com eles. Jesus sempre tratava os apóstolos de modo bondoso e respeitoso. Ele nunca era cruel ou autoritário. Jesus nunca usava seu poder para fazer os apóstolos se sentirem inferiores ou com medo. Em vez disso, ele fazia tarefas humildes pelos apóstolos. (João 13:12-17) Em certa ocasião, Jesus disse: “Aprendam de mim, pois sou de temperamento brando e humilde de coração, e acharão revigoramento para si mesmos.” (Mat. 11:28-30) Esse texto mostra que Jesus tinha uma personalidade branda. Uma pessoa branda não é fraca. Pelo contrário, ela é forte o suficiente para conseguir se controlar. Mesmo quando está irritada, ela continua calma e controla suas emoções. w25.01 10 §§ 10-11

Segunda-feira, 16 de novembro

*Confie a Jeová tudo que você faz.
— Pro. 16:3.*

Quanto mais perto estivermos do fim, mais dificuldades podemos esperar. O mundo está cada vez mais instável por causa de problemas políticos, conflitos armados, desastres naturais e pandemias. Essas coisas podem aumentar nossas despesas, fazer com que a gente perca o trabalho e as coisas que temos. O que pode te ajudar a tomar decisões que mostrem sua confiança na mão de

Jeová? A primeira coisa que você precisa fazer, e que funciona muito bem, é contar todas as suas preocupações para Jeová. Peça sabedoria para tomar boas decisões e um coração calmo para não ficar ‘excessivamente preocupado’. (Luc. 12:29-31) Continue orando para conseguir estar contente com as coisas básicas. (1 Tim. 6:7, 8) E faça pesquisas em nossas publicações para saber o que fazer ao lidar com problemas financeiros. O site jw.org está cheio de artigos e vídeos que falam sobre esse assunto e que já ajudaram muitas pessoas. w25.03 29 §§ 10-11

Terça-feira, 17 de novembro

Deus me mostrou que eu não devo chamar nenhum homem de aviltado ou impuro. — Atos 10:28.

Havia chegado a hora de os gentios, ou seja, aqueles que não eram judeus, fazerem parte do povo de Deus. Jeová designou o apóstolo Pedro para pregar para Cornélio, que estava entre os primeiros gentios a se tornar cristãos. Os judeus evitavam qualquer contato com os gentios. Então, não era de admirar que Pedro precisasse mudar seu modo de pensar. Mas depois que ele entendeu a vontade de Jeová, ele mudou seu ponto de vista sobre os gentios e foi visitar Cornélio “sem nenhuma objeção”. (Atos 10:28, 29) O resultado foi que Pedro pregou para Cornélio e os da sua casa, e eles se batizaram. (Atos 10:21-23, 34, 35, 44-48) Anos depois, Pedro incentivou os cristãos a ser “unidos na mente”, ou seja, a pensarem do mesmo modo. (1 Ped. 3:8, nota) Podemos fazer isso por aprendermos na Bíblia o modo como Jeová pensa e o imitarmos. w25.03 9 §§ 7-8

Quarta-feira, 18 de novembro

Não sejam desencaminhados por ensinamentos variados e estranhos.

— Heb. 13:9.

O modo de pensar do mundo está cada vez mais distante do modo de pensar de Jeová. (Pro. 17:15) É muito importante identificar esses pensamentos errados e rejeitá-los. Não devemos permitir que ninguém nos desanime e nos faça deixar de servir a Jeová. O apóstolo Paulo incentivou os hebreus a se tornarem cristãos maduros, e nós devemos levar a sério esse conselho. Isso envolve fazer um estudo profundo da Bíblia para conhecermos melhor a Jeová e seu modo de pensar. E devemos fazer isso mesmo depois da dedicação e do batismo. Não importa há quanto tempo somos Testemunhas de Jeová, todos nós devemos ler e estudar regularmente a Palavra de Deus. (Sal. 1:2) Fazer isso vai nos ajudar a fortalecer uma qualidade que Paulo destacou na sua carta aos hebreus: a fé. — Heb. 11:1, 6. w24.09 10 §§ 7-8

Quinta-feira, 19 de novembro

Acheguem-se a Deus, e ele se chegará a vocês. — Tia. 4:8.

Vai ser muito mais fácil continuarmos fiéis a Jeová se ele for uma Pessoa real para nós. Foi isso que aconteceu com José. Ele se negou a cometer imoralidade. José sabia que isso iria magoar muito a Jeová. (Gên. 39:9) Se quisermos que Jeová seja real para nós, precisamos tirar tempo para conversar com ele e estudar sua Palavra. Dessa forma, a nossa amizade com ele vai crescer cada dia mais. E, assim como José, se tivermos uma amizade bem forte com Jeová, nunca vamos querer fazer nada que magoe o coração dele. Aqueles que se esquecem que Jeová é o Deus vivente correm o risco de se afastar dele. Veja

o que aconteceu com os israelitas quando estavam no deserto. Eles sabiam que Jeová existia, mas começaram a ficar em dúvida se Jeová realmente cuidaria deles. (Êxo. 17:2, 7) O resultado foi que eles se rebelaram contra Deus. Nós não queremos fazer o mesmo e nos tornar desobedientes a Jeová. — Heb. 3:12. w24.06 24 §§ 14-15

Sexta-feira, 20 de novembro

Os olhos de Jeová estão sobre os justos, e os seus ouvidos escutam o seu clamor por ajuda. — Sal. 34:15.

Vivemos no final dos últimos dias. Por isso, esperamos ter mais dificuldades e mais motivos para chorar. Jeová vê todas as nossas lágrimas e se sente muito triste quando nos vê chorar. Nossas lágrimas são muito preciosas para Jeová, porque elas mostram que continuamos fiéis apesar dos problemas que enfrentamos. Então, ao enfrentar situações difíceis, abra o coração a Jeová em oração, passe o máximo de tempo possível com nossos irmãos na congregação, leia a Bíblia para encontrar consolo nas palavras tranquilizadoras de Jeová e tenha certeza de que, se você continuar perseverando fielmente, Jeová vai recompensar você. Essa recompensa inclui a maravilhosa promessa de que, muito em breve, não vamos chorar por causa de nenhuma tristeza, decepção ou por falta de esperança. Jeová vai enxugar todas essas lágrimas. (Apo. 21:4) Quando essa época chegar, nós vamos derramar apenas lágrimas de alegria! w24.12 20 § 3; 25 § 19

Sábado, 21 de novembro

*“Vocês são as minhas testemunhas”,
diz Jeová. — Isa. 43:12.*

Jeová nos escolheu para ser suas testemunhas, e ele prometeu que vai nos ajudar a ter coragem. (Isa. 43:10, 11) Vamos ver pelo menos de que quatro maneiras ele nos ajuda. Primeiro, Jesus nos acompanha sempre que estivermos pregando as boas novas. (Mat. 28:18-20) Segundo, Jeová designou os anjos para nos ajudar nesse trabalho. (Apo. 14:6) Terceiro, Jeová dá espírito santo para nos ajudar a lembrar das coisas que aprendemos. (João 14:25, 26) Quarto, nós temos o apoio dos nossos irmãos ao pregar. Com a ajuda de Jeová e dos nossos queridos irmãos, temos tudo o que precisamos para ser corajosos e continuar pregando. Mas se você se sente desanimado quando não encontra ninguém em casa, pergunte-se: ‘Onde as pessoas estão neste horário?’ (Atos 16:13) ‘Será que estão trabalhando ou fazendo compras?’ Se esse for o caso, você acha que poderia encontrar mais pessoas no testemunho de rua? w24.04 17 §§ 10-11

Domingo, 22 de novembro

*Se um homem não souber presidir
à sua própria família, como cuidará
da congregação de Deus? — 1 Tim. 3:5.*

Se você é casado e quer ser ancião, a reputação da sua família também é um requisito. Então, você precisa “presidir bem à sua própria família”. Você precisa ter a reputação de ser um chefe de família amoroso e responsável. Isso envolve fazer a Adoração em Família e estar com sua esposa e seus filhos nas reuniões e na pregação. Se você for pai, você deve ter “os filhos em sujeição com toda a seriedade”. (1 Tim. 3:4) Você precisa ensiná-los e treiná-los com

amor. É claro que você quer que seus filhos sejam felizes e se divirtam, assim como toda criança. Mas o bom treinamento que você dá também vai ajudá-los a ser obedientes, respeitosos e comportados. Além disso, você deve fazer o melhor para ajudar seus filhos a ter uma boa amizade com Jeová, seguir os princípios da Bíblia e progredir até chegar ao batismo. w24.11 22 §§ 10-11

Segunda-feira, 23 de novembro

*Ninguém tem maior amor do que aquele
que dá a sua vida pelos seus amigos.
— João 15:13.*

Quanto mais trabalhamos para Jeová, mais sentimos o apoio e a ajuda dele, e o resultado é que a nossa confiança nele fica ainda mais forte. (1 Cor. 3:9) Lembre-se: Jeová não compara o que você faz com o que outros fazem; ele vê o que está no seu coração. Jeová fica feliz quando vê sua gratidão pelo presente precioso que ele deu a você — o resgate. (1 Sam. 16:7; Mar. 12:41-44) O perdão dos nossos pecados, a amizade com Jeová e a esperança de vida eterna são possíveis apenas por causa do resgate. Por isso, sempre queremos mostrar gratidão pelo amor de Jeová, que o motivou a nos dar todas essas bênçãos. (1 João 4:19) Queremos também ser gratos a Jesus, que nos amou a ponto de dar a vida por nós! w25.01 31 §§ 16-18

Terça-feira, 24 de novembro

Estive em dificuldades o dia inteiro.

— Sal. 73:14.

Pense em como o escritor do Salmo 73 se sentiu. Ele observou algumas pessoas que não serviam a Jeová, e parecia que elas eram ricas, tinham uma boa saúde e uma vida livre de preocupações. (Sal. 73:3-5, 12) Era como se tudo estivesse dando certo na vida dessas pessoas. Ao ver isso, o salmista ficou desanimado, achando que não valia a pena fazer esforços para servir a Jeová. Ele se sentiu “em dificuldades o dia inteiro”. (Sal. 73:13, 14) O que ele fez para acabar com esses sentimentos negativos? O salmista foi até o santuário de Jeová. (Sal. 73:16-18) Ali, num ambiente tranquilo, ele conseguiu pôr a cabeça no lugar. Ele entendeu que, apesar de aquelas pessoas terem uma vida confortável, elas não tinham nenhuma esperança para o futuro. Quando o salmista entendeu isso, ele se sentiu em paz e viu que pôr Jeová em primeiro lugar era a melhor decisão. Assim, ele ficou ainda mais decidido a continuar servindo a Jeová. — Sal. 73:23-28. w24.10 27 §§ 11-12

Quarta-feira, 25 de novembro

Que as pessoas saibam que tu, cujo nome é Jeová, somente tu és o Altíssimo sobre toda a terra. — Sal. 83:18.

Jeová nos escolheu para sermos suas “testemunhas”. (Isa. 43:10-12) Uns anos atrás, uma carta do Corpo Governante dizia: “A maior honra que qualquer um de nós poderia ter é ser chamado de Testemunha de Jeová.” Por quê? Pense no seguinte: se você tivesse que escolher alguém para servir de testemunha a seu favor num tribunal, sem dúvida você escolheria alguém de confiança, honesto e de boa reputação. Foi isso que Jeová fez. Quando Jeová nos

escolheu, ele mostrou que nos conhece bem e que confia que vamos falar a outros que ele é o único Deus verdadeiro. Para nós, é uma enorme honra sermos Testemunhas do nosso Deus e, por isso, queremos aproveitar toda oportunidade para falar do nome de Jeová a outros e provar que todas as coisas terríveis que se falam sobre ele são mentira. Quando fazemos isso, mostramos que temos orgulho de ser Testemunhas de Jeová! — Rom. 10:13-15. w24.05 18 § 13

Quinta-feira, 26 de novembro

Ele curou todos os que estavam doentes.

— Mat. 8:16.

Jesus ficava muito feliz quando servia outros. Em uma ocasião, além de ensinar muitas coisas, Jesus também cuidou das necessidades físicas de uma multidão. Ele multiplicou pães e peixes de modo milagroso e usou seus discípulos para distribuir esse alimento. (Mar. 6:41) Assim, Jesus ensinou seus discípulos que é importante servir outros. Imagine como os apóstolos ficaram felizes de ajudar Jesus a distribuir aquele alimento até que “todos comeram e ficaram satisfeitos”! (Mar. 6:42) Essa não foi a única vez que Jesus colocou as necessidades de outros em primeiro lugar. Ele fez isso durante toda sua vida aqui na Terra. (Mat. 4:23) Ensinar e fazer coisas humildes por outros dava muita alegria a Jesus. w24.11 16 §§ 10-11

Sexta-feira, 27 de novembro

Nos últimos dias haverá tempos críticos, difíceis de suportar. — 2 Tim. 3:1.

A situação nestes “últimos dias” vai ficar cada vez pior e, sem dúvida, vamos ter que ajudar uns aos outros. Além de ajuda material, também podemos dar aos irmãos o consolo e o amor que eles precisam. Podemos conversar com eles nas reuniões para fazê-los se sentir bem-vindos. Quando nossos irmãos vão para as reuniões, nós queremos fazer de tudo para que eles se sintam amados, encorajados e seguros. Os anciãos podem se tornar um refúgio para os irmãos que passam por provações. Durante um desastre natural ou uma emergência médica, eles rapidamente organizam a ajuda necessária. Eles também usam a Bíblia para dar orientação e encorajamento. Os irmãos ficam mais à vontade para pedir ajuda quando um ancião é conhecido por ser bondoso, compreensivo e se esforça para entender os irmãos. O ancião que mostra essas qualidades vai fazer com que os irmãos se sintam amados. Dessa maneira, será mais fácil seguir as orientações baseadas na Bíblia que os anciãos dão. — 1 Tes. 2:7, 8, 11. w24.06 29 §§ 12-13

Sábado, 28 de novembro

Ele nem mesmo poupou o seu próprio Filho. — Rom. 8:32.

Não devemos achar que Jeová não tem sentimentos só porque ele é o Todo-Poderoso! Ele nos criou com a capacidade de sentir emoções. E já que a Bíblia diz que fomos criados à imagem dele, isso quer dizer que ele também tem sentimentos. A Bíblia fala de ocasiões em que Jeová se sentiu “magoadado” e ‘triste’. (Sal. 78:40, 41) Ele deve ter sofrido muito ao ver seu Filho ser tortura-

do e sofrer uma morte lenta e dolorosa! O resgate nos ensina que ninguém nos ama mais do que Jeová — nem mesmo nosso melhor amigo ou alguém da nossa família. (Rom. 8:32, 38, 39) O amor de Jeová por nós é maior que o amor que temos por nós mesmos. Pense no seguinte: Você quer viver para sempre? Jeová quer isso ainda mais. Você quer que seus pecados sejam perdoados? Jeová quer mais ainda. Ele só pede que mostremos gratidão pelo resgate, tenhamos fé e que sejamos obedientes. O resgate realmente é um presente maravilhoso que mostra o quanto Jeová nos ama. — Ecl. 3:11. w25.01 22 §§ 8-9

Domingo, 29 de novembro

Certifiquem-se sempre do que agrada ao Senhor. — Efé. 5:10.

Todos nós tomamos algumas decisões baseadas no que vemos, ouvimos e sentimos. Mas nem sempre dá para confiar nessas coisas. Se andarmos apenas pela vista, uma hora ou outra vamos acabar tomando uma decisão que Jeová não aprova. (Ecl. 11:9; Mat. 24:37-39) Mas se andarmos pela fé, vamos tomar decisões que ‘agradam ao Senhor’. Além disso, seguir os conselhos de Deus vai nos dar paz interior e verdadeira felicidade. (Sal. 16:8, 9; Isa. 48:17, 18) E se continuarmos andando pela fé, vamos poder viver para sempre. (2 Cor. 4:18) Como podemos saber se estamos andando pela fé ou pela vista? Basicamente, precisamos nos perguntar: O que eu levo em conta ao tomar uma decisão? Será que penso apenas nas coisas que consigo ver? Ou será que tomo decisões levando em conta os conselhos de Jeová? w25.03 20-21 §§ 3-4

Segunda-feira, 30 de novembro

Sejam pacíficos uns com os outros.

— 1 Tes. 5:13.

Cada um de nós pode fazer algo muito importante para ajudar outros a querer entrar no paraíso espiritual: podemos imitar a Jeová. Ele não força ninguém a fazer parte da sua organização. Em vez disso, Jeová ‘atrai’ as pessoas de maneira bondosa. (João 6:44; Jer. 31:3) É por isso que, depois de aprender sobre as qualidades de Jeová e sua personalidade, é impossível uma pessoa sincera não querer ser amiga dele. Mas como nossas qualidades e nossa boa conduta podem atrair mais pessoas para o paraíso espiritual? Uma maneira é tratando nossos irmãos e irmãs com amor e bondade. Nas primeiras vezes que uma pessoa vem ao Salão do Reino, nós queremos que ela se sinta como aqueles que provavelmente assistiram às reuniões na antiga congregação de Corinto. Eles disseram: “Deus está realmente entre vocês.” (1 Cor. 14:24, 25; Zac. 8:23) Para causar esse efeito nas pessoas, precisamos sempre seguir o conselho encontrado no texto de hoje. w24.04 24 §§ 16-17

Terça-feira, 1.º de dezembro

Ele abriu a mente deles para que compreendessem o significado das Escrituras. — Luc. 24:45.

Os discípulos de Jesus acreditavam na Palavra de Deus e se esforçavam muito para obedecer a Jeová. (João 17:6) Mesmo assim, eles ficaram confusos quando Jesus foi morto como se fosse um criminoso. Jesus sabia que os discípulos tinham fé e amavam a Jeová, mas ele percebeu que eles precisavam entender melhor as Escrituras. (Luc. 9:44, 45; João 20:9) Então, ele os ajudou a entender melhor o significado daquilo que tinham lido. Veja como ele fez isso quando apareceu para os dois discípulos que

estavam indo para Emaús. Jesus não disse logo de início quem ele era. Em vez disso, ele fez perguntas para os discípulos. Por quê? Talvez porque ele quisesse dar a oportunidade para eles contarem o que estavam sentindo. E foi exatamente isso que aconteceu. Eles disseram que achavam que Jesus se tornaria rei em Israel e livraria os judeus de Roma. (Luc. 24:18-27) Depois, Jesus usou as Escrituras para ajudá-los a entender que muitas profecias já tinham se cumprido. Mais tarde, naquela mesma noite, ele encontrou outros discípulos e também explicou o significado daquelas profecias. — Luc. 24:33-48. w24.10 14 §§ 9-10

Quarta-feira, 2 de dezembro

Não faço nada de minha própria iniciativa, mas falo aquilo que o Pai me ensinou. — João 8:28.

Jesus aprendeu com seu Pai o que fazer e o que dizer. Seguindo o exemplo de Jesus, a organização de Jeová usa a Bíblia para nos ensinar o que é certo e o que é errado; assim podemos viver do modo que agrada a Jeová. (2 Tim. 3:16, 17) E sempre somos lembrados de ler a Bíblia e aplicar o que aprendemos. É muito bom para nós quando estudamos a Bíblia usando nossas publicações. Por exemplo, podemos comparar as orientações que recebemos da organização com o que a Bíblia diz. Assim, ao ver que essas orientações estão baseadas nas Escrituras, nossa confiança na organização de Jeová aumenta. (Rom. 12:2) Jesus pregava “as boas novas do Reino de Deus”. (Luc. 4:43, 44) Além de ele mesmo pregar, Jesus disse que seus discípulos também deveriam pregar sobre o Reino. (Luc. 9:1, 2; 10:8, 9) Hoje, todos que seguem a orientação da organização de Jeová pregam a mensagem do Reino, não importa o lugar em que vivem. w24.04 9 §§ 5-7

Quinta-feira, 3 de dezembro

Faremos tudo o que você nos ordenou e iremos aonde quer que nos envie.

— Jos. 1:16.

Confie na organização de Jeová. No passado, Jeová usou Moisés e depois Josué para dar instrução ao Seu povo. (Jos. 1:17) Os israelitas eram abençoados quando reconheciam esses homens como representantes de Jeová. Centenas de anos depois, quando a congregação cristã foi formada, eram os 12 apóstolos que orientavam o povo de Deus. (Atos 8:14, 15) Depois, esse grupo aumentou e incluiu outros anciãos em Jerusalém. Por seguirem a orientação que recebiam desses homens fiéis, “as congregações eram fortalecidas na fé e cresciam a cada dia”. (Atos 16:4, 5) Hoje, nós também somos muito abençoados quando seguimos as orientações da organização de Jeová. w24.07 10 § 10

Sexta-feira, 4 de dezembro

Encontrei Davi, filho de Jessé, um homem que agrada ao meu coração.

— Atos 13:22.

Jeová amava tanto o rei Davi que chegou a dizer que ele era ‘um homem que agradava ao seu coração’. Mas Davi cometeu pecados muito sérios, como adultério e assassinato. De acordo com a Lei mosaica, Davi teria que ser morto. (Lev. 20:10; Núm. 35:31) Mesmo assim, Jeová quis ajudar o rei Davi a se arrepender. Ele tomou a iniciativa de enviar seu profeta Natã para visitar o rei, embora Davi ainda não tivesse mostrado nenhum sinal de arrependimento. Natã usou uma ilustração feita sob medida para tocar o coração de Davi, e isso funcionou. Davi percebeu que tinha magoado muito a Jeová e se arrependeu. (2 Sam. 12:1-14) Ele até escreveu um salmo mostrando que estava arrependi-

do de verdade. (Sal. 51, cabeçalho) Muitos que cometeram pecados sérios se identificam com o que leem nesse salmo e se arrependem. Como você se sente quando pensa no amor que Jeová mostrou por Davi ao ajudá-lo a se arrepender? w24.08 10 § 9

Sábado, 5 de dezembro

Comprovem por si mesmos a boa, aceitável e perfeita vontade de Deus.

— Rom. 12:2.

Muitas pessoas dizem que criar um filho não é fácil. Se você é pai ou mãe, parabéns por todo o seu esforço em ajudar seu filho a desenvolver uma forte fé! (Deut. 6:6, 7) Com o passar do tempo, seu filho talvez comece a questionar nossas crenças baseadas na Bíblia, incluindo o que ela diz sobre o que é certo e errado. De início, as perguntas que seu filho faz talvez sejam um pouco assustadoras. Pode parecer que, em vez de progredir em sentido espiritual, ele esteja dando um passo para trás. Mas, na verdade, para o seu filho desenvolver suas próprias convicções, ele precisa encontrar as respostas a essas perguntas. (1 Cor. 13:11) Então, não precisa se preocupar. Em vez disso, aproveite essas oportunidades para ajudar seu filho a desenvolver a capacidade de raciocínio. w24.12 14 §§ 1-2

Domingo, 6 de dezembro

Somos dos que têm fé para preservar a vida. — Heb. 10:39.

Os cristãos hebreus precisariam ter uma fé forte para sobreviver à tribulação na Judeia. (Heb. 10:37, 38) Jesus tinha avisado aos seus seguidores que eles teriam que fugir para as montanhas quando vissem Jerusalém cercada por exércitos. Tanto os cristãos que viviam na cidade como os que viviam na zona rural teriam que seguir esse conselho. (Luc. 21:20-24) Naquela época, quando um exército ameaçava atacar, as pessoas que viviam na zona rural normalmente buscavam proteção dentro da cidade, que era cercada por muralhas. Então, fugir para as montanhas parecia não fazer sentido e por isso era necessário ter muita fé. Os cristãos hebreus também precisariam confiar nos homens que Jesus estava usando para orientar a congregação. Os que estavam na liderança provavelmente deram instruções específicas sobre como e quando fugir. — Heb. 13:17. w24.09 10 §§ 9-10

Segunda-feira, 7 de dezembro

Ele deu dádivas em homens. — Efê. 4:8.

Quando estava na Terra, Jesus fez exatamente o que Jeová pediu para ele. (João 17:4) Mas Jesus não era do tipo que dizia: “Se você quer bem feito, faça você mesmo.” Ele treinou outras pessoas. Ele confiava nos seus discípulos e deu a eles a responsabilidade de pregar, ensinar as boas novas e cuidar das ovelhas preciosas de Jeová. Jesus deu a seus discípulos alguns conselhos que eles precisavam ouvir, mas fez isso de maneira bondosa. Alguns deles tinham a tendência de duvidar, e ele deu conselhos sobre isso. (Luc. 24:25-27; João 20:27) Jesus também disse para se concentrarem mais em cuidar do povo

de Jeová do que em ganhar dinheiro. (João 21:15) E ele os lembrou da importância de não se comparar com outros. (João 21:20-22) Além disso, Jesus corrigiu algumas ideias erradas que eles tinham sobre o Reino de Deus e os ajudou a se concentrar no trabalho de pregação. — Atos 1:6-8. w24.10 15-16 §§ 13-14

Terça-feira, 8 de dezembro

Os justos possuirão a terra e viverão nela para sempre. — Sal. 37:29.

A obediência salva a nossa vida. Assim como os israelitas estavam prestes a entrar na Terra Prometida, nós estamos muito perto de entrar no novo mundo que Jeová prometeu. Em breve, toda a Terra vai se transformar num paraíso. (Isa. 35:1; Luc. 23:43) O Diabo e os demônios não vão estar lá. (Apo. 20:2, 3) Ninguém mais vai ser enganado pelas religiões falsas porque elas vão deixar de existir. (Apo. 17:16) Não vamos mais sofrer com os governos humanos. (Apo. 19:19, 20) Jeová não vai deixar que ninguém cause problemas no Paraíso. (Sal. 37:10, 11) Todas as pessoas vão obedecer às leis de Jeová, e isso vai resultar em muita paz e união. Além disso, as pessoas vão ser confiáveis e amar umas às outras. (Isa. 11:9) Nós não vemos a hora de isso acontecer! Se continuarmos obedecendo a Jeová, vamos ter a chance de viver no Paraíso aqui na Terra, não só por centenas de anos, mas sim por toda a eternidade! — João 3:16. w24.11 9 § 7

Quarta-feira, 9 de dezembro

Estas boas novas do Reino serão pregadas em toda a terra habitada, em testemunho a todas as nações.

— Mat. 24:14.

A profecia do texto de hoje está se cumprindo em nossos dias mais do que nunca. A mensagem do Reino está disponível em mais de mil idiomas e, por meio do site jw.org, a maioria das pessoas na Terra pode aprender sobre o Reino de Deus. Mas Jesus disse para seus discípulos que eles não ‘percorreriam todas as cidades’, ou seja, eles não conseguiriam pregar para cada pessoa antes de sua volta. (Mat. 10:23; 25:31-33) Então, nós não vamos conseguir pregar para cada pessoa antes de Jesus vir para julgar a humanidade. Milhões de pessoas vivem em lugares onde não podemos pregar livremente. Além disso, muitos bebês nascem a cada minuto. Fazemos o melhor que podemos para encontrar pessoas de “toda nação, tribo, língua e povo” e pregar as boas novas para elas. (Apo. 14:6) Mas a verdade é que não vamos conseguir pregar para todas as pessoas na Terra antes de o fim chegar. w24.05 10 §§ 6-7

Quinta-feira, 10 de dezembro

Eles não são mais dois, mas uma só carne. — Mat. 19:6.

Jesus usava as palavras para consolar e encorajar as pessoas. Ele não falava com seus seguidores de modo rude. (Luc. 8:47, 48) Esse é um excelente exemplo para os maridos cristãos! Jesus disse que o marido deve continuar leal à esposa. Ele citou as palavras do próprio Jeová, que disse que o marido deve ‘se apegar à sua esposa’. (Mat. 19:4-6) O verbo grego traduzido nesse texto como “apegar-se” significa literalmente “colar” ou “grudar”. Isso indica que o

amor que existe entre marido e esposa deve ser tão forte que é como se eles estivessem colados um ao outro. Essa conexão não poderia ser rompida sem que os dois sofressem. Quando o marido tem um relacionamento bem achegado com a esposa, ele rejeita todos os tipos de pornografia. Sem pensar duas vezes, ele ‘desvia os olhos do que é sem valor’. (Sal. 119:37) Assim como Jó, ele faz um pacto com seus olhos e decide jamais olhar de modo impróprio para uma mulher. — Jó 31:1. w25.01 10 §§ 12-13

Sexta-feira, 11 de dezembro

Nosso Deus perdoará amplamente.

— Isa. 55:7.

Quando as pessoas falam sobre perdão, elas podem estar pensando em coisas bem diferentes. O modo de Jeová perdoar é completamente diferente do nosso. Ninguém consegue perdoar do jeito que Jeová perdoa. O salmista disse sobre Jeová: “Contigo está o verdadeiro perdão, para que sejas reverenciado.” (Sal. 130:4) O perdão de Jeová é “o verdadeiro perdão”; Jeová é o único que sabe o que o perdão realmente significa. Em alguns versículos, ao se referir ao perdão de Jeová, os escritores da Bíblia usaram uma palavra hebraica que nunca é usada para descrever o modo como as pessoas perdoam. Quando Jeová perdoa, ele apaga completamente o pecado da pessoa. Assim, a amizade entre ela e Jeová, que tinha sido abalada, pode ser totalmente recuperada. Nós somos muito gratos a Jeová por ele nos perdoar desse modo tão incrível. w25.02 8 §§ 1-3

Sábado, 12 de dezembro

Ele ordenou que pregássemos ao povo e dêssemos um testemunho cabal.

— Atos 10:42.

O sucesso do nosso ministério não depende de as pessoas mostrarem interesse na nossa mensagem. Por quê? Porque já estamos fazendo o que Jeová e seu Filho querem que façamos. Mesmo quando não encontramos alguém para conversar ou as pessoas não querem nos ouvir, podemos ter a alegria de saber que estamos agradando a nosso Pai celestial. (Pro. 27:11) Nós ficamos muito felizes quando alguém encontra uma pessoa interessada na pregação. A *Sentinela* comparou a pregação ao trabalho de procurar uma criança perdida. Muitos se envolvem no trabalho de busca e procuram em vários lugares. Daí, quando finalmente a criança é encontrada, todo mundo fica muito feliz, e não apenas a pessoa que a encontrou. Da mesma forma, todos nós estamos envolvidos no trabalho de pregar e ajudamos a cobrir o território de nossa congregação. E todos nós ficamos muito felizes quando alguém começa a assistir às reuniões. w24.04 18 §§ 13-14

Domingo, 13 de dezembro

Todos os que tinham a disposição correta para com a vida eterna se tornaram crentes. — Atos 13:48.

Ficamos empolgados só de pensar no que vai acontecer no futuro! Com as bênçãos de Jeová, esperamos que muitos mais pessoas aceitem a verdade antes de a grande tribulação começar. Mas também ficamos animados de saber que, mesmo durante a grande tribulação, mais pessoas talvez decidam sair do mundo de Satanás e se juntar a nós em louvar a Jeová! Enquanto isso, temos muitas coisas para fazer. Nós te-

mos o privilégio de participar num trabalho que nunca mais se repetirá: a pregação das boas novas do Reino de Deus por toda a Terra. Ao mesmo tempo, temos que continuar avisando às pessoas que o fim deste mundo mau está bem perto. Queremos continuar pregando por amor — amor às boas novas, amor às pessoas e, acima de tudo, amor a Jeová e seu nome. Vamos continuar pregando com zelo e senso de urgência até que Jeová diga: “Pronto, a pregação acabou!” w24.05 19 §§ 14-16

Segunda-feira, 14 de dezembro

Revistam-se de humildade uns para com os outros, porque Deus se opõe aos arrogantes, mas concede bondade imerecida aos humildes. — 1 Ped. 5:5.

Na noite antes de sua morte, Jesus ensinou a Pedro e aos outros apóstolos uma importante lição de humildade. Ele fez algo que normalmente era feito por um escravo, e isso deve ter deixado os apóstolos muito impressionados. A Bíblia diz que Jesus tirou sua capa, amarrou uma toalha na cintura, colocou água na bacia e começou a lavar os pés deles. (João 13:4, 5) Jesus lavou os pés dos 12 apóstolos, incluindo de Judas, que mais tarde o trairia. Deve ter demorado um certo tempo para fazer isso, mas Jesus foi humilde e completou a tarefa. Depois ele explicou com paciência: “Vocês entendem o que eu lhes fiz? Vocês me chamam de ‘Instrutor’ e ‘Senhor’, e estão certos, pois eu sou mesmo. Portanto, se eu, o Senhor e Instrutor, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros.” — João 13:12-14. w25.03 10 §§ 9-11

Terça-feira, 15 de dezembro

*Tu me guias com os teus conselhos,
e depois me conduzirás à glória.*

— Sal. 73:24.

Por causa do mundo em que vivemos, não é nada fácil continuar achegados a Jeová. Muitos até mesmo dizem que Deus não existe. E muitas vezes parece que aqueles que não se importam com Deus têm uma vida boa. Quando vemos isso acontecer, nossa fé pode ser testada. É verdade que não vamos chegar a ponto de negar a existência de Jeová, mas podemos começar a duvidar de que ele realmente vai nos ajudar. O escritor do Salmo 73 passou por essa situação. As pessoas ao redor dele simplesmente ignoravam as leis de Deus e se davam bem. Por causa disso, ele começou a questionar se valia mesmo a pena continuar servindo a Jeová. (Sal. 73:11-13) O que ajudou o salmista a mudar de opinião? Ele meditou no que aconteceria com aqueles que se esquecem de Jeová. (Sal. 73:18, 19, 27) Ele também parou para pensar em todos os benefícios de servir a Deus. Nós também podemos pensar em todas as bênçãos que Jeová já nos deu. w24.06 25 §§ 16-17

Quarta-feira, 16 de dezembro

Que o seu modo de vida seja livre do amor ao dinheiro. — Heb. 13:5.

Nos tempos bíblicos, alguns se aproveitavam daqueles que eram pobres emprestando dinheiro com juros tão altos que eles não conseguiriam pagar. Além disso, alguns juízes aceitavam suborno para condenar pessoas inocentes. Mas Jeová odeia quando as pessoas fazem essas coisas. (Eze. 22:12) Seria bom pararmos para pensar em qual é o nosso ponto de vista sobre o dinheiro. Pergunte-se: ‘Será que eu fico pensando em dinheiro e em tudo que eu poderia com-

prar? Se alguém me empresta dinheiro, será que eu demoro para pagar achando que não vai fazer falta para a outra pessoa? Eu me sinto mais importante que outros só porque tenho mais dinheiro? Eu tenho dificuldade em ser generoso com outros? Será que eu acho que alguém é materialista só porque tem dinheiro? Eu tenho mais amizade com pessoas ricas e dou pouca atenção para os pobres?’ Se quisermos continuar sendo amigos de Jeová, devemos ter cuidado para não amarmos o dinheiro. Jeová nunca vai nos abandonar se amarmos mais a ele do que o dinheiro! w24.06 12-13 §§ 17-18

Quinta-feira, 17 de dezembro

Recuso-me a andar em um caminho mau, para guardar a tua palavra.
— Sal. 119:101.

Para nos proteger das tentações, precisamos alimentar os pensamentos bons. Se aprendermos a ‘odiar o mal e amar o bem’, estaremos fortalecendo nossa determinação de fazer o que é certo. (Amós 5:15) Quando nos concentramos em fazer o que é certo, ficamos mais fortes para resistir a uma tentação. Devemos estar ocupados com atividades espirituais. Quando assistimos às reuniões e participamos na pregação, fortalecemos nosso desejo de agradar a Jeová. (Mat. 28:19, 20; Heb. 10:24, 25) Ao ler, estudar e meditar na Palavra de Deus, fortalecemos nosso amor pelo que é bom e nosso ódio pelo que é mau. (Jos. 1:8; Sal. 1:2, 3; 119:97) Lembre-se do que Jesus disse a seus discípulos: “Orem continuamente para que não caiam em tentação.” (Mat. 26:41) Sendo assim, vamos usar a ajuda que Jeová nos dá e fortalecer nossa decisão de agradá-lo. — Tia. 4:8. w24.07 17 §§ 14-16

Sexta-feira, 18 de dezembro

Eu darei a você perspicácia e o instruirei no caminho em que deve andar. Eu o aconselharei com os meus olhos fixos em você. — Sal. 32:8.

Tente imitar a Jeová quando for treinar outros. Lembre-se que Jeová é muito generoso ao dividir o que sabe. Da mesma forma, nós compartilhamos tudo o que já sabemos com aqueles que estão aprendendo. Nós não deixamos de ensinar a outros o que sabemos com medo de tomarem nosso lugar. E nem devemos pensar: ‘Ninguém nunca me treinou! Ele que se vire.’ Nenhum servo de Jeová deveria pensar dessa maneira. Em vez disso, ficamos felizes não só de compartilhar aquilo que sabemos, ‘mas também de dar tudo de nós’ para aqueles a quem treinamos. (1 Tes. 2:8) Nossa esperança é que eles, “por sua vez, estarão qualificados para ensinar outros”. (2 Tim. 2:1, 2) Se todos nós formos generosos e ensinarmos aquilo que sabemos, vamos criar uma corrente de generosidade que resultará em alegria para todos. w24.09 29 §§ 12-13

Sábado, 19 de dezembro

Individualmente, somos membros que pertencem uns aos outros. — Rom. 12:5.

Alguns irmãos acham que não têm nenhuma habilidade especial que possa ser usada na congregação. Se você pensa assim, não fique desanimado. Com certeza, você tem qualidades que podem ser muito úteis. O que você acha de ler as palavras de Paulo em 1 Coríntios 12:12-30 e orar sobre isso? Nesse texto, Paulo deixa claro que cada servo de Jeová — e isso inclui você — é muito importante e necessário para a congregação. Então, faça o que estiver ao seu alcance para servir a Jeová e

para ajudar os irmãos. Pode ter certeza que, quando os anciãos forem dar alguma designação para você, eles vão levar em conta o que você consegue fazer. (Rom. 12:4-8) Todo cristão deve fortalecer sua amizade com Jeová, estar disposto a servir outros com alegria e dar um bom exemplo na sua conduta. w24.11 17 §§ 12-13

Domingo, 20 de dezembro

Ela começou a orar a Jeová e a chorar sem parar. — 1 Sam. 1:10.

Ana enfrentou vários problemas que a fizeram derramar lágrimas de tristeza. Um desses problemas era que o marido de Ana tinha outra esposa, chamada Penina, que a odiava. Como se isso já não bastasse, Ana não podia ter filhos, enquanto Penina tinha vários filhos. (1 Sam. 1:1, 2) Penina passava o tempo todo humilhando Ana porque ela era estéril. Ana ficou tão triste que “ela chorava e não comia”, e o seu coração ficou ‘muito angustiado’. (1 Sam. 1:6, 7, 10) O que Ana fez para se sentir melhor? Uma coisa que a ajudou foi ir até o centro da adoração pura, o tabernáculo. Lá, ela implorou para Jeová ‘olhar para a sua aflição e se lembrar dela’. (1 Sam. 1:11) Jeová viu o sofrimento dela, ouviu o seu choro e depois a abençoou dando filhos a ela. — 1 Sam. 1:19, 20; 2:21. w24.12 21 §§ 5-7

Segunda-feira, 21 de dezembro

Minha maior alegria eram os filhos dos homens. — Pro. 8:31.

O resgate nos ensina que Jesus se preocupa muito com as pessoas, principalmente com seus discípulos. (João 13:1) Por exemplo, Jesus sabia que passaria por muitas coisas difíceis, incluindo uma morte dolorosa. Mas ele não via as coisas que precisava fazer aqui na Terra apenas como uma série de tarefas que Jeová tinha dado. Pelo contrário, Jesus se dedicou de todo o coração a pregar às pessoas, ensiná-las e ajudá-las. Até no último dia de sua vida, ele lavou os pés dos apóstolos e deu a eles as instruções e o encorajamento que precisavam. (João 13:12-15) E até quando estava pendurado na estaca, Jesus tirou tempo para dar uma esperança ao criminoso que estava ao seu lado e para pedir a João que cuidasse de sua mãe. (Luc. 23:42, 43; João 19:26, 27) Fica claro que Jesus mostrou profundo amor pelas pessoas, não só por entregar sua vida, mas também por cada coisa que fez enquanto esteve aqui na Terra. w25.01 23 § 11

Terça-feira, 22 de dezembro

Ele sofreu punição para que tivéssemos paz; e, por causa das suas feridas, fomos curados. — Isa. 53:5.

A Bíblia usa uma comparação para nos ajudar a entender a sensação de liberdade que vem com o verdadeiro perdão. Ela diz que somos como “escravos do pecado”, mas que, quando Jeová nos perdoa, somos “libertados do pecado”. (Rom. 6:17, 18; Apo. 1:5) O perdão de Jeová nos livra completamente do pecado, e essa é uma sensação maravilhosa! Por causa do resgate que Jeová nos ofereceu por meio do seu Filho, nós fomos, por assim dizer, curados. (1 Ped. 2:24)

Da mesma forma que uma pessoa que tem uma doença séria fica extremamente feliz quando é curada, nós também ficamos muito felizes por ter uma relação achegada com Jeová e ter os nossos pecados perdoados. Tudo isso só é possível por causa do resgate. Assim, Jeová nos perdoa, e nós podemos ter uma amizade bem achegada com ele. w25.02 11 § 16; 13 § 17

Quarta-feira, 23 de dezembro

Se vocês persistirem em fazer essas coisas, não falharão jamais. — 2 Ped. 1:10.

Na parábola dos talentos, Jesus falou sobre dois escravos que foram fiéis ao seu senhor, e de um que não foi. (Mat. 25:14-30) Os dois escravos fiéis representam os cristãos ungidos que são fiéis. O senhor, que é Jesus, os convida a ‘participar da alegria do seu senhor’. Ou seja, eles recebem a sua recompensa nos céus: a primeira ressurreição. (Mat. 25:21, 23; Apo. 20:5b) Por outro lado, o exemplo ruim do escravo preguiçoso deixa um aviso para os ungidos. Como assim? Eles têm que mostrar que trabalham duro e fazem o seu melhor. Na parábola dos talentos, assim como na parábola das virgens, Jesus não estava profetizando que alguns ungidos seriam preguiçosos. Em vez disso, ele estava explicando o que aconteceria se, por acaso, eles perdessem o zelo. Eles iriam falhar “em se assegurar da sua chamada e escolha” e não seriam aprovados para entrar no Reino dos céus. w24.09 23 §§ 10, 12; 24 § 13

Quinta-feira, 24 de dezembro

Que vocês se certifiquem de quais são as coisas mais importantes. — Fil. 1:10.

Todos nós queremos nos sustentar e cuidar das necessidades materiais da nossa família. (Ecl. 7:12; 1 Tim. 5:8) Ao escolher um emprego, é claro que vamos pensar em quanto vamos ganhar. Mas, se essa for a única coisa que levamos em conta, estaremos andando pela vista. Se andamos pela fé, também vamos pensar em como o emprego que escolhemos poderia afetar nossa amizade com Jeová. Podemos nos perguntar: ‘Nesse emprego, será que eu vou precisar fazer alguma coisa que Jeová odeia?’ (Pro. 6:16-19) ‘Será que eu vou perder reuniões ou ter menos tempo para pregar ou para estudar a Bíblia? Será que eu vou precisar passar muito tempo longe da minha família?’ Se a resposta a uma dessas perguntas for sim, seria sábio não aceitar esse emprego, mesmo que esteja difícil encontrar trabalho. Nós andamos pela fé, por isso, tomamos decisões que mostram nossa confiança de que Jeová vai cuidar de nossas necessidades. — Mat. 6:33; Heb. 13:5. w25.03 21 §§ 5-6

Sexta-feira, 25 de dezembro

Sejam bondosos uns com os outros, ternamente compassivos, perdendo liberalmente uns aos outros. — Efé. 4:32.

Sempre devemos tentar ver nossos irmãos assim como Jeová os vê. Fazemos isso quando nos concentramos nas qualidades deles, e não nas imperfeições, porque afinal, em breve, elas não vão existir mais. Nós podemos resolver qualquer problema que tenhamos com os irmãos de uma maneira amorosa. Dessa maneira, as pessoas que querem ser tratadas com amor vão querer fazer parte do paraíso espiritual. Por toda

a eternidade, nós vamos ser gratos por esse paraíso que Jeová criou especialmente para nós. Se uma pessoa quiser se sentir contente, calma e segura é só fazer parte do paraíso espiritual e nunca sair dele. Mas cuidado! Satanás continua fazendo de tudo para nos enganar e nos tirar de lá. (1 Ped. 5:8; Apo. 12:9) Não vamos deixar que ele faça isso. Queremos fazer o nosso melhor para proteger a beleza, a pureza e a paz que temos no paraíso espiritual. w24.04 24-25 §§ 18-19

Sábado, 26 de dezembro

Busquem primeiro o Reino. — Mat. 6:33.

Os pais podem ajudar seus filhos a desenvolver um forte desejo de servir a Jeová. Mostre pelas suas palavras e pelo seu exemplo que a coisa mais importante na vida deve ser nossa rotina espiritual, ou seja, estudar a Bíblia, ir às reuniões e participar na pregação. Se você não fizer isso, seus filhos podem começar a pensar que ser uma Testemunha de Jeová é apenas seguir a “religião da família”. Por causa disso, eles podem acabar colocando a adoração verdadeira em segundo lugar na vida ou até mesmo parar completamente de servir a Jeová. Mas e se uma pessoa deixou de servir a Jeová, será que ela é um caso perdido? Claro que não. Ela ainda pode se arrepender e voltar a adorar a Jeová da maneira correta. Para fazer isso, talvez ela precise deixar seu orgulho para trás e aceitar a ajuda dos anciãos da congregação. (Tia. 5:14) Para voltar a ter o favor de Jeová, qualquer esforço vale muito a pena! w24.07 25 §§ 18-19

Domingo, 27 de dezembro

Fugam da imoralidade sexual!

— 1 Cor. 6:18.

Como agradar a Jeová no namoro? Com o passar do tempo, o que vocês sentem um pelo outro vai ficar mais forte. Como vocês podem evitar fazer coisas que desagradem a Jeová? Não conversem sobre coisas imorais, não fiquem sozinhos num lugar isolado nem bebam demais. (Efé. 5:3) Essas coisas podem aumentar o desejo sexual, e vai ser mais difícil fazer o que agrada a Jeová. Então, o que acham de sempre conversar sobre como manter o respeito um pelo outro e por Jeová? (Pro. 22:3) Algumas demonstrações de carinho podem ser apropriadas conforme o amor de vocês aumenta. Mas, se a paixão começar a ficar muito forte, pode ser difícil pensar com clareza sobre a outra pessoa e tomar uma boa decisão sobre o casamento. (Cân. 1:2; 2:6) As demonstrações de afeto podem fazer com que você perca o controle da situação e acabe fazendo algo que desagrade a Jeová. (Pro. 6:27) Então, já no começo do namoro, conversem sobre que limites vocês vão colocar levando em conta os princípios da Bíblia. — 1 Tes. 4:3-7. w24.05 29 §§ 10-11

Segunda-feira, 28 de dezembro

Deixem que a sua palavra “sim” signifique sim, e o seu “não”, não.
— Mat. 5:37.

Nós queremos que os outros sintam que podem contar com a nossa ajuda quando passam por dificuldades. (Pro. 17:17) Mas o que podemos fazer para que os irmãos saibam que somos confiáveis? Podemos nos esforçar para imitar a Jeová todos os dias; por exemplo, cumprindo o que nós prometemos e sendo pontuais. Anciãos de confian-

ça são um presente para a congregação. De que maneira? Quando os irmãos sabem que sempre podem contar com os anciãos, eles ficam mais tranquilos e se sentem amados. E os irmãos vão confiar ainda mais nos anciãos quando eles dão conselhos usando a Bíblia e nossas publicações, e não a própria opinião. Além disso, os irmãos procuram os anciãos que sabem guardar assuntos confidenciais e cumprem o que prometem. w24.06 30 §§ 14-15

Terça-feira, 29 de dezembro

Tu lhes darás contínua paz, porque é em ti que eles confiam. — Isa. 26:3.

É verdade que hoje não podemos esperar que Jeová elimine todos os nossos problemas. Mas nós podemos sim contar com ele para nos ajudar e nos apoiar. (Sal. 41:3) Usando o seu espírito santo, Jeová nos dá força, sabedoria e paz interior para lidar com qualquer situação. (Pro. 18:14; Fil. 4:13) Outra maneira de Jeová nos fortalecer é por meio da nossa esperança de que todas as doenças serão eliminadas e ninguém mais ficará doente. (Isa. 33:24) Jeová deixou na Bíblia muitos textos que nos tranquilizam e nos animam quando enfrentamos situações ruins. (Rom. 15:4) Veja o exemplo de uma irmã na África que chorava muito por ter sido diagnosticada com câncer. Ela conta: “Um texto que é muito consolador para mim é o de Isaías 26:3. Esse versículo me lembra que Jeová pode nos dar uma paz interior que nos ajuda a controlar nossa reação ao lidar com desafios.” Existe algum texto que te tranquiliza quando você está enfrentando uma situação muito difícil e que parece não ter saída? w24.12 24 §§ 17-18

Quarta-feira, 30 de dezembro

Enquanto ele ainda estava longe, seu pai o avistou e teve pena; então correu, e o abraçou e beijou ternamente. — Luc. 15:20.

Os anciãos se esforçam para mostrar uma atitude perdoadora com aqueles que se afastaram da congregação. Eles querem que a ovelhinha perdida volte para casa. (Luc. 15:22-24, 32) Quando um pecador se arrepende, Jeová, Jesus e os anjos ficam muito felizes, e é assim que toda a congregação também se sente! (Luc. 15:7) Fica claro que Jeová não aceita que um pecador continue na congregação se ele não se arrepender. Mas isso não significa que Jeová vira as costas para ele. Jeová quer que ele retorne. Oseias 14:4 deixa claro como Jeová se sente com relação aos pecadores que se arrependem. Jeová diz: “Vou curá-los da sua infidelidade. Vou amá-los de livre e espontânea vontade, porque a minha ira se afastou.” Os anciãos, sabendo quais são os sentimentos de Jeová, vão ficar atentos a qualquer sinal de que a pessoa está começando a se arrepender. E, para aqueles que abandonaram a Jeová, essas palavras são uma garantia de que ele os ama muito e quer que retornem para a congregação o quanto antes. w24.08 28 §§ 8-9

Quinta-feira, 31 de dezembro

Mostrem-se gratos. — Col. 3:15.

Reconhecemos que nem sempre as pessoas vão dar valor ao que fazemos. Algumas vezes, podemos perceber que a pessoa não deu o mínimo valor ao tempo, energia ou recursos que gastamos. Se isso acontecer, o que podemos fazer para não perder a alegria? Lembre-se, a nossa felicidade não depende de as pessoas darem ou não valor ao que fazemos. (Atos 20:35) Nós ainda podemos escolher ajudar outros, mesmo que eles não sejam gratos por isso. Como? Concentre-se em imitar a Jeová. Jeová dá coisas boas às pessoas, apesar de nem sempre elas serem gratas por isso. (Mat. 5:43-48) Jeová promete que, se fizermos coisas boas pelos outros ‘sem esperar nada de volta, a nossa recompensa será grande’. (Luc. 6:35) Então não fique desapontado se a pessoa nem sequer agradecer o que você fez. Jeová vai nos recompensar pelas coisas boas que fazemos por outros e por ‘darmos com alegria’. — 2 Cor. 9:7; Pro. 19:17. w24.09 29 §§ 14-16